



ANEXO I

ROTEIRO PARA ESTUDOS / RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV / RIV) DE EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO

PROCESSO Nº		REVISÃO	01	DATA	AGOSTO/2019
-------------	--	---------	----	------	-------------

1. APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS GERAIS DO ESTUDO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
NOME DO EMPREENDIMENTO	RESIDENCIAL DI CAVALCANTI
RAZÃO SOCIAL	CAC RESIDENCIAL DI CAVALCANTI INCORPORADORA SPE LTDA
CNPJ	32.013.661/0001-48
RESPONSÁVEL LEGAL	Juliana Vieira Monte Alto
CPF	079.256.057-40
TELEFONE FIXO	
TELEFONE CELULAR	
E-MAIL	ECOLOGICAMBIENTAL@ECOLOGICAMBIENTAL.COM
ENDEREÇO (CORRESPONDÊNCIA)	RUA GABRIELA DE MELO, N°351, OLHOS D'ÁGUA. BELO HORIZONTE/MG
BREVE DESCRIÇÃO	CONSTRUÇÃO DE GRUPAMENTO RESIDENCIAL INSERIDO NO PROGRAMA "MINHA CASA, MINHA VIDA", FAIXA 2 E 3.

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EIV / RIV	
NOME / RAZÃO SOCIAL	Wellington Francisco da Silva
CPF / CNPJ	110705177-04
Nº CAU / CREA	CREA 2013127654
TELEFONE FIXO	-
TELEFONE CELULAR	-
E-MAIL	-
Nº RRT / ART *	ART CREA-RJ 2020190172163

* A ART CONSTA NO ANEXO VII.

1.3. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
LOGRADOURO	RUA DALVA RAPOSO
Nº PORTÃO	301
BAIRRO	MARIA PAULA
LOTEAMENTO	R1C
QUADRA / LOTE	LOTE 1
DISTRITO	2º
Nº IPTU	854327000
COMPLEMENTO	-
COORDENADAS DECIMAIS (MEIO DA TESTADA DO TERRENO)	-22.871284°, -43.023916°



1.3.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO, SOBRE IMAGEM DE SATÉLITE, COM DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO GEORREFERENCIADO (COORDENADAS DECIMAIS: (1) -22.871487, -43.024354 (2) -22.871096, -43.023479 (3) -22.870761, -43.023638 (4) -22.870789, -43.023751 (5) -22.870370, -43.023991 (6) -22.870898, -43.025101 (7) -22.871374, -43.024820 (8) -22.871228, -43.024498) DO EMPREENDIMENTO E COM O NOME DOS LOGRADOUROS PRÓXIMOS.



Ruas do entorno:

- 1- Rua Dalva Raposo
- 2- Rua das Violetas
- 3- Rua José Pinheiro Lucas
- 4- Rua Rigel Pacca Corrêa
- 5- Rua Antônio Rusch
- 6- Rua Frederico Malesherbes Figueiredo
- 7- Rua Expedicionário Aurélio Vieira Sampaio

1.4. TITULARIDADE DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO

PROPRIETÁRIO	CAC ENGENHARIA LTDA
CPF / CNPJ	04.295.599/0001-99
Nº RGI (MATRÍCULA / TRANSCRIÇÃO) *	1554

* O RGI CONSTA NO ANEXO I.

1.5. CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE USO DO EMPREENDIMENTO

ATIVIDADE PRINCIPAL	Residencial Multifamiliar
PORTE	Grande (de acordo com o Anexo V da LC 032/2018)
TIPO DE USO	Residencial
EXIGIDO EIA / RIMA?*	Não

* SEGUNDO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL ADOTADO PELO MUNICÍPIO.



1.6. REGIME DE FUNCIONAMENTO DO EMPREENDIMENTO

DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES	Condomínio residencial multifamiliar inserido no Programa “Minha Casa, Minha Vida”, faixa 2 e faixa 3, com um total de 300 UH's, distribuídos em 7 blocos, cada um com 5 pavimentos.
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO *	24 horas / dia
PÚBLICO ALVO	Famílias com renda de 4 a 10 salários mínimos mensais.
INÍCIO DO FUNCIONAMENTO	Após as UH's serem entregues aos proprietários

* MANHÃ, TARDE, NOITE E MADRUGADA.

1.7. DESCRIÇÃO DA OBRA

EMPREENDIMENTO A SER CONSTRUÍDO?	X	SIM		NÃO
PARTICIPA DE ALGUM PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL?	X	SIM		NÃO
ESPECIFICAR	Programa “Minha Casa Minha Vida”			
MÉTODO CONSTRUTIVO ADOTADO	A fundação será implantada integralmente em laje apoiada no terreno do tipo radier. O sistema estrutural será em paredes maciças de concreto, com utilização de formas de alumínio conformadas in loco. As paredes e lajes, com espessura de 10 cm, moldadas em conjunto e, as escadas também em concreto maciço. Todo o concreto utilizado na obra será adquirido de empresa especializada, dosado em laboratório e atendendo as definições determinadas no projeto estrutural.			
MOVIMENTAÇÃO DE TERRA?	Sim			
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA OBRA	36 meses			

* O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA OBRA CONSTA NO ANEXO II.

1.8. ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID) DO EMPREENDIMENTO

1.8.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO





1.8.2. CARACTERIZAÇÃO ATUAL

A área de influência direta está compreendida por residências, igrejas e pequenos comércios, como padaria, bar e mercearia.

O grupamento residencial proposto possui vizinhança composta, majoritariamente, por moradias unifamiliares de um ou dois pavimentos, comércio desenvolvido, e serviços vicinais.

A região do empreendimento possui vazios urbanos e deficiência em infraestrutura básica, como calçamento e asfalto, o que não é o caso da rua em que será implantado o condomínio residencial. A localidade possui poucas opções de lazer, como praças e áreas para prática esportiva.

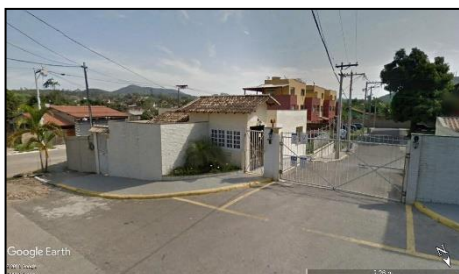
1.8.3. REGISTRO FOTOGRÁFICO *



Edificações na AID (Rua Dalva Raposo)
-22.871943° -43.025137°



Igreja na AID (Rua Expedicionário Aurélio Vieira)
-22.872177° -43.024250°



Condomínio na AID (Rua das Violetas)
-22.870104° -43.021964°



Edificações na AID (Rua Frederico Malesherbes)
-22.872250° -43.026610°



Iluminação na AID (Rua Expedicionário Oscar Rossine)
-22.873129° -43.024463°



Edificações na AID (Rua José Pinheiro Lucas)
-22.869635° -43.022690°



1.9.3. REGISTRO FOTOGRÁFICO *



Edificações na All (Rua Frederico Malesherbes)
-22.871517° -43.027742°



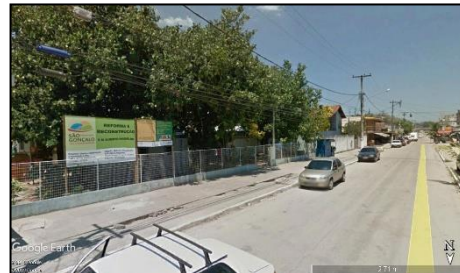
Edificações na All (Rua Expedicionário João Lopes)
-22.874575° -43.022691°



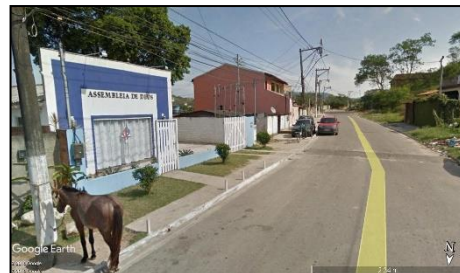
Comércio na All (Rua Expedicionário Luis Lopes)
-22.871758° -43.019436°



Edificações na All (Rua Expedicionário Elias Vitorino)
-22.874278° -43.027359°



Escola Municipal na All (Rua Bittencourt da Costa)
-22.872735° -43.0200130°



Igreja na All (Rua Dalva Raposo)
-22.868552° -43.020098°



2. APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS ESPECÍFICOS DO ESTUDO

2.1. ADENSAMENTO POPULACIONAL E POPULAÇÃO FLUTUANTE

2.1.1. DADOS PERTINENTES	
2.1.1.3. DADOS DA AID	
ÁREA DA AID (KM ²)	0,29
DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA DA AID *	1.170 habitantes na AID Censo 2010 (4.035,90 hab/km ²)
RENDA PER CAPITA MÉDIA DA AID *	2,1 salários mínimos
2.1.1.2. PARA EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS	
QUANTIDADE MÉDIA DE MORADORES	3 moradores por unidade habitacional = 900 moradores em média
QUANTIDADE MÉDIA DE FUNCIONÁRIOS	10 funcionários
QUANTIDADE MÉDIA DE VISITANTES	24 visitantes
2.1.1.3. PARA DEMAIS EMPREENDIMENTOS	
QUANTIDADE MÉDIA FUNCIONÁRIOS	NA
QUANTIDADE MÉDIA DE USUÁRIOS	NA
2.1.1.4. ESTIMATIVA DE ADENSAMENTO POPULACIONAL PELO EMPREENDIMENTO NA AID	
<p>Estima-se, para a população do novo empreendimento, o que ora segue:</p> <p>População fixa – 910 pessoas Moradores: 3 / domicílio = 900 moradores Funcionários fixos: 10 (média de funcionários em habitação popular)</p> <p>População flutuante – 159 pessoas Visitantes – 0,08 / domicílio = 24 visitantes Empregados das unidades residenciais (diarista) – 0,4 / domicílio = 120 empregados Fornecedores – 0,05 / domicílio – 15 fornecedores</p> <p>População da AID (Área de Influência Direta): Considerando o raio de 250m para a AID, temos que sua área é de 0,29km². O Censo de 2010 prevê o número de 4.035,90 habitantes / km², logo, a população estimada da AID é de 1.170 habitantes. Aplicando-se a projeção dada pelo IBGE para população de 2018 (última projeção), estima-se que o adensamento populacional na AID seja de 1.262 habitantes.</p> <p>Embora esta estimativa seja relativamente significativa, deve-se levar em consideração que grande parte da AID é composta por residências unifamiliares, comércios, igrejas e vazios urbanos.</p>	

2.1.3. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da população do entorno.		
NATUREZA	X	POSITIVO	X NEGATIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Prover equipamentos urbanos e de infraestrutura para a população residente do entorno.			
RESPONSABILIDADE	Poder Público			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.2. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

2.2.1. DADOS PERTINENTES	
2.2.1.1. ZONEAMENTO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO *	
ZONA DE USO	Z6
ÁREA ESPECIAL	-
DESCRIÇÃO	Rio Muriqui (distância maior que 50 m)
OBSERVAÇÕES	Índices urbanísticos e tipos de uso (atividades e portes) encontram-se descritos nos anexos IV, V, VI da LC nº 032/18

2.2.1.2. ÍNDICES URBANÍSTICOS E TIPOS DE USO (DADOS PELO ZONEAMENTO)	
AFASTAMENTO FRONTAL MÍNIMO (m)	5,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (SEM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (SEM ABERTURAS) (m)	3,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO	0,20
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO	10,00



TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA (%)	20,00
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (%)	70,00
ALTURA MÁXIMA (m)	60,00
FATOR DE VAGAS	110,00
LOTES MÍNIMOS (PARA NOVOS LOTEAMENTOS)	360,00
TIPOS DE USO PERMITIDOS (ATIVIDADE – PORTE)	-U1 (habitacional) – pequeno, médio e grande / U2 (comercial, serviços e/ou institucional) – pequeno, médio e grande / U3 (industrial) – pequeno e médio / U4 – Agropecuário / U5 – Extrativista / U6 – Ambientalmente Sustentável

2.2.1.3. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

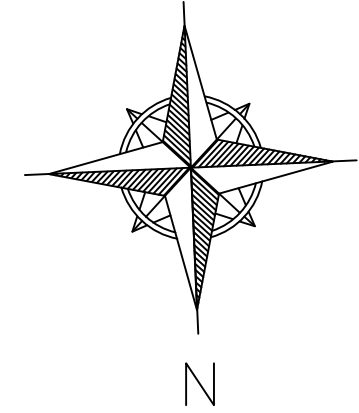
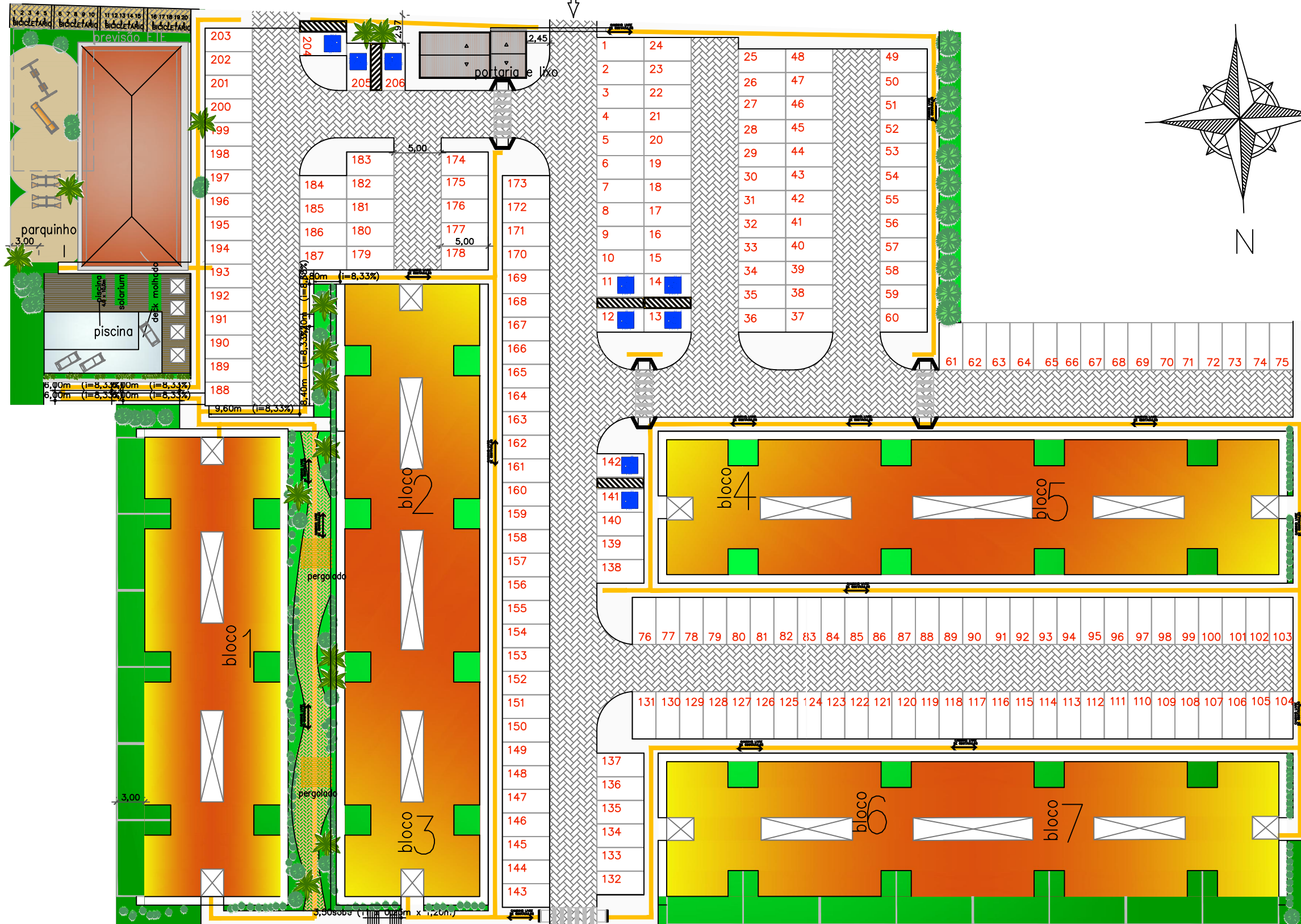
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (M²)	17.962,80
Nº UNIDADES	300
Nº BLOCOS	7
ALTURA TOTAL (M)	Sem platibandas – 13,50m Com platibandas – 14,20m
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	35,66
TAXA DE PERMEABILIDADE (%)	30,75
HÁ FACHADAS ATIVAS?	Não




2.2.1.4. PLANTA DE SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

--

RUA DALVA RAPOSO

Acesso



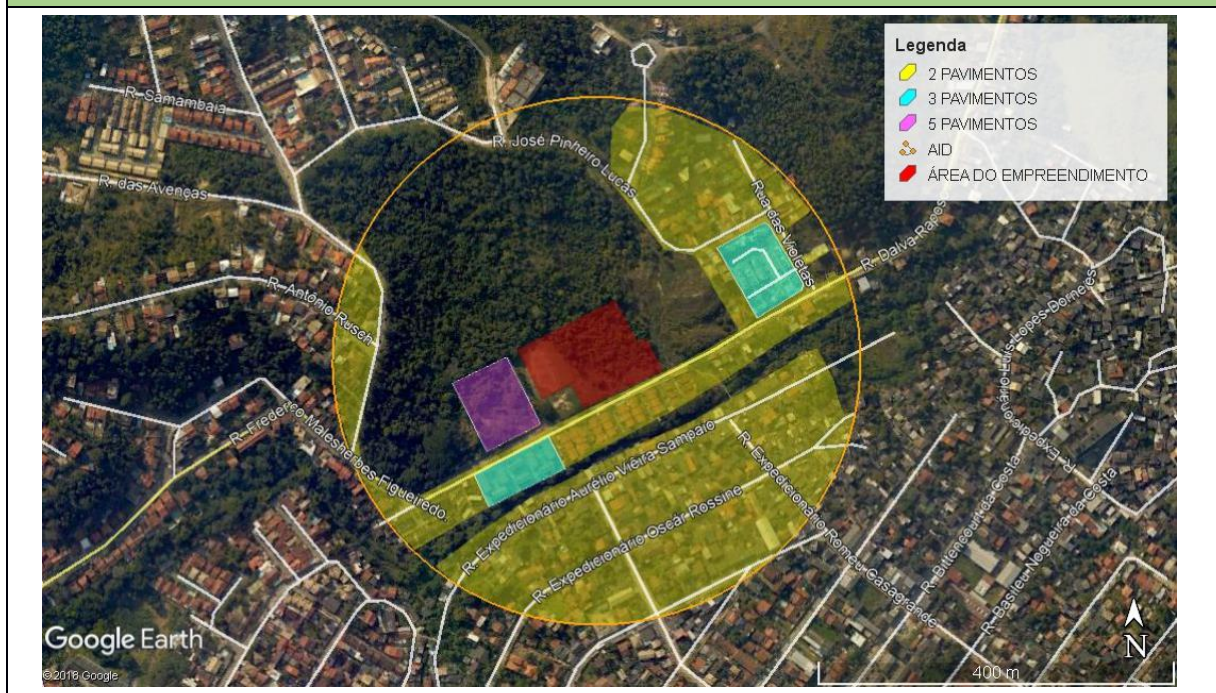
-  BLOCOS COM UNIDADES RESIDENCIAIS
-  ÁREAS PERMEÁVEIS COM ÁREA DE LAZER
-  VAGAS



2.2.1.5. MAPA TEMÁTICO – CHEIOS E VAZIOS DA AID

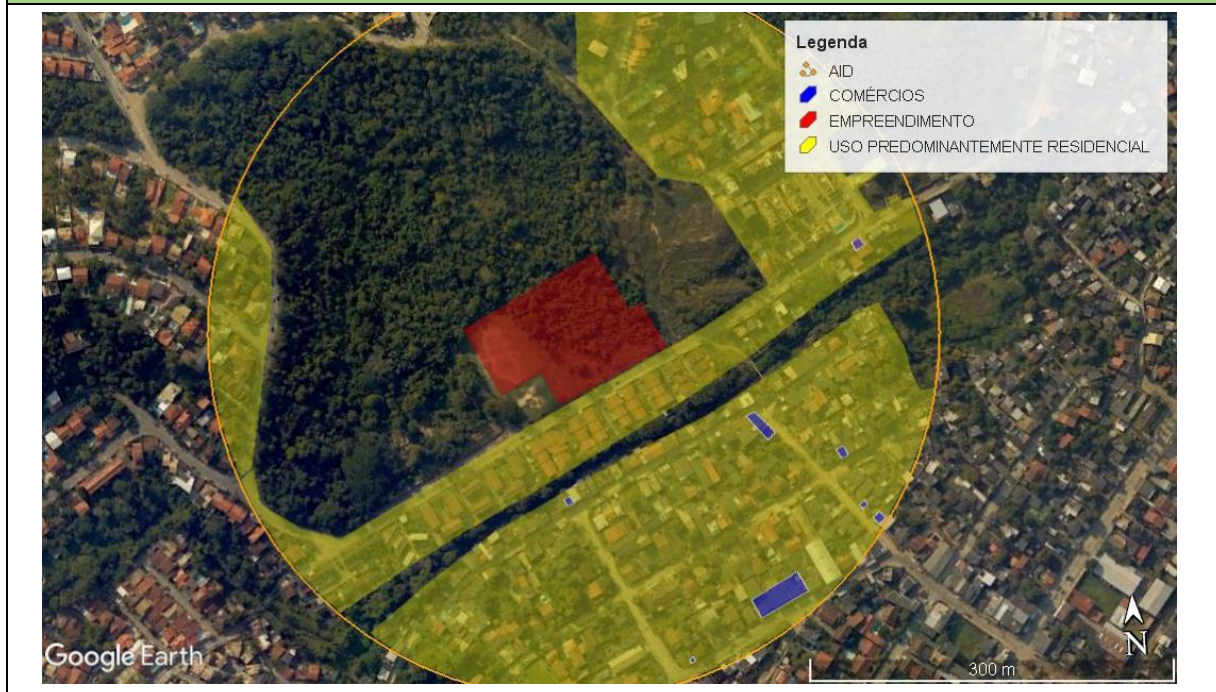


2.2.1.6. MAPA TEMÁTICO – GABARITOS DA AID





2.2.1.7. MAPA TEMÁTICO – TIPOS DE USO DA AID



2.2.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Risco de incompatibilidade entre os usos permitidos.			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Fazer a consulta prévia perante a prefeitura para analisar a viabilidade da instalação.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO



DESCRIÇÃO	
RESPONSABILIDADE	
CRONOGRAMA	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV	

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Índices urbanísticos x Ocupação do empreendimento – Baixa taxa de ocupação e taxa de permeabilidade acima do mínimo exigido.		
NATUREZA	X	POSITIVO	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	X FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?		SIM	X NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

2.3. VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

2.3.1. DADOS PERTINENTES	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DO EMPREENDIMENTO	17.962,80 m ²
VALOR M ² TERRENO (ESPELHO IPTU)	R\$ 82,71

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV****COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

VALOR M ² CONSTRUÇÃO (ESPELHO IPTU)	R\$942,91
VALOR M ² CUB (CUSTO UNITÁRIO BÁSICO)	R\$ 1.027,52 (Conforme Tabela do CUB de Maio/2019 da SINDUSCON-RJ, calculados com base na NBR 12.721:2006)
VALOR M ² IMÓVEIS DA REGIÃO (PESQUISA DE MERCADO) *	Mínimo – R\$1.867 Médio – R\$2.856 Máximo – R\$3.667
VALOR TOTAL APROXIMADO DO EMPREENDIMENTO	R\$ 18.457.136,26
VALOR TOTAL APROXIMADO DO IPTU DO LOCAL SEM O EMPREENDIMENTO	R\$ 3.757,40
VALOR TOTAL APROXIMADO DO IPTU DO LOCAL COM O EMPREENDIMENTO	A informação aproximada do valor do IPTU com o empreendimento não foi possível ser obtida. Contudo, será fornecido abaixo o valor aproximado da venda de cada unidade habitacional, bem como o valor total aproximado das unidades vendidas no empreendimento. Segue: UH's – 300 Valor aproximado da venda por unidade: R\$132.000,00 Valor aproximado da venda total das unidades: R\$39.600.000,00
ATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO VALORIZA A REGIÃO?	Sim
ATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO CONTRIBUÍ PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS E ECONOMIA LOCAL?	Sim

* ENTENDE-SE POR VALOR M² IMÓVEIS, O VALOR DE VENDA DA UNIDADE IMOBILIÁRIA DIVIDIDA PELA ÁREA CONSTRUÍDA EQUIVALENTE.

2.3.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Valorização imobiliária.			
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/>	POSITIVO	<input type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				



MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

2.4. EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS *

* ITEM EXIGÍVEL APENAS PARA ATIVIDADES HABITACIONAIS.

2.4.1. DADOS PERTINENTES	
2.4.1.1. EDUCAÇÃO	
Nº DE UNIDADES DE CRECHES NA AII	40
Nº DISPONÍVEL DE VAGAS DE CRECHES NA AII	-
Nº ESTIMADO DE VAGAS DE CRECHES DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	42 (Considerando a pirâmide etária do empreendimento, de acordo com a pirâmide etária do censo 2010)
Nº DE UNIDADES DE ENSINO INFANTIL NA AII	1
Nº DISPONÍVEL DE VAGAS DE ENSINO INFANTIL NA AII	309
Nº ESTIMADO DE VAGAS DE ENSINO INFANTIL DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	22 (Considerando a pirâmide etária do empreendimento, de acordo com a pirâmide etária do censo 2010)
Nº DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL NA AII	2
Nº DISPONÍVEL DE VAGAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NA AII	121
Nº ESTIMADO DE VAGAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	121 (Considerando a pirâmide etária do empreendimento, de acordo com a pirâmide etária do censo 2010)
Nº DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO NA AII	0
Nº DISPONÍVEL DE VAGAS DE ENSINO MÉDIO NA AII	-
Nº ESTIMADO DE VAGAS DE ENSINO MÉDIO DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	41 (Considerando a pirâmide etária do empreendimento, de acordo com a pirâmide etária do censo 2010)



2.4.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA AII



Marcadores vermelhos para as unidades de ensino localizadas na área de influência indireta.

Unidades de ensino localizadas na área de influência indireta ou nas proximidades. A Escola Municipal Alberto Pasqualini possui 40 vagas para Pré Escola e 258 vagas de 1° a 4° séries. Escola Municipal Barão de São Gonçalo possui 51 vagas de 1° a 5° séries e 121 vagas de 6° a 9° séries. O CIEP 513 George Savalla possui 184 vagas de 5° a 8° séries e 119 vagas de Ensino Médio. O Colégio Estadual Vital Brasil possui 227 vagas de 5° a 8° séries e 190 vagas de Ensino Médio.

2.4.1.2. SAÚDE

Nº DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA AII	0
Nº DE ATENDIMENTOS MENSAL REALIZADOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA AII	-
Nº ESTIMADO DE ATENDIMENTOS MENSALEM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DEMANDADO PELO EMPREENDIMENTO	118 (De acordo com a média estabelecida pela Portaria nº1101/GM em 12 de junho de 2002)
Nº DE UNIDADES PRONTO ATENDIMENTO NA AII	0
Nº DE ATENDIMENTOS MENSAL REALIZADOS NAS UNIDADES PRONTO ATENDIMENTO DE SAÚDE NA AII	-
Nº ESTIMADO DE ATENDIMENTOS MENSALEM UNIDADES PRONTO ATENDIMENTO DE SAÚDE DEMANDADO PELO EMPREENDIMENTO	22 (De acordo com a média estabelecida pela Portaria nº1101/GM em 12 de junho de 2002)



2.4.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA AII



2.4.1.3. ESPORTE E LAZER	
ÁREA DE USO COMUM (M²) DESTINADA A ESPORTE E LAZER NO EMPREENDIMENTO	1.128,47 m²
PROPORÇÃO DE ÁREA DE USO COMUM (M²) DESTINADA A ESPORTE E LAZER POR UNIDADE HABITACIONAL NO EMPREENDIMENTO	3,76 m²
Nº DE EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NA AII	0

2.4.1.3.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NA AII
Não há equipamentos de esporte e lazer na AII e proximidades

2.4.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da demanda por serviços de educação no local.		
NATUREZA		POSITIVO	X NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	X FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV**

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	Caso o poder público observe que a rede de atendimento está saturada, será necessário providenciar mais estabelecimentos de educação que atendam ao entorno.			
RESPONSABILIDADE	Poder Público			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da demanda por equipamentos de saúde.			
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	Caso o poder público observe que a rede de atendimento está saturada, será necessário providenciar mais unidades de saúde.			
RESPONSABILIDADE	Poder Público.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

RESPONSABILIDADE	
CRONOGRAMA	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV	

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento do número de pessoas a circular pela região.		
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/>	POSITIVO	<input type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da demanda por área de lazer.		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na arrecadação de impostos, e por consequência de investimentos para o município.		
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/> POSITIVO	<input type="checkbox"/> NEGATIVO	
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA	
FASE	<input type="checkbox"/> CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO	
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			



ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV

2.5. INFRAESTRUTURA URBANA

2.5.1. DADOS PERTINENTES

2.5.1.1. DRENAGEM PLUVIAL

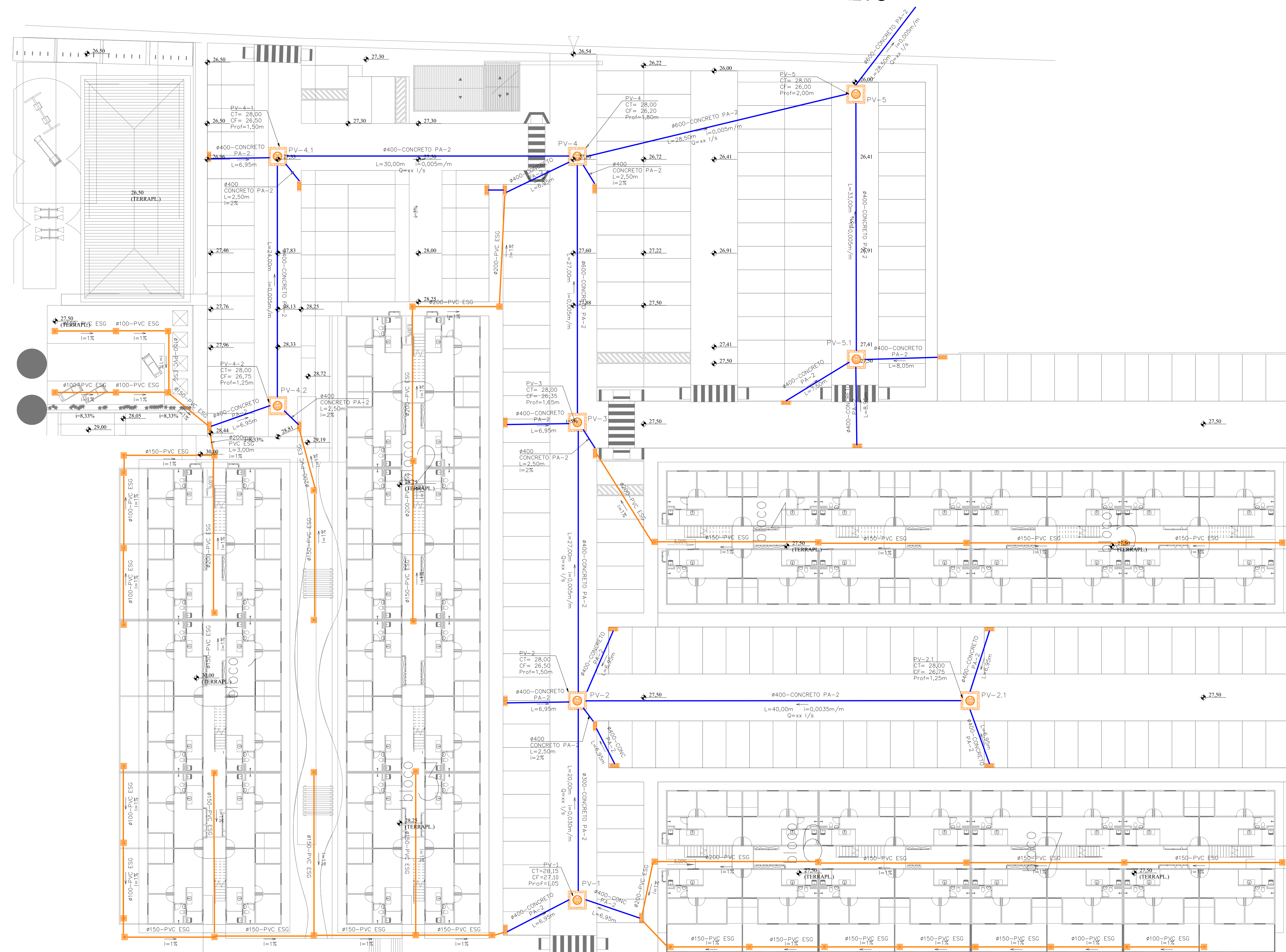
INTENSIDADE PLUVIOMÉTRICA MÉDIA E MÁXIMA	104 mm e 180 mm, respectivamente.
HÁ REDE DE DRENAGEM PLUVIAL?	Sim
SISTEMA DE RETARDO DE ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS NO EMPREENDIMENTO?	Sim

2.5.1.1.1. MAPA TEMÁTICO –CURVAS DE NÍVEL E DRENAGEM PLUVIAL NA AID

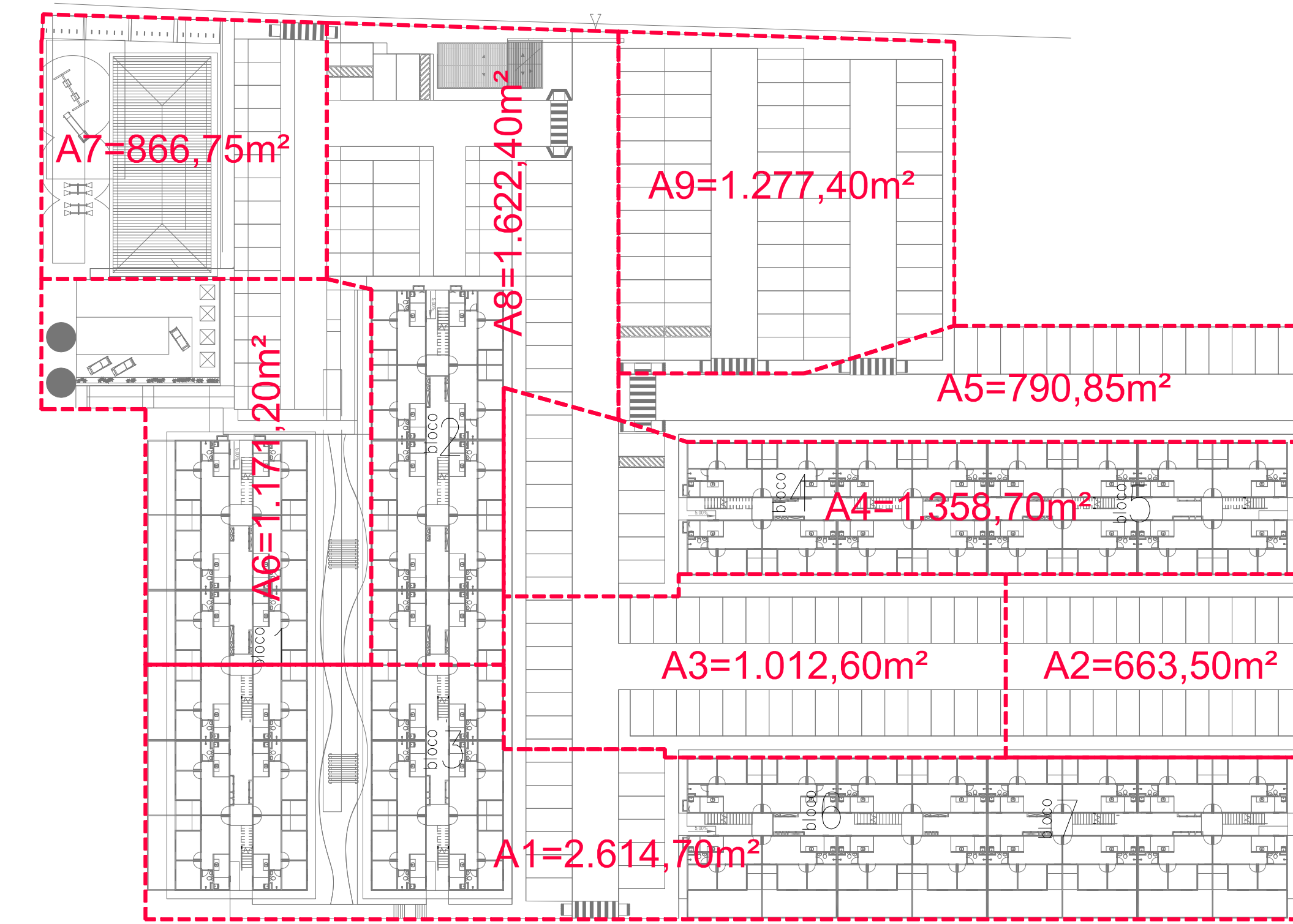
--

RUA DALVA RAPOSO - ASFALTO

RUA DALVA RAPOSO - ASFALTO



IMPLANTAÇÃO GERAL REDE DE DRENAGEM
ESC. 1:200



BACIAS DE CONTRIBUIÇÃO
ESC. 1:500

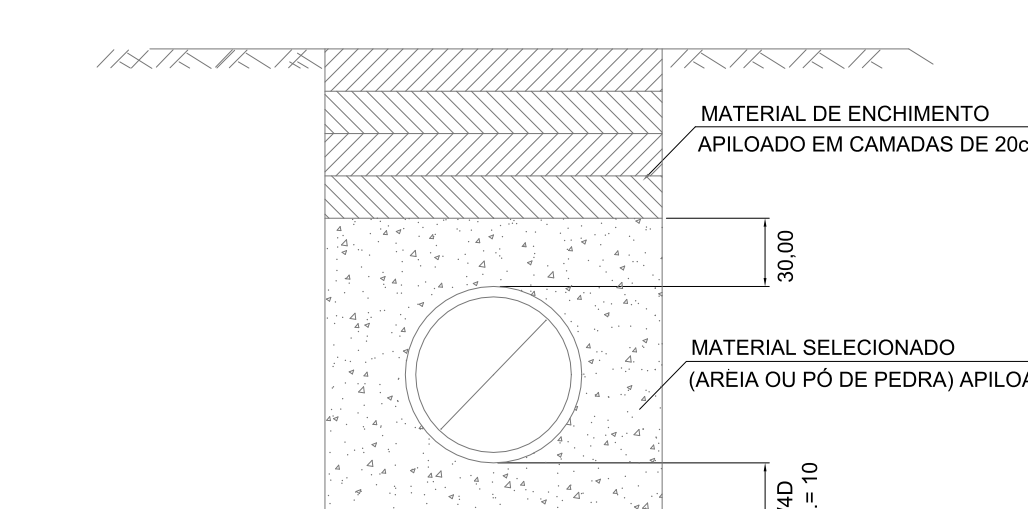
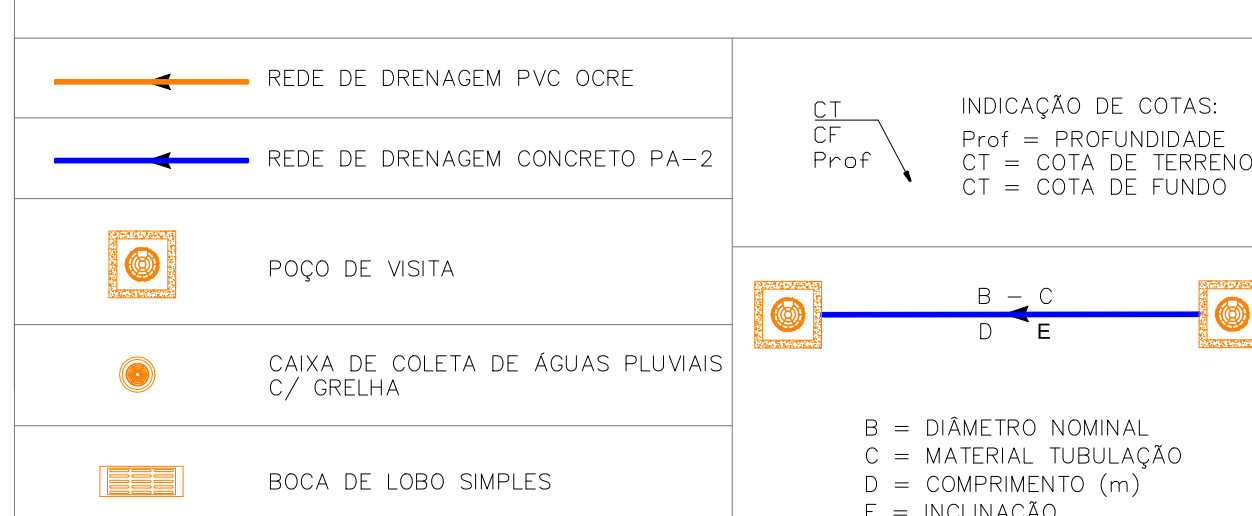
NOTAS GERAIS

INFORMAR EM PROJETO, QUE O SISTEMA ESPECIFICADO, IRÁ APRESENTAR ESTANQUEIDADE QUANDO SUBMETIDO AS PRESSÕES PREVISTAS NO MEMO.
AS TUBULAÇÕES DOS SISTEMAS DE ESGOTO SANITÁRIO E DE ÁGUAS PLUVIAIS NÃO PODEM APRESENTAR VAZAMENTO QUANDO SUBMETIDAS À PRESSÃO ESTÁTICA DE 6,0KPA, DURANTE 15MIN. SE O ENSAIO FOR FEITO COM ÁGUA, OU DE 30 KPA, DURANTE O MESMO PERÍODO DE TEMPO CASO O ENSAIO SEJA FEITO COM AR.
AS CAIXAS COM TODOS SEUS COMPONENTES DO SISTEMA PREDIAL DE ÁGUAS PLUVIAIS, DEVEM SER ESTANQUES.
* ATENDER AS PRESSÕES DE PROJETO ESTABELECIDAS NO ITEM 10.2 DA ABNT NBR 15575-1.

NOTAS

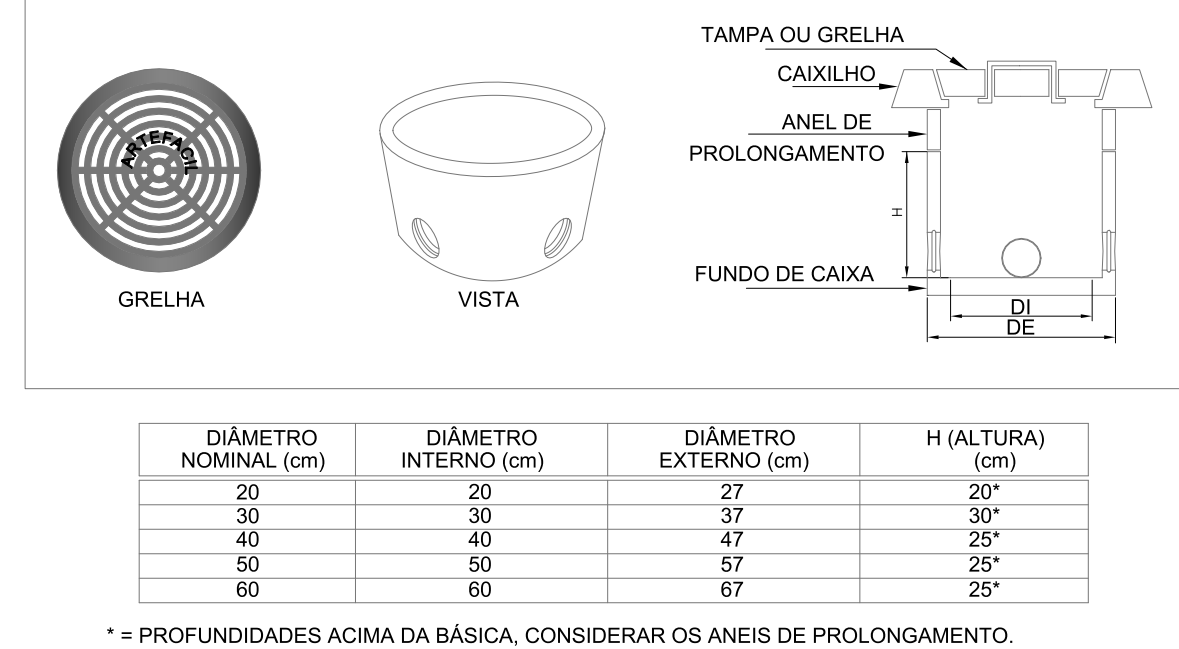
O DIMENSIONAMENTO DA REDE DE DRENAGEM BASEOU-SE NA ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO DO EMPREENDIMENTO, BEM COMO A ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO A MONTANTE, E TAMBÉM CONSIDEROU O TEMPO MÍNIMO DE RECORRÊNCIA DAS CHUVAS DE 2 A 5 ANOS PARA ELEMENTOS DE MICRODRENAGEM E ENTRE 10 E 20 ANOS PARA OS DA MACRODRENAGEM.

LEGENDA

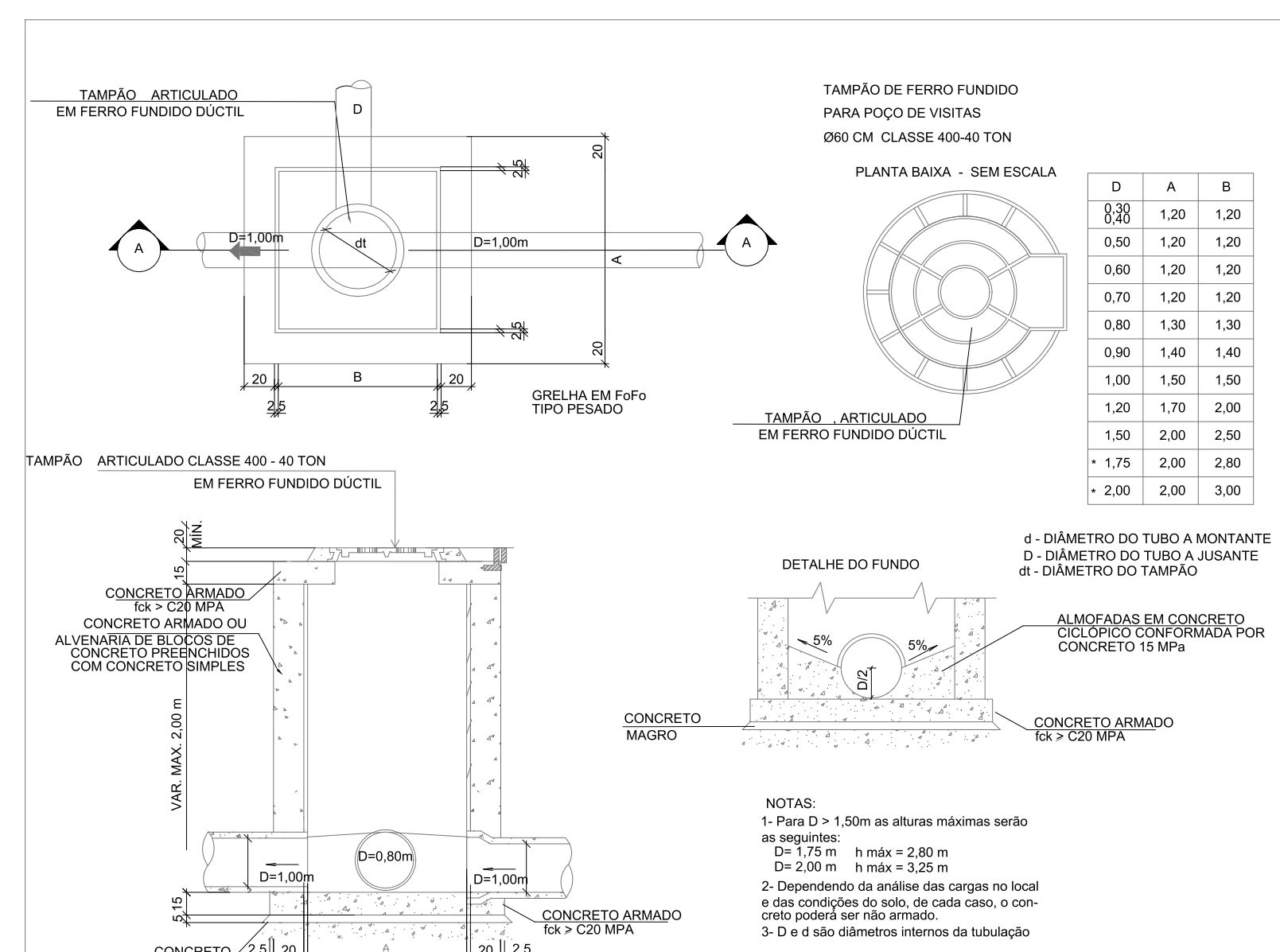
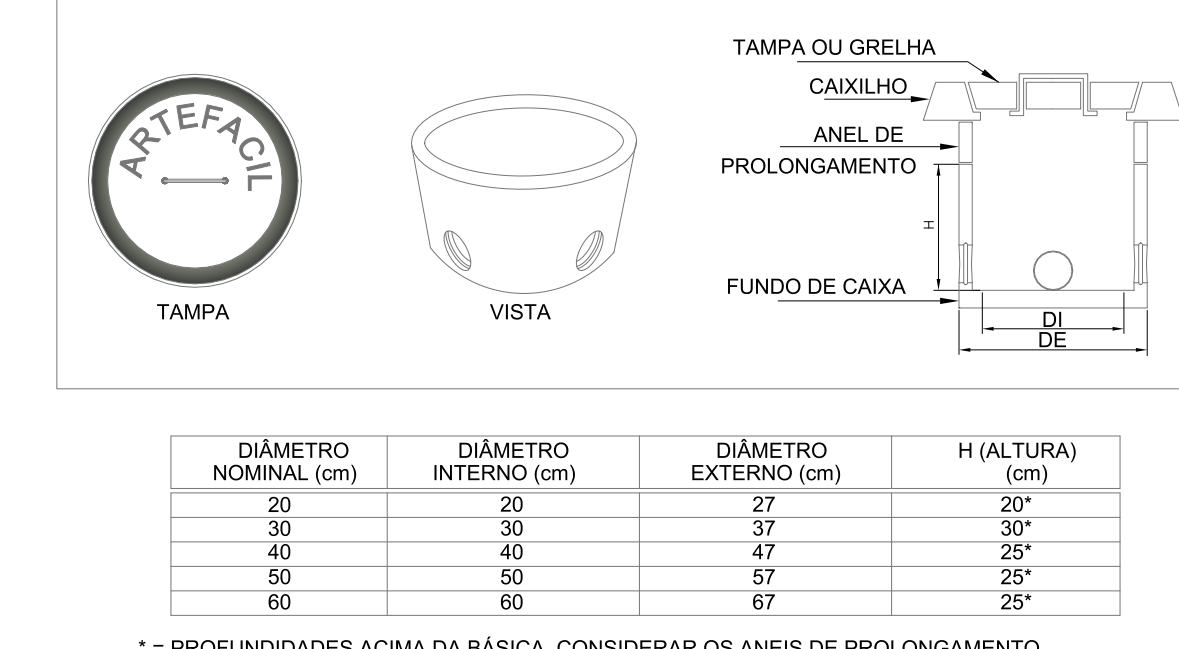


DETALHE 12: ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO EM VALA SEM ESCALA

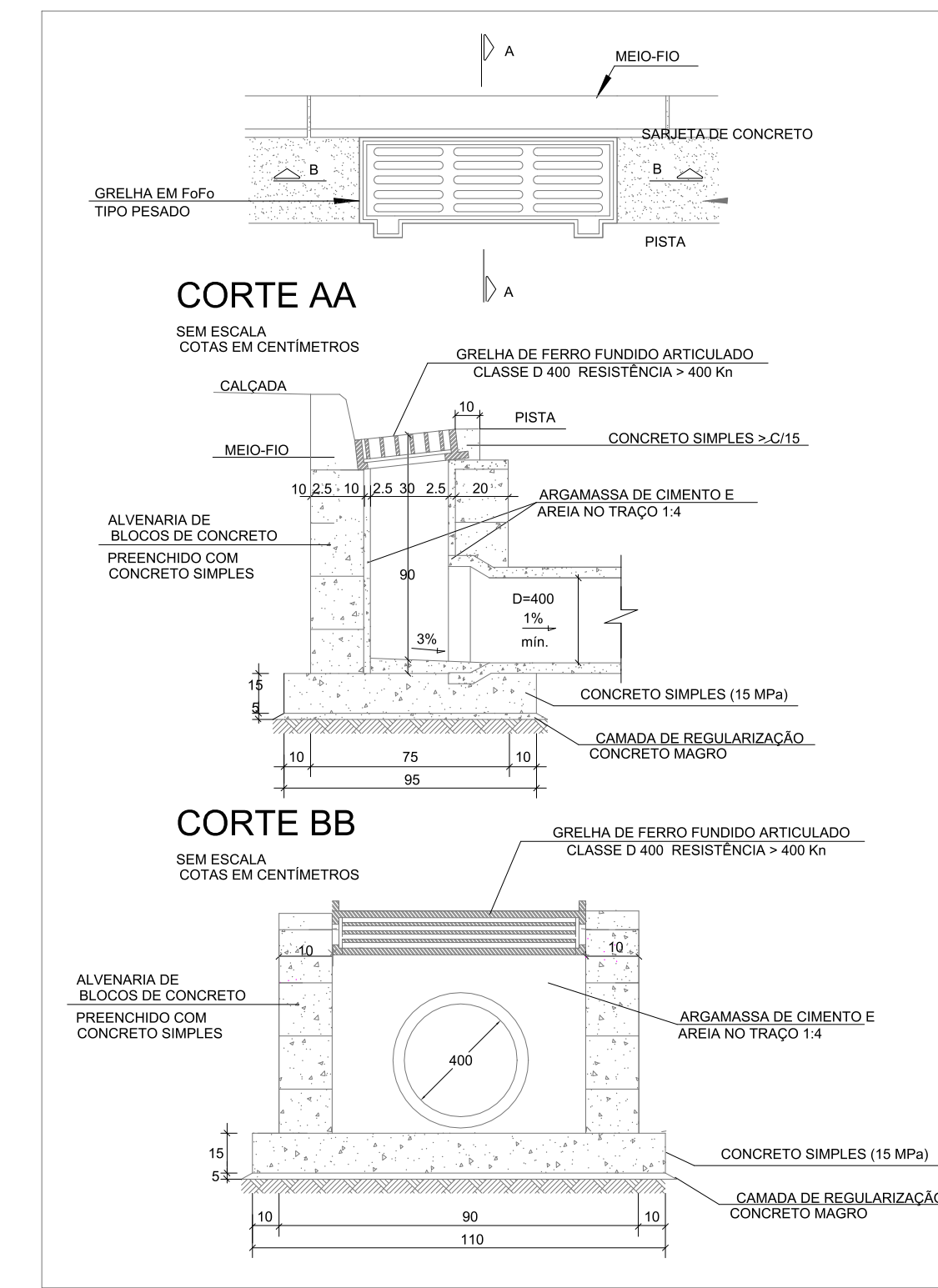
DETALHE 14: CAIXAS DE PASSAGEM C/ GRELHA



DETALHE 15: CAIXAS DE PASSAGEM S/ GRELHA



DETALHE 13: POÇO DE VISITA SEM ESCALA



DETALHE 8: BOCA DE LOBO SIMPLES SEM ESCALA

ATENDIMENTO À NBR 15.575-NORMA DE DESEMPENHO

PARTE DA EDIFICAÇÃO	EXEMPLOS	VUP (Mín-Máx)
INSTALAÇÕES PREDIAIS EMBUTIDAS EM VEDAÇÕES E MANUTENSIVIS SOMENTE POR QUERER DAS VEDAÇÕES OU DOS REVESTIMENTOS (INCLUSIVE FORROS FALSOS E PISOS ELEVADOS NÃO ACESSÍVEIS)	TUBULAÇÕES E DEMAIS COMPONENTES (INCLUI REGISTROS E VÁLVULAS) DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS, DE GÁS, DE COMBATE A INCÊNDIO, DE ÁGUAS PLUVIAIS, ELÉTRICOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA NÃO FACILMENTE SUBSTITUÍVEIS, REDES ALIMENTADORAS E COLETORES, FOGOS SÓPICAS E NEGROS, SISTEMAS DE DRENAGEM NÃO ACESSÍVEIS E DEMAIS ELEMENTOS E COMPONENTES DE DIFÍCIL MANUTENÇÃO E OU SUBSTITUIÇÃO	20 ANOS 13 ANOS
INSTALAÇÕES APARENTES OU EM ESPAÇOS DE FÁCIL ACESSO	COMPONENTES DESGASTÁVEIS E DE SUBSTITUIÇÃO PERIÓDICA, TAIS COMO GAXETAS, VEDAÇÕES, GUARNIÇÕES E OUTROS TUBULAÇÕES E DEMAIS COMPONENTES APARELHOS E COMPONENTES DE INSTALAÇÕES FACILMENTE SUBSTITUÍVEIS, COMO LOÇAS, TORNEIRAS, SIFÕES, ENGATES FLEXÍVEIS E DEMAIS METAIS SANITÁRIOS, ASPIRADORES, (SPRINKLERS), MANGUEIRAS, INTERRUPTORES, TOMADAS, DISJUNTORES, LUMINÁRIAS, TAMPAIS DE CAIXAS, FAIXÃO E OUTROS. RESERVATÓRIOS DE ÁGUA	3 ANOS 4 ANOS 3 ANOS 8 ANOS

NOTAS - REQUISITOS DE DESEMPENHO

FOI INDICADOR PELO CONSTRUTOR O NÍVEL DE DESEMPENHO - MÍNIMO (M), CONFORME DEFINIDOS NA ABNT NBR 15575 RELATIVOS AOS REQUISITOS DOS USUÁRIOS, A SEREM ATENDIDOS PELOS DIFERENTES SISTEMAS DA EDIFICAÇÃO.

- PARA A ELABORAÇÃO DOS PROJETOS, FOI CONSIDERADA A VUP PARA CADA PARTE DA EDIFICAÇÃO CONSIDERANDO O DESEMPENHO MÍNIMO, SALVO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE.

A VUP INDICADA NO QUADRO A SEGUIR FOI DETERMINADA, APLICANDO OS CONCEITOS DO ANEXO C DA NBR 15575-1, CONSIDERANDO PERIODICIDADE E PROCESSOS DE MANUTENÇÃO SEGUINDO A NBR 5674 E ESPECIFICADOS NO RESPECTIVO MANUAL DE USO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO ENTREGUE AO USUÁRIO ELABORADO EM ATENDIMENTO À ABNT NBR 14037.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS:
NBR 10844 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS - PROCEDIMENTO
NBR 5580 - TUBOS DE AÇO-CARBONO PARA ROSCA WHITWORTH GÁS PARA USOS COMUNS NA CONDUÇÃO DE FLUIDOS - ESPECIFICAÇÃO
NBR 5645 - TUBO CERÂMICO PARA CANALIZAÇÕES - ESPECIFICAÇÃO
NBR 5660 - TUBO DE PVC RÍGIDO - DIMENSÕES - PADRONIZAÇÃO
NBR 5885 - TUBOS DE AÇO PARA USOS COMUNS NA CONDUÇÃO DE FLUIDOS - ESPECIFICAÇÃO
NBR 7005 - CHAPAS DE AÇO-CARBONO ZINCADAS NA CONDUÇÃO DE FLUIDOS - MERSÃO A QUENTE - ESPECIFICAÇÃO
NBR 7196 - FOLHA DE TELHA ONDULADA DE FIBROCONCRETO - PROCEDIMENTO
NBR 8141 - TUBOS E CONEÇÕES DE FERRO FUNDIDO PARA ESGOTO E VENTILAÇÃO - FORMATOS E DIMENSÕES - PADRONIZAÇÃO
NBR 9793 - TUBO DE CONCRETO SIMPLES DE SEÇÃO CIRCULAR PARA ÁGUAS PLUVIAIS - ESPECIFICAÇÃO
NBR 9794 - TUBO DE CONCRETO ARMADO DE SEÇÃO CIRCULAR PARA ÁGUAS PLUVIAIS - ESPECIFICAÇÃO
NBR 10843 - TUBOS DE PVC RÍGIDO PARA INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS - ESPECIFICAÇÃO

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

DISCIPLINA	NOME DO ARQUIVO	VERSÃO	DATA
ARQUITETURA	P01-ARQ-PRER-04-0115_CDR-R02	R02	16/04/2019
TERMO DE ABERTURA	T010-19-ES-IMP-00-0mg	R00	17/07/2019
REQUISITÓRIOS	LEV-TOP-DES-MEN-TOP-MARIA PAULA-COND 01(R0).dwg	R00	21/09/2018
PTR	PT-R01 CAVALCANTI	R00	16/04/2019
TELEFERA	TEL-01 CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ESGOTO	ESG-01 CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ABASTECIMENTO	H-01 CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ELÉTRICO	ELE-01 CAVALCANTI	R00	16/04/2019

PROJETO PARA APROVAÇÃO

PROPOSTA DA EMPRESA: PARA ANÁLISE PARA APROVAÇÃO PARA EXECUÇÃO

DISCIPLINA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAL ALTERNATIVA	DATA	ARQUIVO CAD
01	ALTERAÇÃO TERRAPLENAGEM E AJUSTES		08/08/2019	DRE-DI_CAVALCANTI-R02.dwg
02	INCLUSÃO IMPLANTAÇÃO DE REUSO		19/06/2019	DRE-DI_CAVALCANTI-R01.dwg
03	EMISSÃO INICIAL		16/04/2019	DRE-DI_CAVALCANTI-R00.dwg

CLIENTE: **CAC ENGENHARIA**

EMPRESA: **PROSDOCIMI CONSULTORIA**

OBRA: ENGENHARIA: **DI CAVALCANTI**

TÍTULO/CONTÉUDO: **RUA DALVA RAPOSO, BARRIO MARIA PAULA - SÃO GONÇALO - RIO DE JANEIRO**

IMPLANTAÇÃO GERAL REDE DE DRENAGEM PLUVIAL E DETALHES EXECUTIVOS

PROPRIETÁRIO: **CAC ENGENHARIA LTDA** CNPJ: 04.256.999/01-99

REPRESENTANTE DO CONTRATANTE: **LUÍZ H. PROSDOCIMI**

PROJETADEIRO: **LUÍZ H. PROSDOCIMI**

RESPONSÁVEL TÉCNICO: **LUÍZ HENRIQUE ANDRADE PROSDOCIMI** CREA: 98.860

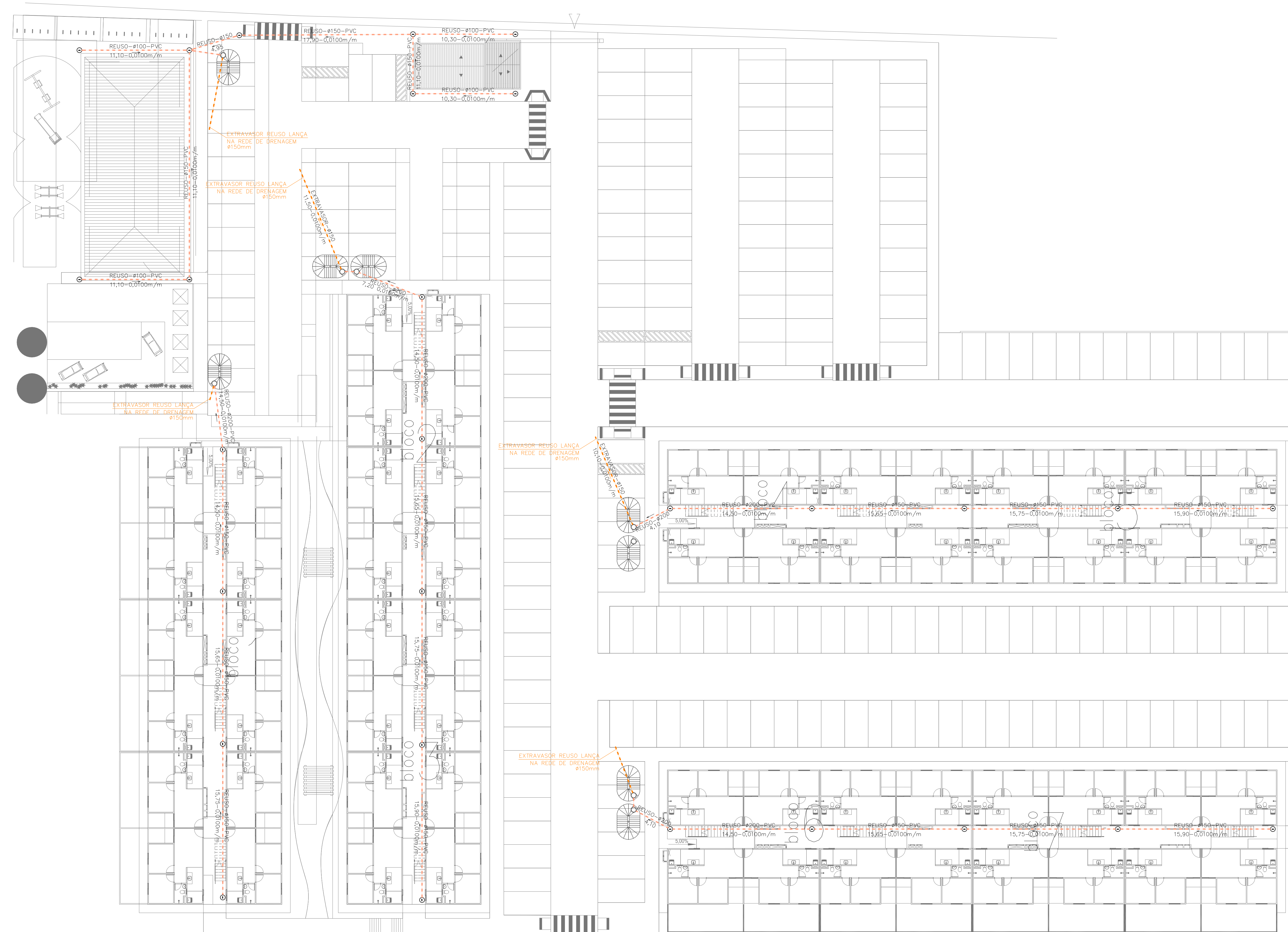
PROJETADEIRA: **JAYNE FERNANDES**

Nº UNIDADES: **300**

FOLHA: **01**

03

RUA DALVA RAPOSO - ASFALTO



IMPLANTAÇÃO GERAL REDE DE REUSO
ESC. 1:200

Nota:
 A água da chuva reservada deve ser protegida contra a incidência direta da luz solar e do calor, bem como de animais que possam entrar no reservatório através da tubulação de extravasado.
 Para minimizar o sedimentação e garantir a responsabilidade de sólidos e materiais flutuantes, recomenda-se que a retirada de água seja feita a 15 cm da superfície tal como estabelece a NBR 15527.
 Para evitar a entrada de água pela parte superior da Cisterna FORTLEV é necessário deixar a tampa do reservatório 5 cm acima do nível do solo.
 Antes de iniciar o armazenamento, é necessário que o material de alvenaria seja colocado de forma firme e resistente debaixo das tubulações para apoiar as e por cima para protegê-las, a fim de evitar danos quando o armazenamento final for realizado.
 Os reservatórios devem ser limpos e desinfetados com solução de hipoclorito de sódio, no mínimo uma vez por ano, de acordo com a ABNT NBR 5626.
 O volume não aproveitável da água de chuva pode ser lançado na rede de galerias de águas pluviais.
 A água de chuva reservada deve ser protegida contra a incidência direta da luz solar e do calor, bem como de animais que possam aderir o reservatório através da tubulação de extravasado.
 O sistema de distribuição de água de chuva deve ser independente do sistema de água potável, não permitindo a conexão cruzada de acordo com ABNT NBR 5626.
 Os pontos de consumo, como, por exemplo, uma torneira de jardim, devem ser de uso restrito e identificados com placa de identificação com a seguinte inscrição: "Água não potável" e identificação gráfica. Os reservatórios de água de distribuição de água potável e de água de chuva devem ser separados.
 Para manutenção considerar a tabela anexa:

COMPONENTES	FREQUÊNCIA DE MANUTENÇÃO
Dispositivos de descarte de detritos	- Limpeza mensal - Limpeza trimestral
Dispositivo de descarte do escoamento inicial	- Limpeza mensal
Calhas, condutores verticais e horizontais	- Semestral
Dispositivos de desinfecção	- Mensal
bombas	- Mensal
Reservatório (CISTERNA)	Limpeza e desinfecção anual

SIMBOLOGIAS	
	TUBO REDE DE TORNEIRA REUSO
	TUBO REDE DE REUSO
	TUBO REDE DE EXTRAVASADOR REUSO
	CAIXA DE PASSAGEM S/ GRELHA
	TORNEIRA DE REUSO
	CISTERNA

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA			
DISCIPLINA	NOME DO PROJETO	VERSÃO	DATA
ARQUITETURA	P01-ARQ-PREF-04-0115_C2-R02	R02	16/04/2019
TERMO DE REFERÊNCIA	T0116-19-ES-IMP-00.dwg	R00	17/07/2019
PROJETO DE ENGENHARIA	LEV-TOP-DES-MENIN-TOP-MARIA PAULA-COND.01(R0).dwg	R00	21/09/2018
PIR	PTR-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
TELEFONIA	TEL-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ESGOTO	ES-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ABASTECIMENTO	HI-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ELETRICO	ELE-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019

ETAPA DO PROJETO			
PROJETO PARA APROVAÇÃO			
PARA ANÁLISE	PARA APROVAÇÃO	PARA EXECUÇÃO	
HISTÓRICO DE EMISSÕES			
01			
02	ALTERAÇÃO TERRAPLENAGEM E AJUSTES	01	08/08/2019 DIRE-DI CAVALCANTI-R02.dwg
03			
04	INCLUSÃO IMPLANTAÇÃO DE REUSO	-	19/06/2019 DIRE-DI CAVALCANTI-R01.dwg
05	EMISSÃO INICIAL		16/04/2019 DIRE-DI CAVALCANTI-R00.dwg
06	DESCRICOÇÃO	PRONALIA ALTERAÇÕES	DATA ARQUIVO CAD

CLIENTE: CAC ENGENHARIA

EMPRESA: PROSDOCIMI CONSULTORIA
 CONSULTORIA ALTERNATIVA - TREINAMENTO DE ENGENHARIA PROJETOS
 PLANO DE MANEJO AMBIENTAL - PROJETO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - PROJETO DE
 CONTÁTO: TEL: (11) 3088-8888 - EMAIL: PROJETO@PROSDOCIMI.COM.BR
 WWW.PROSDOCIMI.COM.BR

OBRA: ENGENHARIA DI CAVALCANTI
 RUA DALVA RAPOSO, BARRIO MARIA PAULA - SÃO GONÇALO - RIO DE JANEIRO

TÍTULO: PROJETO DE DRENAGEM PLUVIAL
 IMPLANTAÇÃO GERAL REDE DE REUSO E DETALHES

PROPRIETÁRIO: CAC ENGENHARIA LTDA
 REPRESENTANTE DO CONTRATANTE: LUIZ H. PROSDOCIMI

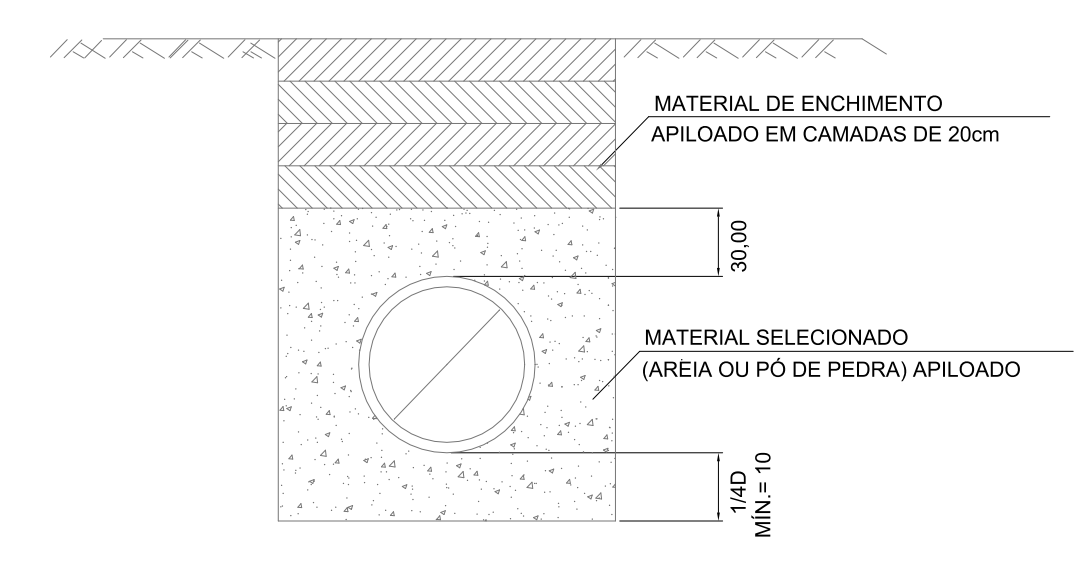
SUPERVISÃO: LUIZ H. PROSDOCIMI
 ART: CREA-043
 PROJETO: JAYNE FERNANDES

USO: RESIDENCIAL
 Nº UNIDADES: 300

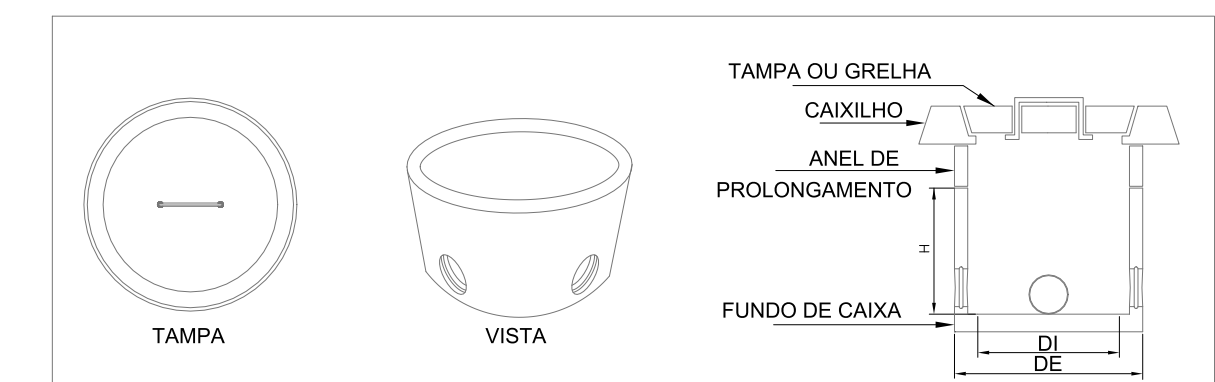
FOLHA: 02
03

MEMORIAL DE CÁLCULO

PARA DIMENSIONAMENTO DAS CISTERNAS DE REUSO DE ÁGUAS PLUVIAIS FOI UTILIZADA A LEI ESTADUAL 7463/16.
 $V = K \times A \times h$, onde:
 V = Volume do reservatório em metros cúbicos;
 K = Coeficiente de Abatimento, correspondente a 0,15;
 A = Área do telhado, em metros quadrados;
 h = Altura pluviométrica (Micaê = 0,052) *
 ÁREA DOS TELHADOS DOS 28 BLOCOS: 3.475,00 m²
 ÁREA DOS TELHADOS LAZER: 307,00 m²
 ÁREA TOTAL: 3.782,00 m²
 $V = 0,15 \times 3.782,00 \times 0,06$
 $V = 34,05 \text{ m}^3$
 SERÁ ADOPTADO 7 CISTERNAS DE REUSO COM CAPACIDADE DE 5,0m³ CADA DISTRIBUÍDAS NO EMPREENDIMENTO CONFORME INDICADO NA IMPLANTAÇÃO



DETALHE 12: ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO EM VALA SEM ESCALA

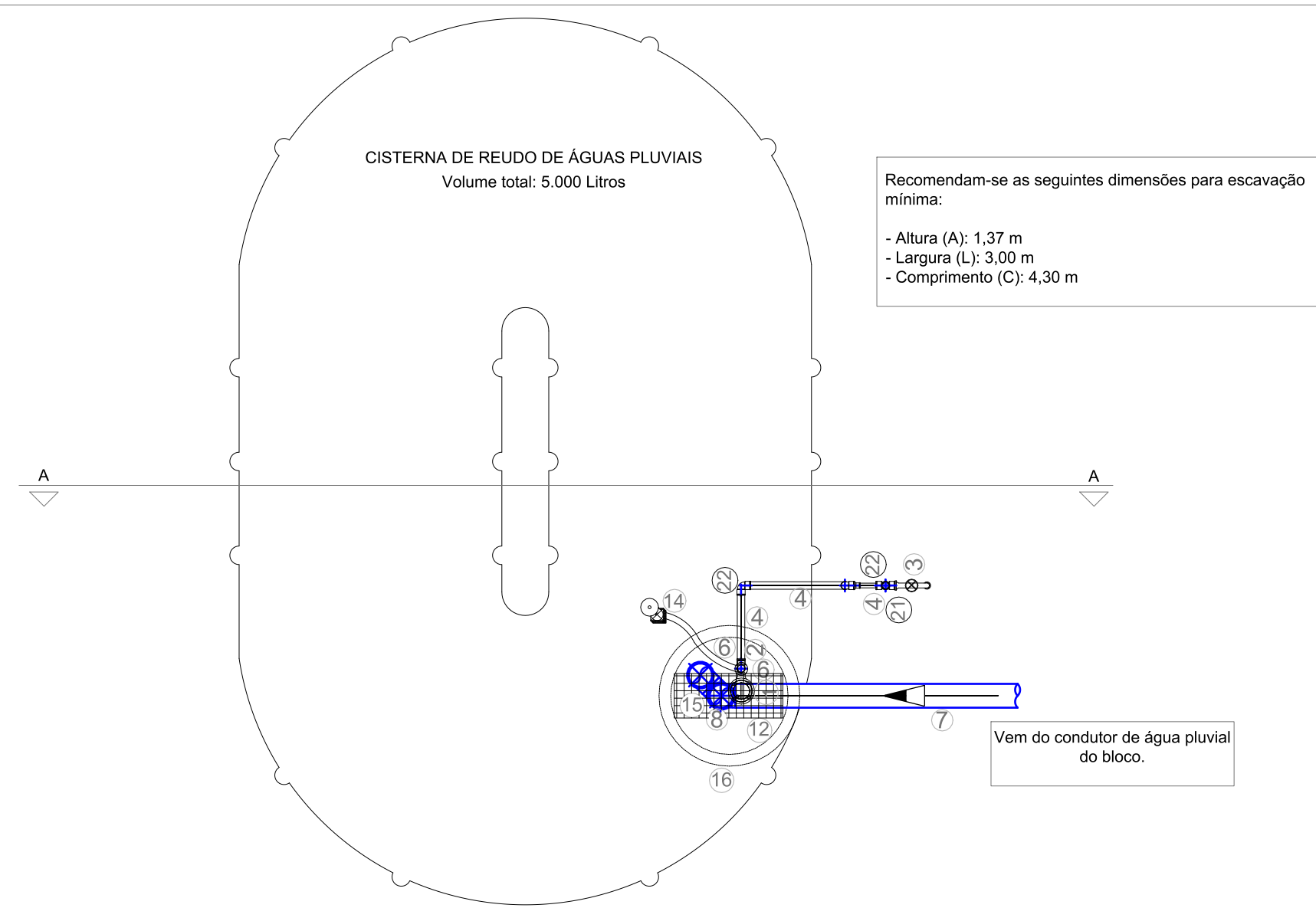


DIÂMETRO NOMINAL (mm)	DIÂMETRO INTERNO (mm)	DIÂMETRO EXTERNO (mm)	H (ALTURA) (mm)
50	50	57	350

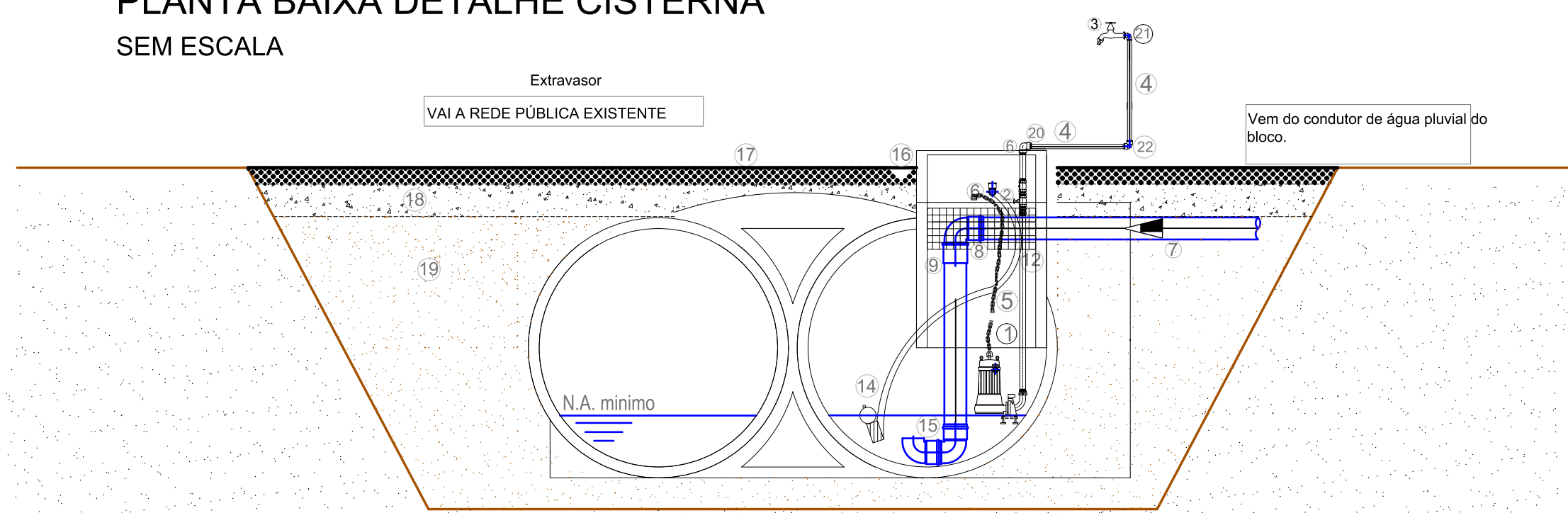
* = PROFUNDIDADES ACIMA DA BÁSICA, CONSIDERAR OS ANIS DE PROLONGAMENTO.

CAIXAS DE PASSAGEM S/ GRELHA (CA-1) SEM ESCALA

RELAÇÃO DE DIÂMETROS					
DN - Diâmetro Nominais (mm)		DE - Diâmetros Externos Fabricantes			
(mm)	POLEGADAS	PVC MARRROM (mm)	COBRE (mm)	P" G" (mm)	POLILETENO PE - (mm)
15	1/2"	20	15	21	20
20	3/4"	25	22	27	25
25	1"	32	28	34	32
32	1 1/4"	40	35	42	40
40	1 1/2"	50	42	48	50
50	2"	60	54	60	63
65	2 1/2"	75	66	76	75
80	3"	85	79	89	90
100	4"	110	104	114	110
150	6"	160 (PVC/PSA)	—	165	160



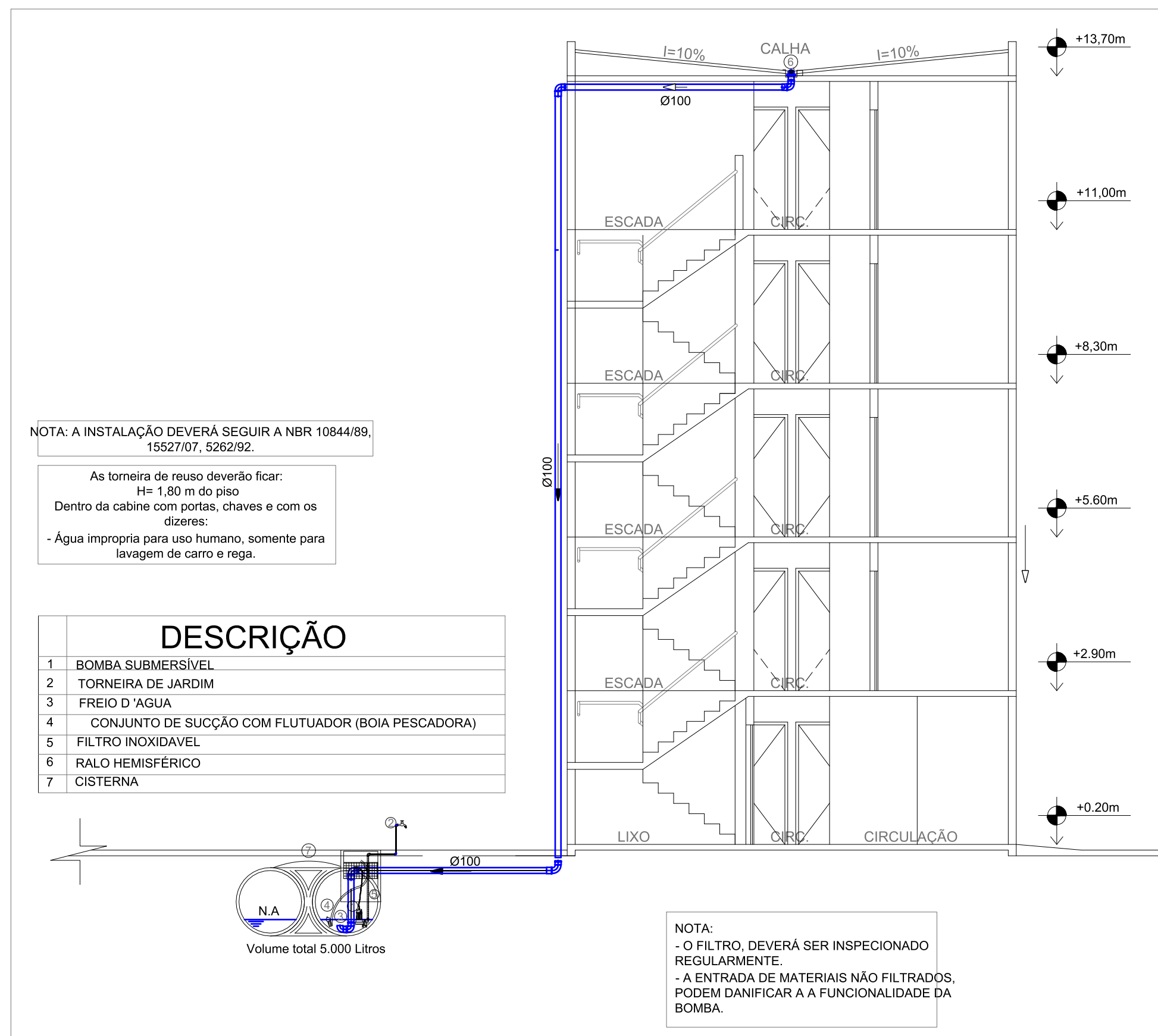
PLANTA BAIXA DETALHE CISTERNA SEM ESCALA



PLANTA CORTE A-A SEM ESCALA

SUÇÃO: 1"		ESPECIFICAÇÃO DA BOMBA SUBMERSÍVEL (CASA DE BOMBAS)			
RECALQUE: 1"		BOMBA	ALTURA MANOMÉTRICA	VAZÃO	POTÊNCIA ESTIMADA (*)
BOMBA PRINCIPAL		14 m.c.a	3,5 m³/h	0,25 HP	

PARA COMPRA DAS BOMBAS INFORMAR AO FORNECEDOR: ALTURA MANOMÉTRICA, VAZÃO, DIÂMETROS DE SUÇÃO E RECALQUE. (*) A POTÊNCIA EXATA SERÁ INDICADA PELO FORNECEDOR.



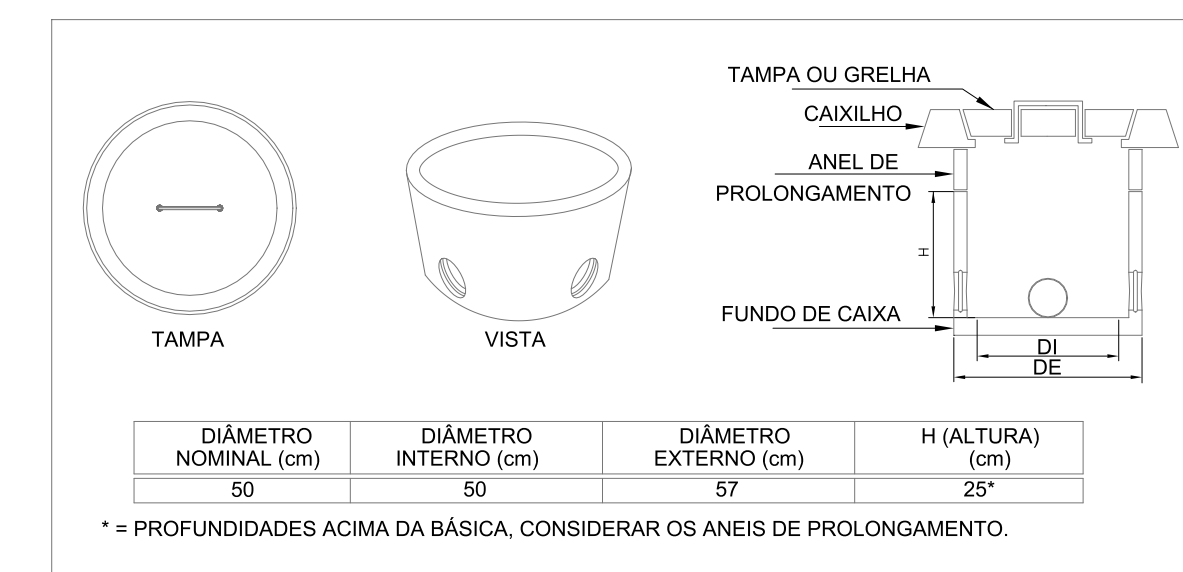
DETALHE DO BLOCO PNE E A CISTERNA SEM ESCALA

DESCRIÇÃO	
1	BOMBA SUBMERSÍVEL
2	TORNEIRA DE JARDIM
3	FREIO D'ÁGUA
4	CONJUNTO DE SUÇÃO COM FLUTUADOR (BOIA PESCADORA)
5	FILTRO INOXIDÁVEL
6	RALO HEMISFÉRICO
7	CISTERNA

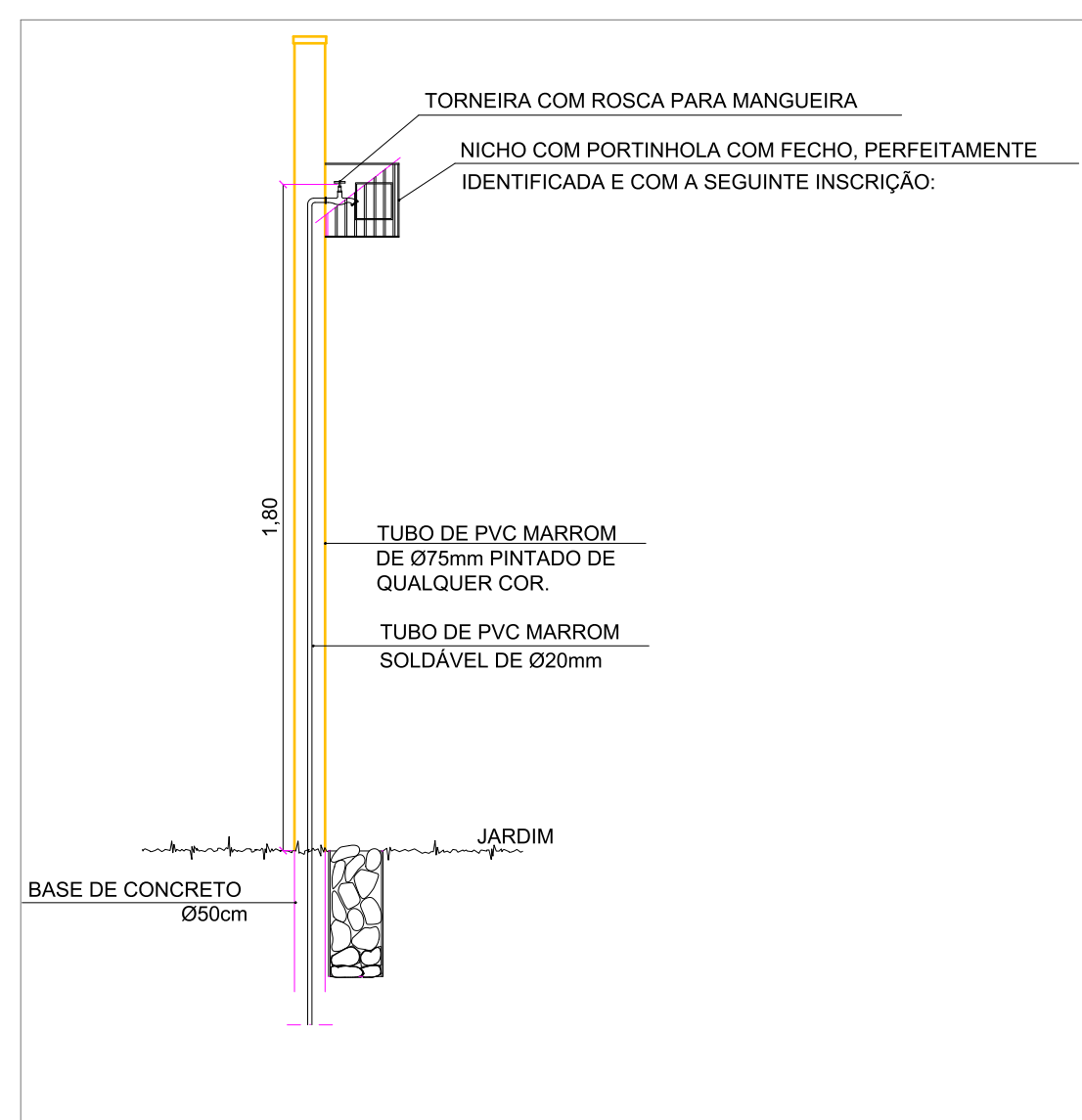
DESCRIÇÃO	
1	BOMBA SUBMERSÍVEL
2	REGISTRO GAVETA BRUTO Ø1" C/ UNIÃO Ø1"
3	TORNEIRA DE JARDIM
4	TUBO PVC MARRON Ø 20 mm
5	TUBO GALVANIZADO Ø 1"
6	COTOVELO GALVANIZADO DE 90° Ø 1"
7	TUBO PVC AGUAS PLUVIAIS DA REDE DOS BLOCOS
8	JOELHO DE 90° PVC AGUAS PLUVIAIS Ø 100 mm
9	LUVA PVC AGUAS PLUVIAIS Ø 100 mm
12	FILTRO INOXIDÁVEL
13	TUBO PVC AGUAS PLUVIAIS C/ VÁLVULA DE RETENÇÃO DE ESGOTO Ø150mm (VÁLVULA DIRECIONADORA DE FLUXO)
14	CONJUNTO DE SUÇÃO COM FLUTUADOR (BOIA PESCADORA)
15	FREIO D'ÁGUA
16	ALONGADOR TAMPA DE INSPEÇÃO
17	MALHA DE REDE
18	CONCRETO
19	ATERRO
20	ADAPTADOR PVC SOLDÁVEL 32x1" E BUCHA RED. 32x20mm
21	JOELHO DE 90° PVC MARRON COM BUCHA DE LATÃO Ø 20 X 1/2"
22	JOELHO DE 90° PVC MARRON COM BUCHA Ø 20 X 1/2"

SIMBOLOGIAS	
	TUBO REDE DE TORNEIRA REUSO
	TUBO REDE DE REUSO
	TUBO REDE DE EXTRAVASOR REUSO
	CAIXA DE PASSAGEM S/ GRELHA
	TORNEIRA DE REUSO
	CISTERNA

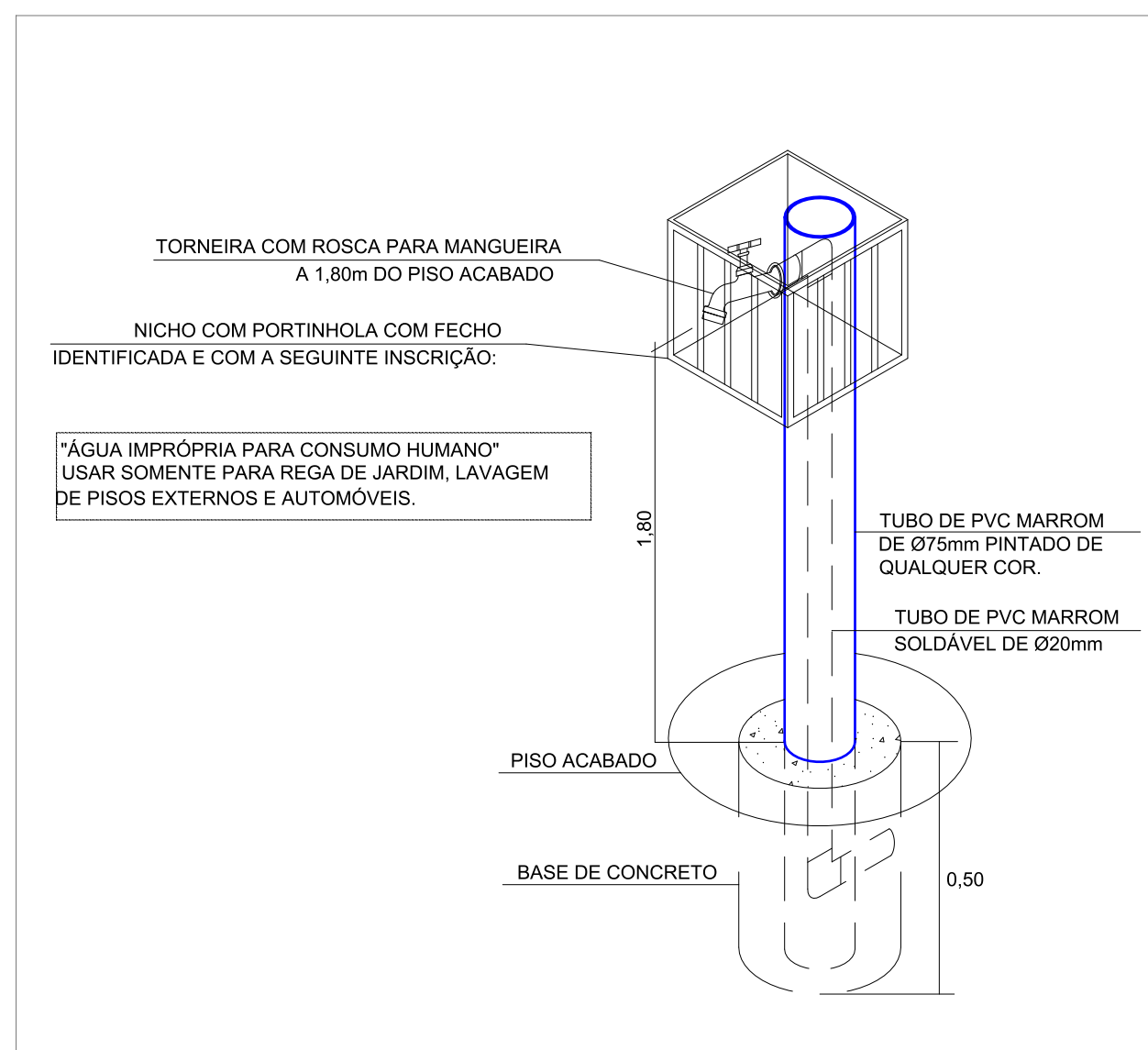
ATENDIMENTO À NBR 15.575 - NORMA DE DESEMPENHO		
PARTE DA EDIFICAÇÃO	EXEMPLOS	VUP (MÍNIMO)
INSTALAÇÕES PREDIAIS EMBUTIDAS EM VEDAÇÕES E MANUTENÍVEIS SOMENTE POR QUEBRA DAS VEDAÇÕES OU DOS REVESTIMENTOS (INCLUSIVE FORROS FALSOS E PISOS ELEVADOS NÃO ACESSÍVEIS)	TUBULAÇÕES E DEMAIS COMPONENTES (INCLUI REGISTROS E VÁLVULAS) DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS, DE GÁS, DE COMBATE A INCÊNDIO, DE ÁGUAS PLUVIAIS, ELÉTRICOS	20 ANOS
	RESERVATÓRIOS DE ÁGUA NÃO FACILMENTE SUBSTITUÍVEIS, REDES ALIMENTADORAS E COLETORAS, FOSSAS SÉPTICAS E NEGRAS, SISTEMAS DE DRENAGEM NÃO ACESSÍVEIS E DEMAIS ELEMENTOS E COMPONENTES DE DIFÍCIL MANUTENÇÃO E OU SUBSTITUIÇÃO	13 ANOS
INSTALAÇÕES APARENTES OU EM ESPAÇOS DE FÁCIL ACESSO	COMPONENTES DESGASTÁVEIS E DE SUBSTITUIÇÃO PERIÓDICA, TAIS COMO GAXETAS, VEDAÇÕES, GUARNIÇÕES E OUTROS	3 ANOS
	TUBULAÇÕES E DEMAIS COMPONENTES	4 ANOS
	APARELHOS E COMPONENTES DE INSTALAÇÕES FACILMENTE SUBSTITUÍVEIS, COMO LOUÇAS, TORNEIRAS, SIFÕES, ENGATES FLEXÍVEIS E DEMAIS METAIS SANITÁRIOS, ASPERSORES (SPRINKLERS), MANGUEIRAS, INTERRUPTORES, TOMADAS, DISJUNTORES, LUMINÁRIAS, TAMPAS DE CAIXAS, FIAÇÃO E OUTROS.	3 ANOS
	RESERVATÓRIOS DE ÁGUA	8 ANOS



CAIXAS DE PASSAGEM S/ GRELHA (CA-01) SEM ESCALA



TORNEIRA NO CANTEIRO SEM ESCALA



DETALHE DA TORNEIRA DE REUSO SEM ESCALA

DADOS PARA FOLIAGEM	
ESCALA	ARQUIVO
1:1	
COR	Nº ESPES. PENNA
1	7 0,15
2	7 0,20
3	7 0,30
4	7 0,35
5	7 0,40
6	7 0,50
7	7 0,18
8	7 0,09
10	7 0,10
20	20 0,20
21	250 0,20
26	26 0,20
30	30 0,40
41	41 0,15
60	7 0,13
70	70 0,20
86	86 0,20
100	100 0,20
115	115 0,20
124	124 0,20
132	7 0,10
141	7 0,18
160	160 0,20
174	174 0,20
210	210 0,20
240	240 0,20
252	252 0,20
253	253 0,20
254	254 0,20

Demais linhas: default

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA			
DISCIPLINA	NOME DO ARQUIVO	VERSÃO	DATA
ARQUITETÔNICO	P01-ARQ-PREF-04-0115_C2-R02	R02	16/04/2019
TERRAPLENAGEM	T0110-19-ES-IMP-00.dwg	R00	17/07/2019
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	(LEV-TOP-DES-MENNATOP-MARIA PAULA-COND.01(R0).dwg)	R00	21/09/2018
PTR	PTR-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
TELEFONIA	TEL-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ESGOTO	ES-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ABASTECIMENTO	HI-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ELÉTRICO	ELE-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019

ETAPA DO PROJETO:		PROJETO PARA APROVAÇÃO	
PROPOSITO DA EMISSÃO:	<input type="checkbox"/> PARA ANÁLISE	<input checked="" type="checkbox"/> PARA APROVAÇÃO	<input type="checkbox"/> PARA EXECUÇÃO

HISTÓRICO DE EMISSÕES			
Nº	DESCRIÇÃO	BRANCA ALTERADA	DATA
04			
03			
02	ALTERAÇÃO TERRAPLENAGEM E AJUSTES	01	08/08/2019 DRE-DI_CAVALECANTI-R02.dwg
01	INCLUSÃO IMPLANTAÇÃO DE REUSO	-	19/06/2019 DRE-DI_CAVALECANTI-R01.dwg
00	EMISSÃO INICIAL		16/04/2019 DRE-DI_CAVALECANTI-R00.dwg

CLIENTE: **CAC ENGENHARIA**

EMPRESA: **PROSDOCIMI CONSULTORIA**
CONSULTORIA-AUDITORIA-TREINAMENTOS-ENGENHARIA-PROJETOS
RUA DR. JARBAS VIDAL GOMES Nº 30 BL. 307 A 310 B. CIDADE NOVA-BH-MG CEP 31.170-070
CONTATO: TEL:031 3104-8680 E-MAIL: PROJETO@PROSDOCIMI.COM.BR
WWW.PROSDOCIMI.COM.BR

OBRA / ENDEREÇO: **DI CAVALCANTI**
RUA DALVA RAPOSO, BAIRRO MARIA PAULA - SÃO GONÇALO - RIO DE JANEIRO

TÍTULO / CONTEÚDO: **PROJETO DE DRENAGEM PLUVIAL**
PLANTA DETALHES GERAIS REUSO

PROPRIETÁRIO: CAC ENGENHARIA LTDA
REPRESENTANTE DO CONTRATANTE:
CPF:

SUPERVISÃO: LUIZ H. PROSDOCIMI
ART: CREA-MG

RESPONSÁVEL TÉCNICO: LUIZ HENRIQUE ANDRADE PROSDOCIMI
CREA: 88.658/0

PROJETISTA: JAYNE FERNANDES

USO: RESIDENCIAL

Nº UNIDADES: 300

FOLHA: 03/03

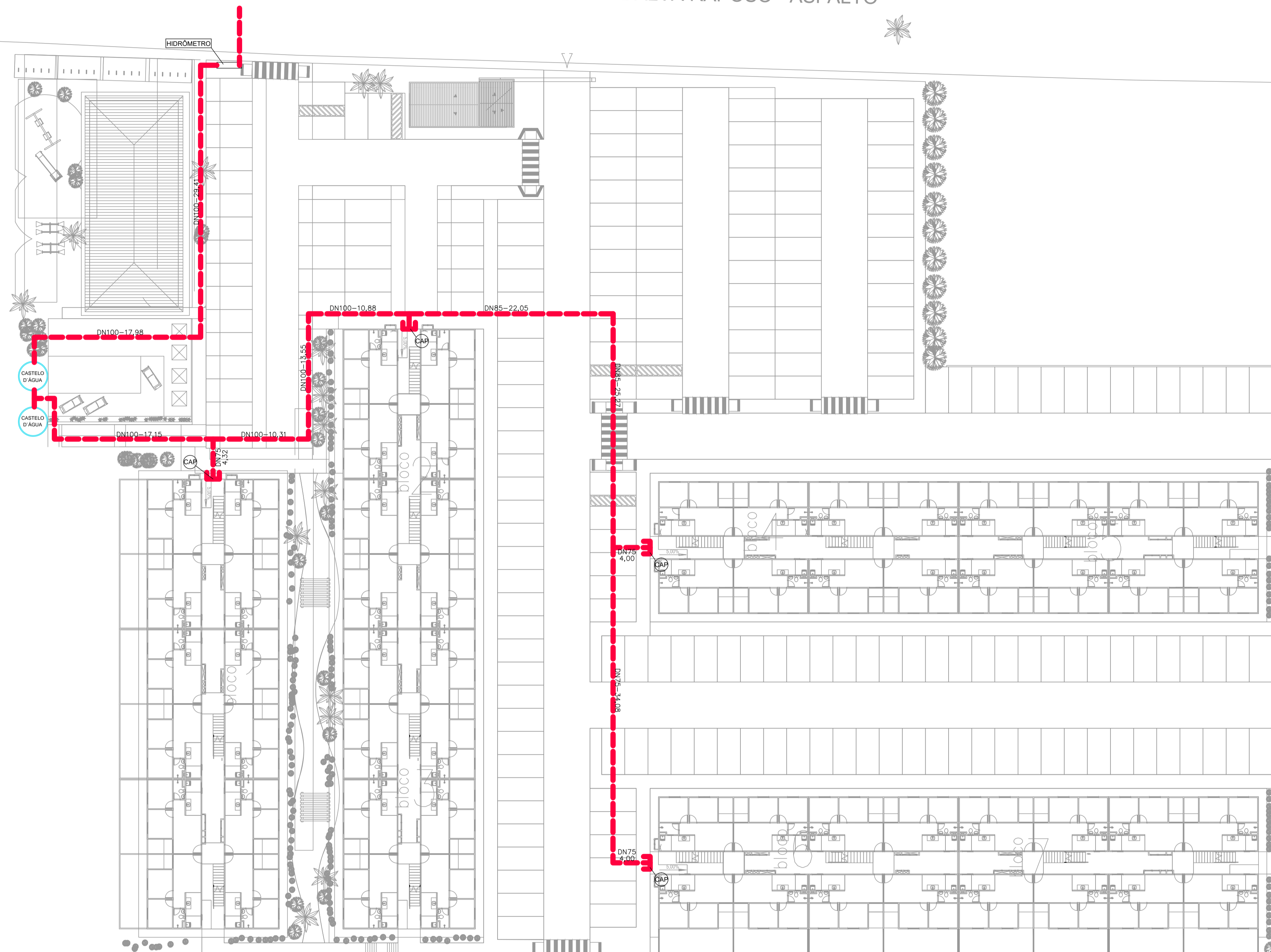


2.5.1.2. ÁGUA POTÁVEL	
TIPO DE ABASTECIMENTO	Rede canalizada
REGIME DE ABASTECIMENTO	Concessionária - CEDAE
CONSUMO ESTIMADO DIÁRIO NO EMPREENDIMENTO	135.000 litros por dia
CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL NO EMPREENDIMENTO (CAIXAS D'ÁGUA E CISTERNAS)	360m ³
SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA?	Sim
SISTEMA DE ÁGUA DE REUSO?	Sim

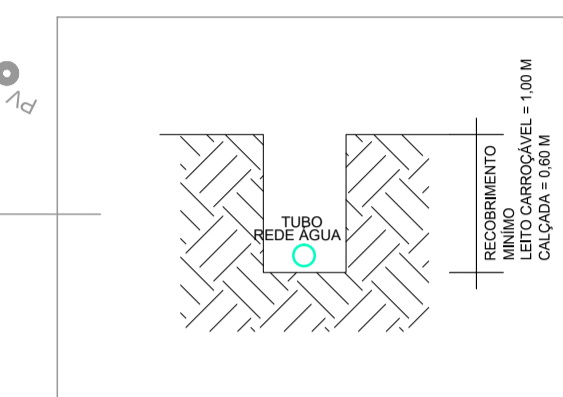
* A DPA CONSTA NO ANEXO III.

2.5.1.2.1. PLANTA DE SITUAÇÃO – ÁGUA POTÁVEL NO EMPREENDIMENTO

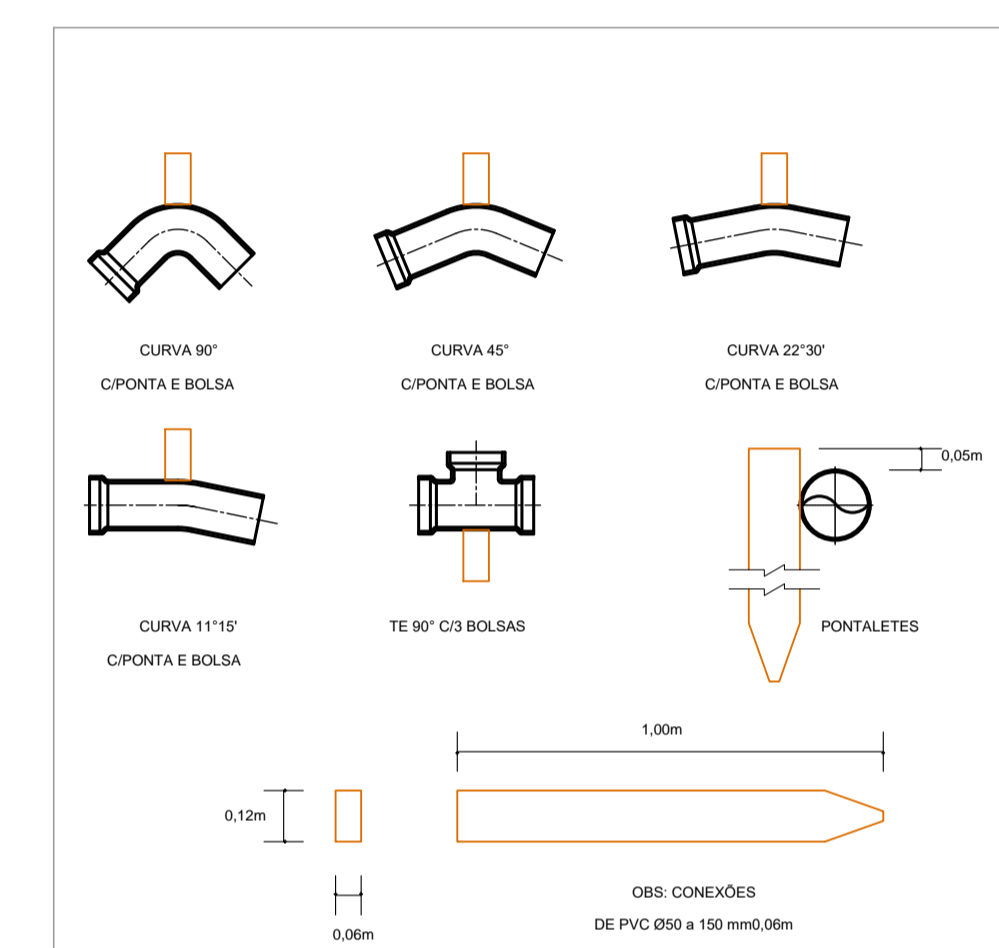
RUA DALVA RAPOSO - ASFALTO



PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:200



DETALHE RECOBRIMENTO MÍNIMO
SEM ESCALA



CONEXÕES E ANCORAGENS COM PONTALETES
DE PEROBA - Até 150 mm
SEM ESCALA

LEGENDA:

- REDE DE DISTRIBUIÇÃO PROJETADA
- RECALQUE PROJETADO

NOTAS:

- 1-AS COTAS ESTÃO EM METRO
- 2-TODAS AS COTAS DO TERRENO INFORMADAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROJETISTA

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

DISCIPLINA	NOME DO ARQUIVO	VERSÃO	DATA
ARQUITETONICO	P01-ARQ-PREF-04-0115-C2-R02	R02	16/04/2019
PIR	PIR-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
TELEFONIA	TEL-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ESGOTO	ES-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
DRENASEM	DRE-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ELETRICO	ELE-DI CAVALCANTI	R00	16/04/2019

ETAPA DO PROJETO

PROJETO PARA APROVAÇÃO

PROPOSTA DE EMISSÃO: PARA ANÁLISE PARA APROVAÇÃO PARA EXECUÇÃO

HISTÓRICO DE EMISSÕES

Nº	EMISSÃO INICIAL	DESCRIÇÃO	PLANO DE ALTERAÇÃO	DATA	ARQUIVO CAD
00				16/04/2019	PIR-DI CAVALCANTI R00.dwg

CLIENTE:

CAC ENGENHARIA

EMPRESA:



OBRA E ENDEREÇO:	DI CAVALCANTI RUA DALVA RAPOSO, BAIRRO MARIA PAULA - SÃO GONÇALO - RIO DE JANEIRO	USO:	RESIDENCIAL
TÍTULO / CONTEÚDO:	PROJETO ABASTECIMENTO IMPLANTAÇÃO GERAL DE ABASTECIMENTO E DETALHES	Nº UNIDADES:	300
PROPRIETÁRIO:	CAC ENGENHARIA LTDA	SUPERVISOR:	LUÍZ H. PROSDOCIMI
REPRESENTANTE DO CONTRATANTE:		ART:	CREA-MG
ORÇ:		PROJETISTA:	JAYNE FERNANDES
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	LUÍZ HENRIQUE ANDRADE PROSDOCIMI	CREA SR.6502	

01
01

DISCIPLINA	PROJETA	REVISOR	APROVADO
1	1	1	1
2	2	2	2
3	3	3	3
4	4	4	4
5	5	5	5
6	6	6	6
7	7	7	7
8	8	8	8
9	9	9	9
10	10	10	10
11	11	11	11
12	12	12	12
13	13	13	13
14	14	14	14
15	15	15	15
16	16	16	16
17	17	17	17
18	18	18	18
19	19	19	19
20	20	20	20
21	21	21	21
22	22	22	22
23	23	23	23
24	24	24	24
25	25	25	25
26	26	26	26
27	27	27	27
28	28	28	28
29	29	29	29
30	30	30	30
31	31	31	31
32	32	32	32
33	33	33	33
34	34	34	34
35	35	35	35
36	36	36	36
37	37	37	37
38	38	38	38
39	39	39	39
40	40	40	40
41	41	41	41
42	42	42	42
43	43	43	43
44	44	44	44
45	45	45	45
46	46	46	46
47	47	47	47
48	48	48	48
49	49	49	49
50	50	50	50



2.5.1.3. ESGOTAMENTO SANITÁRIO

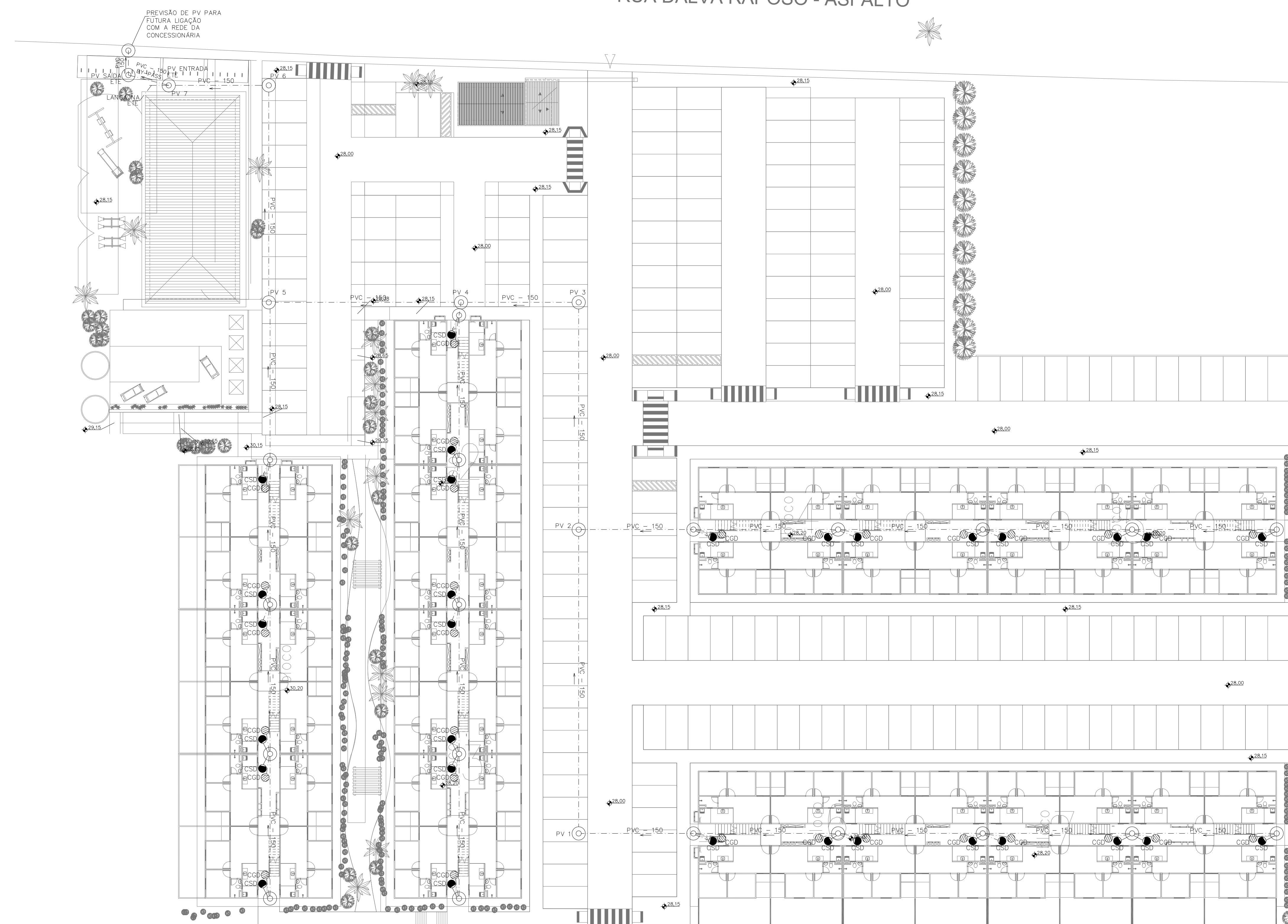
DESTINO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Rede coletora
DISPOSITIVOS DE TRATAMENTO PRÉVIO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO EMPREENDIMENTO	ETE (Estação de Tratamento de Esgoto)
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO GERADO NO EMPREENDIMENTO	108.000 litros por dia

* A DPE CONSTA NO ANEXO IV.

2.5.1.3.1. PLANTA DE SITUAÇÃO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO EMPREENDIMENTO

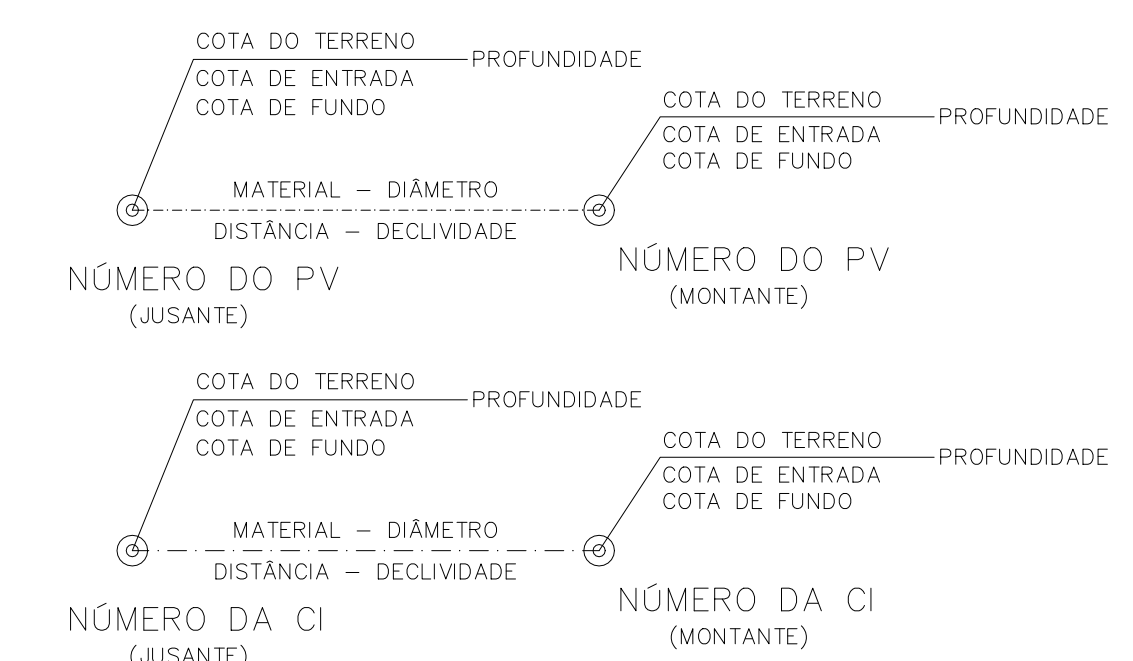
--

RUA DALVA RAPOSO - ASFALTO



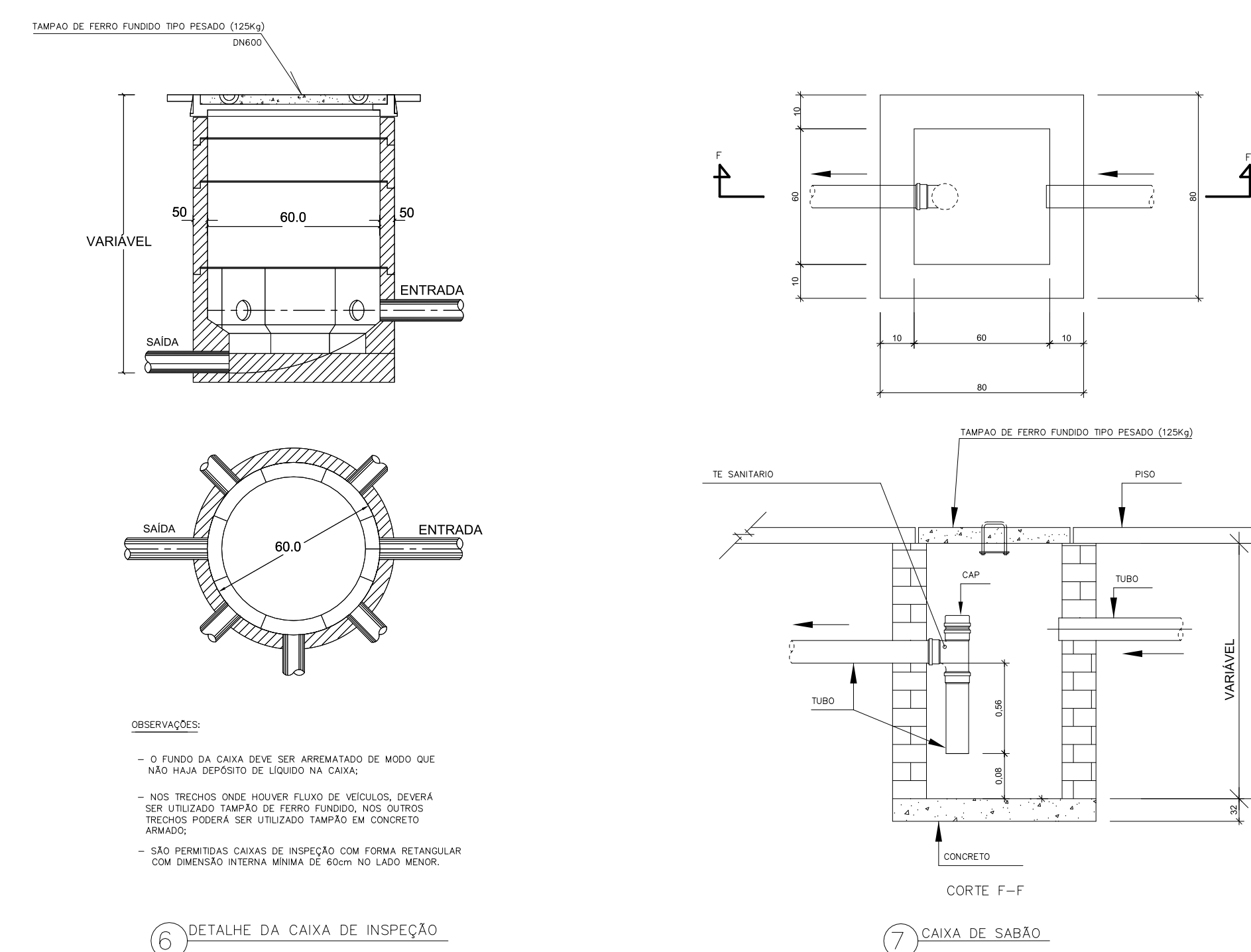
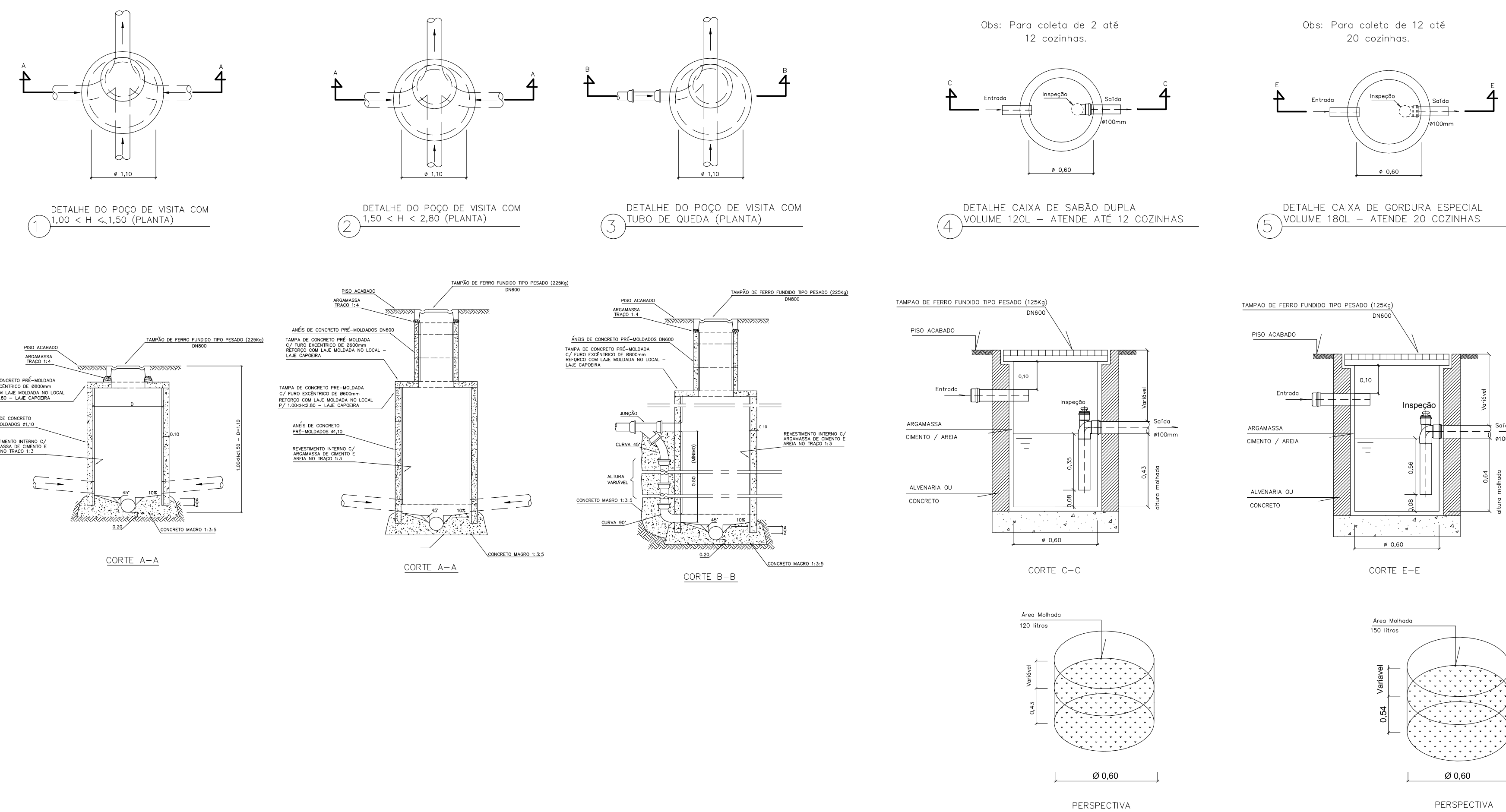
PLANTA BAIXA REDE DE ESGOTO
ESCALA: 1:250

LEGENDA:



- REDE EXISTENTE DE ÁGUAS PLUVIAIS
- POÇO DE VISITA EXISTENTE DE ÁGUAS PLUVIAIS
- SENTIDO DE FLUXO DA REDE EXISTENTE DE ÁGUAS PLUVIAIS
- REDE COLETOIRA PROJETADA
- ⊙ POÇO DE VISITA DA REDE COLETOIRA PROJETADA
- SENTIDO DE FLUXO DA REDE COLETOIRA PROJETADA
- REDE PREDIAL PROJETADA
- ⊙ CAIXA DE INSPEÇÃO DA REDE PREDIAL PROJETADA
- SENTIDO DE FLUXO DA REDE PREDIAL PROJETADA
- BY-PASS
- SENTIDO DE FLUXO DO BY-PASS
- INDICAÇÃO DE NÍVEL
- ESTAGUAMENTO
- CAIXA DE GORDURA
- CAIXA DE SABÃO

NOTAS:
1- NA PLANTA AS COTAS ESTÃO EM METRO E NOS PERIFIS, EM MILÍMETRO;
2- TODA TUBULAÇÃO É DE PVC VINIFORT DN150;
3- DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, ELEVACIONES EM METRO, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.



DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

DISCIPLINA	NOME DO ARQUIVO	VERSÃO	DATA
ARQUITETONICO	POI-ARQ-PREF-04-0115_C2-R02	R00	16/04/2019
PTA	PTA-CAVALCANTI	R00	16/04/2019
HIDRAULICO	HID-CAVALCANTI	R00	16/04/2019
TELEFONIA	TEL-CAVALCANTI	R00	16/04/2019
DRENAGEM	DRE-CAVALCANTI	R00	16/04/2019
ELETRICO	ELE-CAVALCANTI	R00	16/04/2019

PROJETO PARA APROVAÇÃO

PROPOSTA DA EMISSÃO:

PARA ANÁLISE PARA APROVAÇÃO PARA EXECUÇÃO

HISTÓRICO DE EMISSÕES	DISCIPLINA	VERSÃO	DATA
D4			
D3			
D2			
D1			
D0			
EMISSÃO INICIAL	16/04/2019	DI-CAVALCANTI.R00.dwg	
EMISSÃO ALTERADA			

CAC ENGENHARIA

EMPRESA: **PROSDOCIMI CONSULTORIA**
 CONSULTORIA ALBERTO FERREIRAS FERREIRAS E ASSOCIADOS
 RUA DR. JARIBAS VITAL GOMES Nº 303 - JARDIM SÃO CARLOS - SÃO PAULO - SP
 CEP: 05411-000 - FONE: (11) 3031-1000 - FAX: (11) 3031-1001
 WWW.PROSDOCIMI.COM.BR

OPERAÇÃO	DI-CAVALCANTI	USO
TÍTULO CONTÉUDO	PROJETO ESGOTO SANITÁRIO IMPLANTAÇÃO GERAL REDE DE ESGOTO E DETALHES EXECUTIVOS	RESIDENCIAL
PROPRIETÁRIO	CAC ENGENHARIA LTDA	Nº UNIDADES
RESPONSÁVEL TÉCNICO	LUZ H. PROSDOCIMI	300
PROJETA	JAYNE FERNANDES	FOLHA
REVISOR		01/01



2.5.1.4. RESÍDUOS SÓLIDOS

FREQUENCIA DE RECOLHIMENTO	3 vezes por semana (segundas, quartas e sextas)
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO GERADO NO EMPREENDIMENTO	990 kg por dia
CAPACIDADE DE AMARZENAMENTO EM LOCAL PRÓPRIO NO EMPREENDIMENTO	16,36m³
VOLUME ESTIMADO DE RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO CIVIL	2.763,50m³

2.5.1.5. GÁS *

VOLUME ESTIMADO DIÁRIO DEMANDADO NO EMPREENDIMENTO	12.771,06 kcal/h
ABASTECIMENTO DE GÁS ENCANADO DISPONÍVEL? CASO NEGATIVO, EXISTE LOCAL PRÓPRIO PARA ARMAZENAGEM DE BOTIJÕES? QUAL A CAPACIDADE?	Sim, possui gás encanado fornecido pela concessionária.

* DECLARAÇÃO DA NATURGY CONSTA NO ANEXO V.

2.5.1.6. ENERGIA ELÉTRICA *

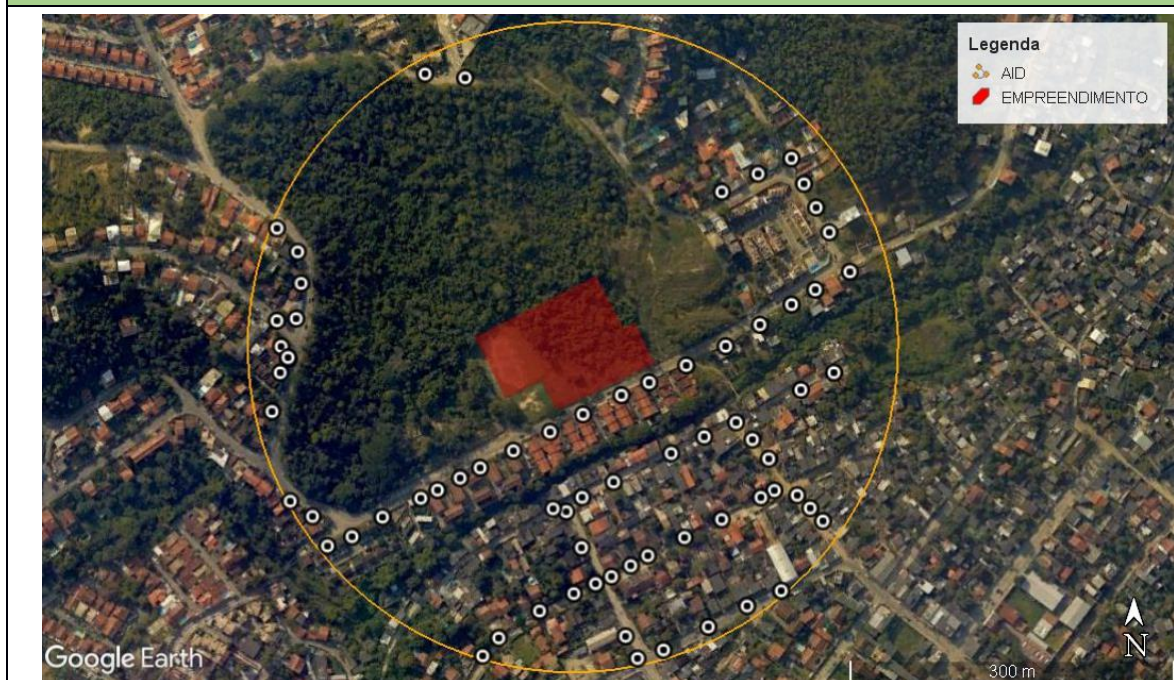
CONSUMO ESTIMADO DIÁRIO NO EMPREENDIMENTO	521,56 KVA
---	------------

* DECLARAÇÃO DA ENEL CONSTA NO ANEXO VI.

2.5.1.7. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

TIPOS DE LÂMPADAS UTILIZADAS NA AID	Baixo consumo
CONSERVAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AID	Encontram-se em bom estado de conservação.

2.4.1.7.1. MAPA TEMÁTICO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AID



Pontos marcados no mapa representando postes de iluminação.

**2.5.1.8. TELEFONIA, FIBRA ÓTICA E OUTRAS REDES DE COMUNICAÇÃO**

REDES DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS? Sim

2.5.1.9. PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS E CALÇADAS

TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS	Asfáltico em algumas ruas, possuindo trechos sem pavimentação.
CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS	As vias constituídas por pavimentação asfáltica estão, em sua maioria, necessitando de manutenção, como recapeamento, e possuem pontos em estado mais degradado.
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS	Concreto
CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS	Conforme situação descrita na pavimentação das vias, as calçadas também carecem de manutenção, onde encontram-se degradadas e em mau estado de conservação.
CALÇADAS ACESSÍVEIS?	Não foram observadas calçadas acessíveis.

2.5.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
---	---	------------------------------

ANÁLISE GERAL DA CPERIV**IMPACTO / MEDIDAS**

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento no volume e velocidade do escoamento de águas pluviais através do sistema de drenagem.		
NATUREZA	<input type="checkbox"/> POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO	
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA	
FASE	<input type="checkbox"/> CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO	
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO	Instalação e operação de reservatório de reuso de águas pluviais.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			



CRONOGRAMA	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV	

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na demanda do fornecimento de água.		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Fase de Construção: Contratação de caminhão pipa e/ ou instalações provisórias devidamente licenciadas. Fase de Funcionamento: Interligação à rede pública de acordo com a especificação do DPA e aprovação de projeto junto à CEDAE e prever em projeto reservatório de reuso de água e mecanismos de economia de água, como válvula de descarga com duplo acionamento.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na geração de esgoto sanitário.		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV**

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Fase de Construção: Execução de sistema de fossa séptica e/ ou banheiro químico. Fase de Funcionamento: Prevista instalação de Estação de Tratamento de Esgoto.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na geração de resíduos sólidos.			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Fase de Construção: Elaboração e implantação de Plano de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PGRCC). Fase de Funcionamento: Determinação de diretrizes de gestão dos resíduos (acondicionamento, segregação e reciclagem) nas políticas e práticas internas fixadas na Convenção de Condomínio. Separação dos resíduos em recicláveis, não recicláveis e orgânicos. Contratação de empresa credenciada, caso o volume de resíduos ultrapasse o disposto por lei.			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Melhoria na pavimentação da calçada.		
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/>	POSITIVO	<input type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



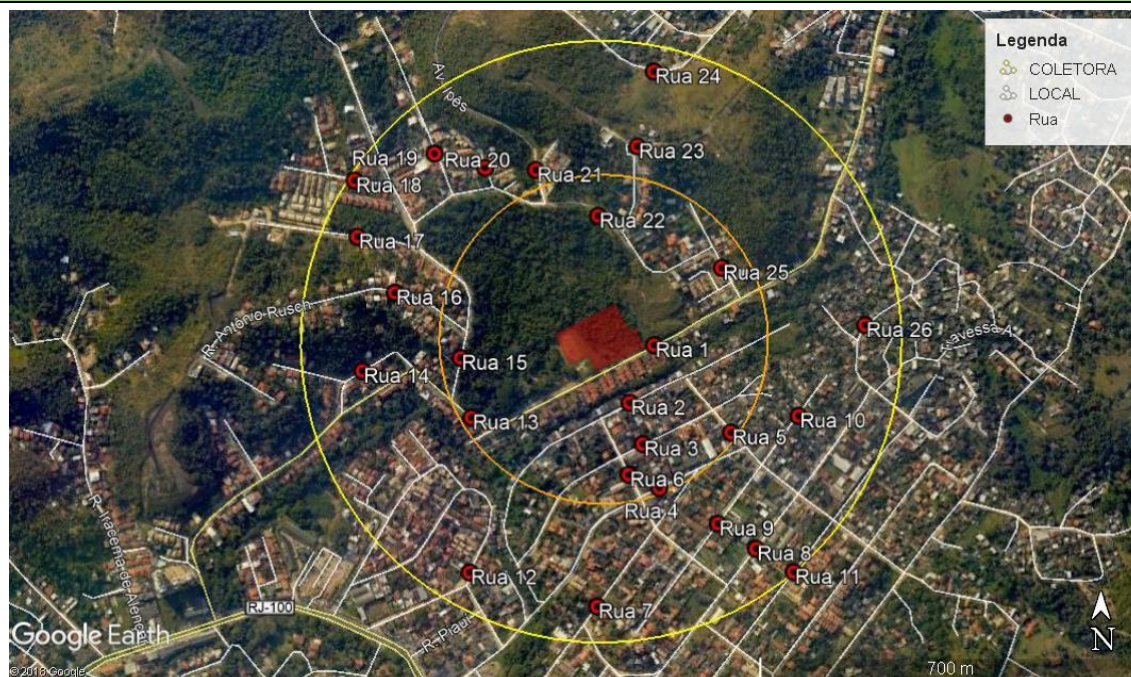
IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Economia no rateio do custo do sistema de iluminação pública.		
NATUREZA	X	POSITIVO	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	X FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?		SIM	X NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

2.6. GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO

2.6.1. DADOS PERTINENTES	
ACESSO DIRETO A RODOVIAS?	Sim, a via em que está localizado o empreendimento possui acessos à RJ-100 e RJ-106.
FAIXA DE DOMÍNIO OU ÁREAS NON AEDIFICANDI PRÓXIMAS?	Não
PREVISÃO DE CARGA E DESCARGA?	Não
Nº VAGAS PREVISTAS NO EMPREENDIMENTO (GERAL, IDOSOS E DEFICIENTES)	Geral: 206 vagas; Idosos: 15 vagas; PNE: 9 vagas.
ESTIMATIVA DE VEÍCULOS POR TIPO QUE O EMPREENDIMENTO ATRAÍ	Considerando 90% das vagas projetadas sendo ocupadas, em horários de pico, prevê: - 185 automóveis
ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE VIAGENS POR MODAIS CAUSADA PELO EMPREENDIMENTO	358 viagens, sendo 211 de entrada e 147 de saída.



2.6.1.1. MAPA TEMÁTICO – SISTEMA VIÁRIO DA AII



Nota: Todas as vias da área de influência indireta (AII) são de mão dupla.

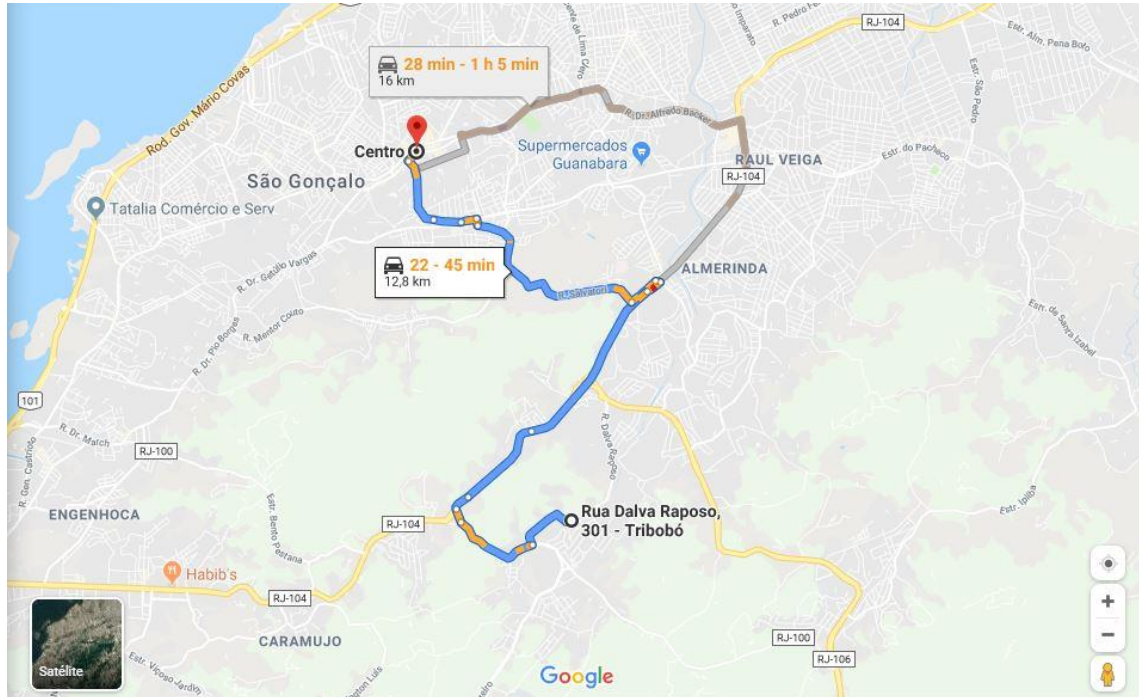
VIAS		HIERARQUIA	SENTIDO	LARGURA (m)	ÁREA
1	Rua Dalva Raposo	Coletora	Duplo	6,00	AID E AII
2	Rua Expedicionário Aurélio Vieira Sampaio	Locais	Duplo	6,00	AID E AII
3	Rua Expedicionário Oscár Rossine	Locais	Duplo	6,50	AID E AII
4	Rua Expedicionário Antônio Belmonte	Locais	Duplo	6,00	AID E AII
5	Rua Expedicionário Romeu Casagrande	Locais	Duplo	7,50	AID E AII
6	Rua Expedicionário João Lopes Filho	Locais	Duplo	7,20	AID E AII
7	Rua Expedicionário José Pessoto Sobrinho	Locais	Duplo	5,50	AID E AII
8	Rua Bittencourt da Costa	Locais	Duplo	6,30	AII
9	Rua Geraldo Berti	Locais	Duplo	6,50	AII
10	Rua Maria Amanda Cruz Pires	Locais	Duplo	6,30	AII
11	Rua Basileu Nogueira da Costa	Locais	Duplo	5,80	AII
12	Rua Expedicionário Elias Vitorino de Souza	Locais	Duplo	7,00	AII
13	Rua Frederico Malesherbes Figueiredo	Locais	Duplo	8,00	AID E AII
14	Rua Padre Jacinto Queirós	Locais	Duplo	6,50	AII
15	Rua Rigel Pacca Corrêa	Locais	Duplo	8,80	AID E AII
16	Rua Antônio Rusch	Locais	Duplo	7,00	AID E AII
17	Rua da Avenças	Locais	Duplo	5,80	AII
18	Rua Samambaia	Locais	Duplo	7,20	AII
19	Rua José Lessa Amorim	Locais	Duplo	6,00	AII
20	Rua dos Jasmins	Locais	Duplo	4,80	AII
21	Avenida Ipês	Locais	Duplo	5,50	AID E AII
22	Rua José Pinheiro Lucas	Locais	Duplo	7,50	AID E AII
23	Rua dos Girassóis	Locais	Duplo	6,80	AII



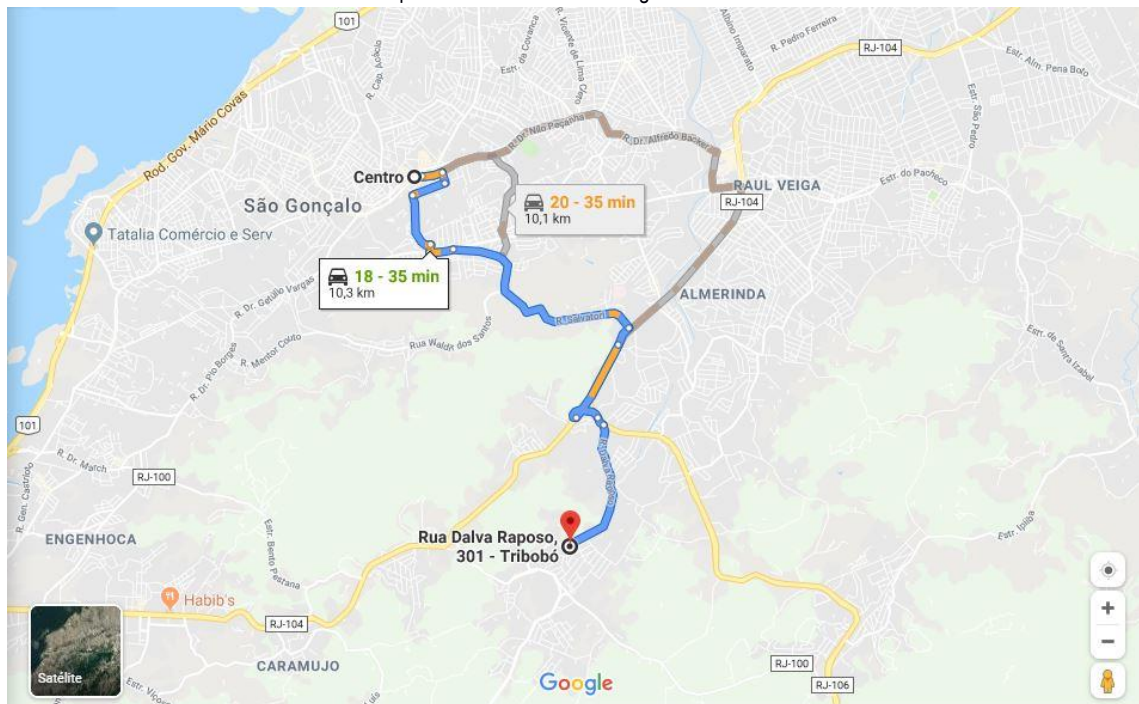
24	Rua Alcides Corrêa	Locais	Duplo	6,90	All
25	Rua das Violetas	Locais	Duplo	7,20	AID
26	Rua Expedicionário Luis Lopes Dorneles	Locais	Duplo	6,50	All

2.6.1.2. MAPA TEMÁTICO – PRINCIPAIS ROTAS – EMPREENDIMENTO AO CENTRO DE SÃO GONÇALO

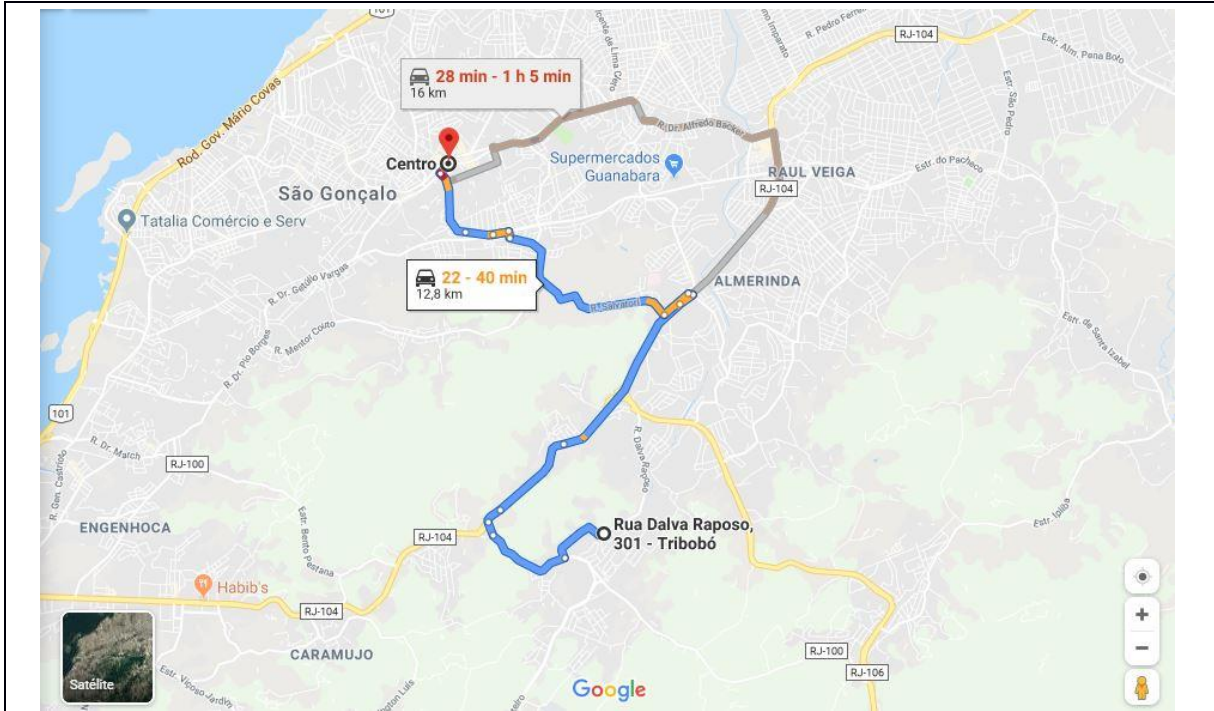
MARCAÇÃO DAS ROTAS E RESPECTIVAS ESTIMATIVAS PARA TEMPO DE VIAGENS (IDA E VOLTA, ÀS 2ª, 4ª E 6ª NOS HORÁRIOS DE 8:00H, 12:00H E 18:00H RESPECTIVAMENTE).



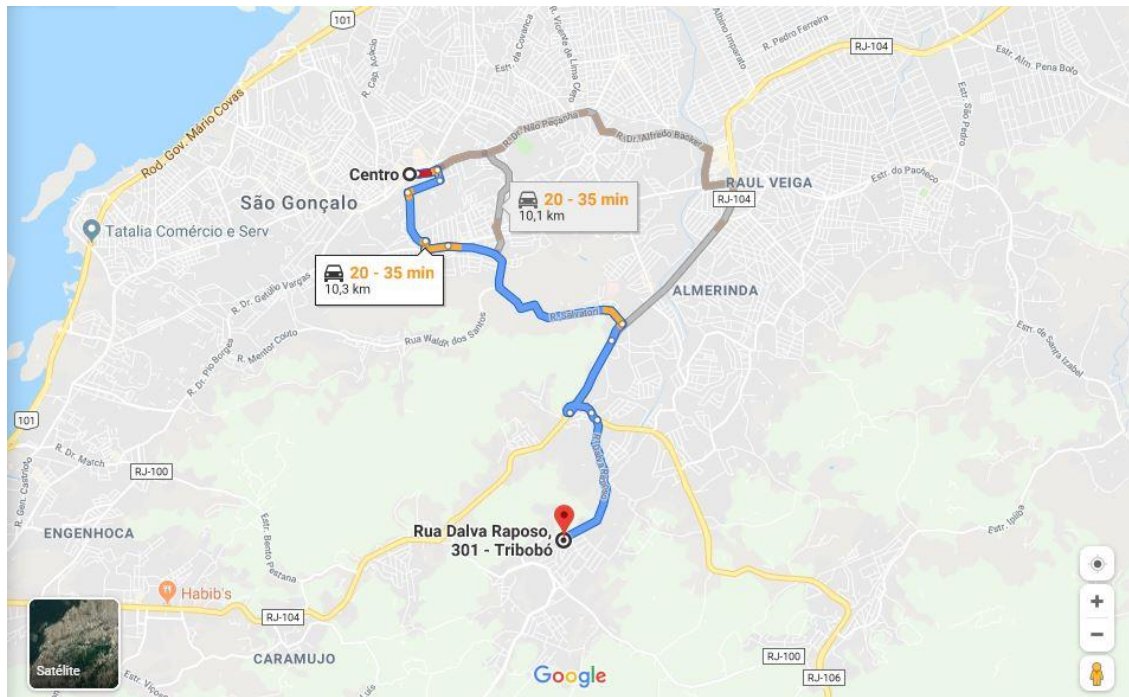
Rota Empreendimento-Centro na segunda-feira às 08h00



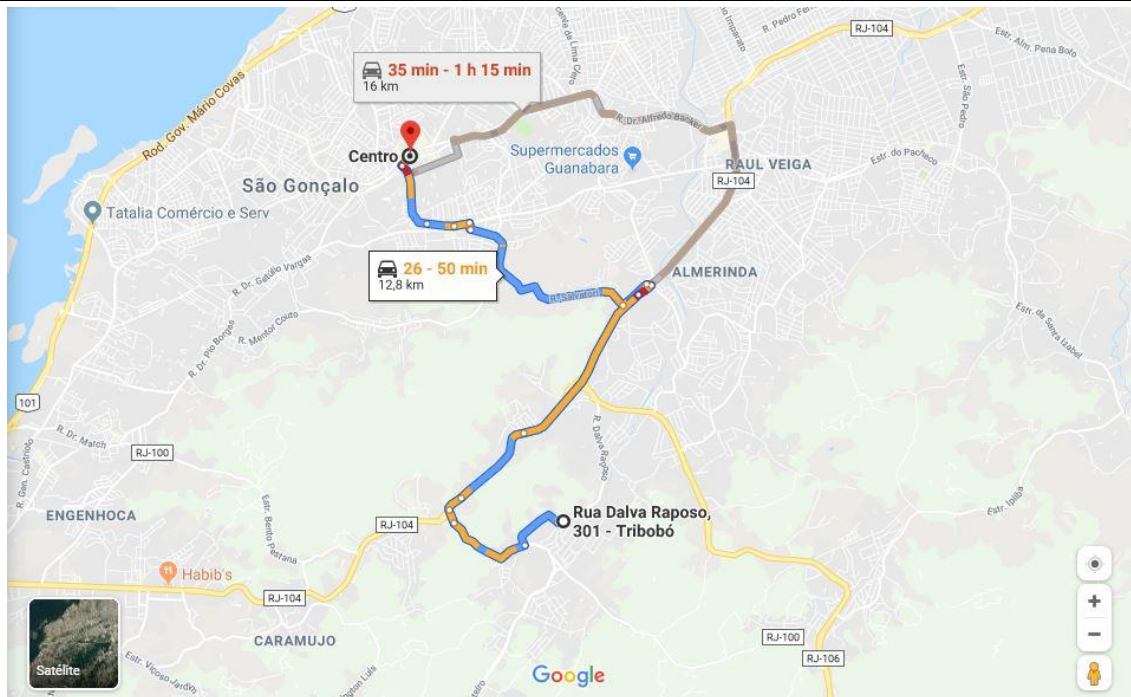
Rota Centro-Empreendimento na segunda-feira às 08h00



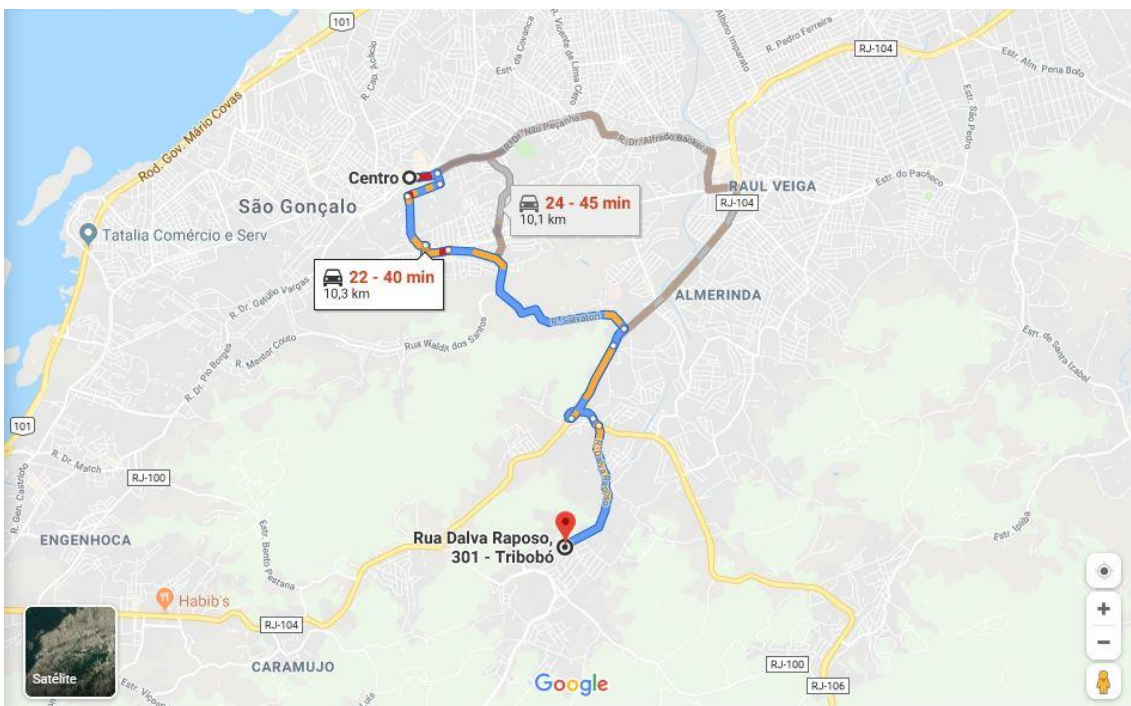
Rota Empreendimento-Centro na segunda-feira às 12h00



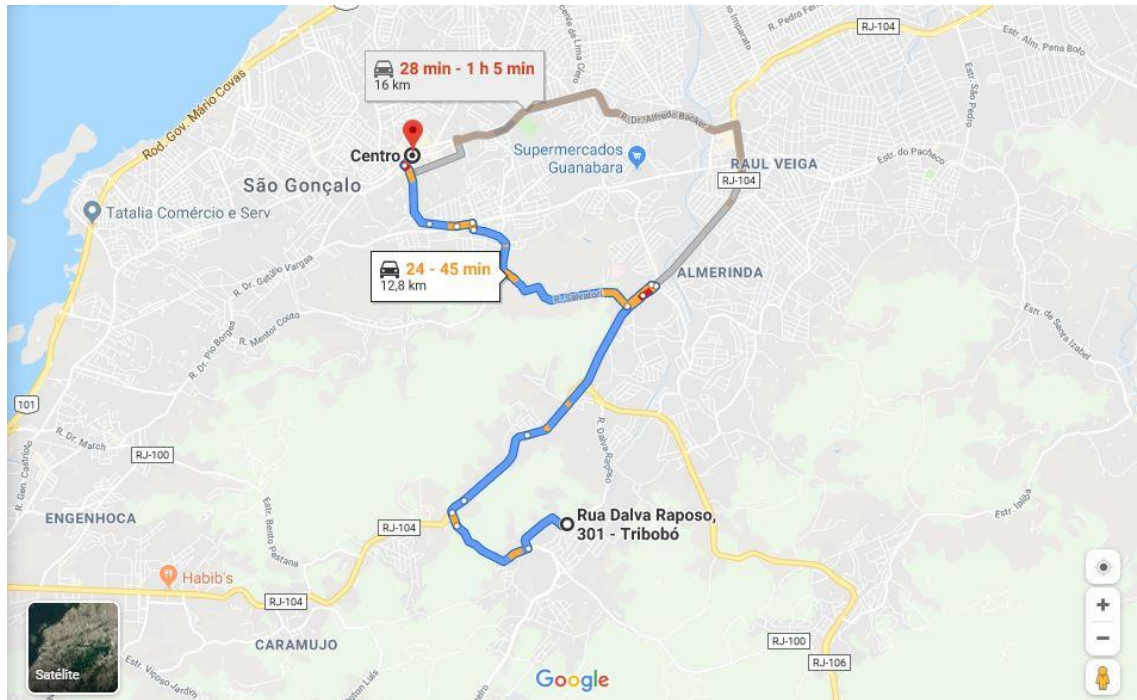
Rota Centro-Empreendimento na segunda-feira às 12h00



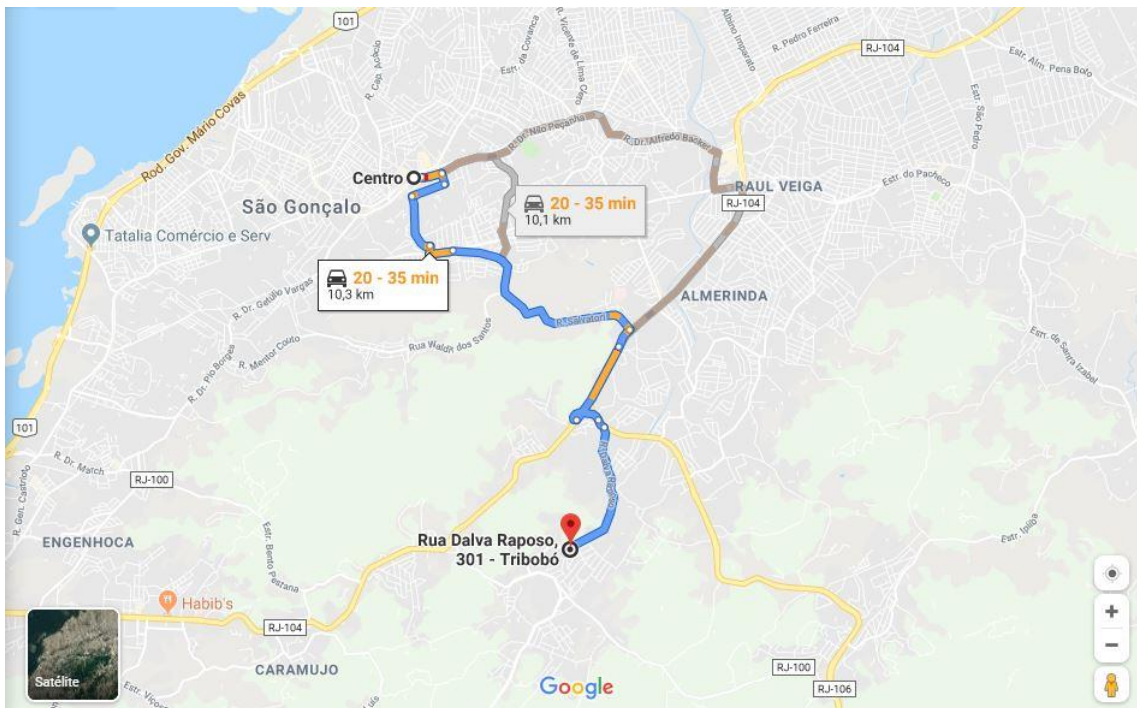
Rota Empreendimento-Centro na segunda-feira às 18h00



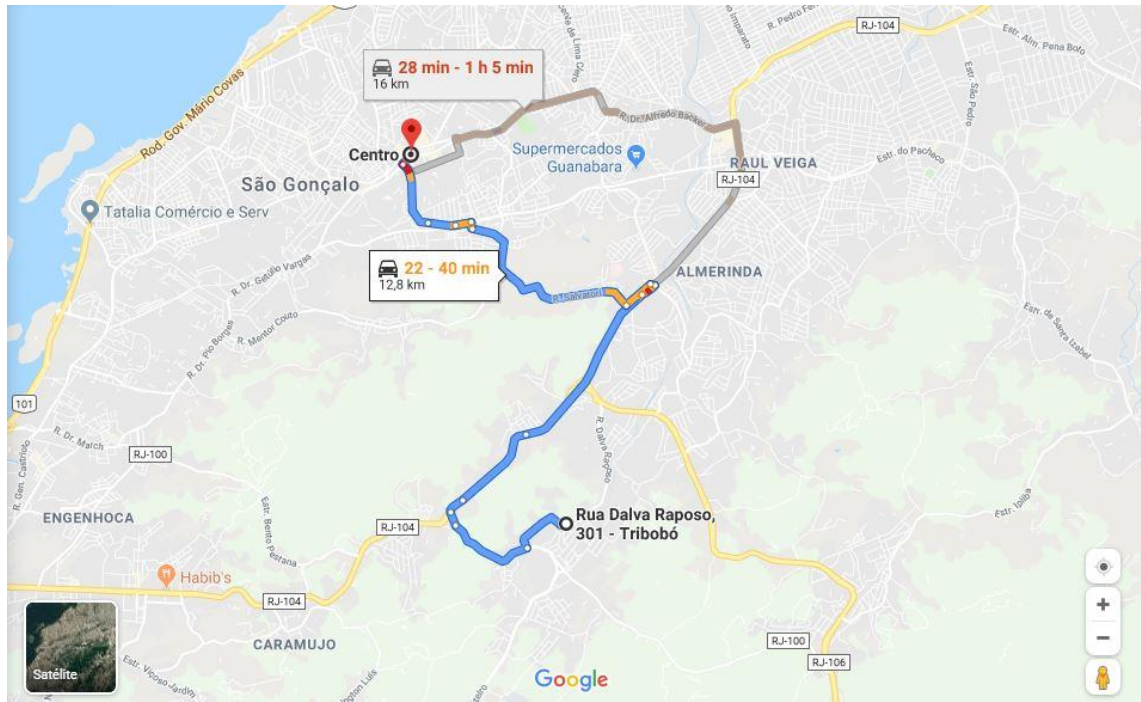
Rota Centro-Emreendimento na segunda-feira às 18h00



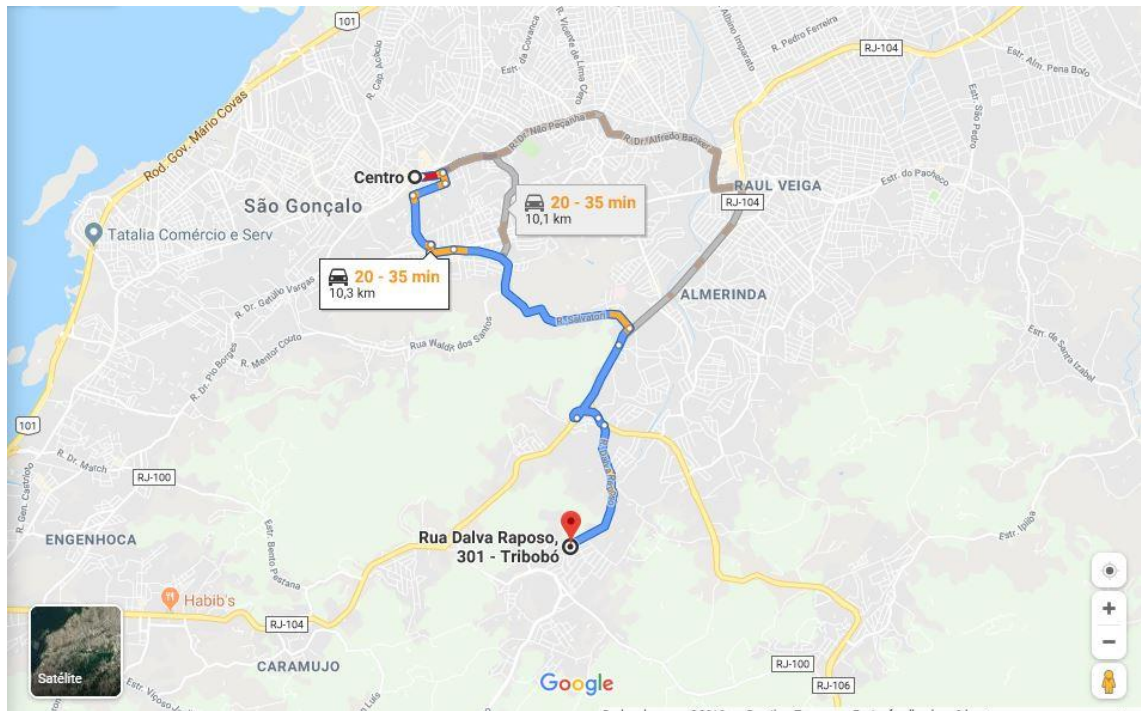
Rota Empreendimento-Centro na quarta-feira às 08h00



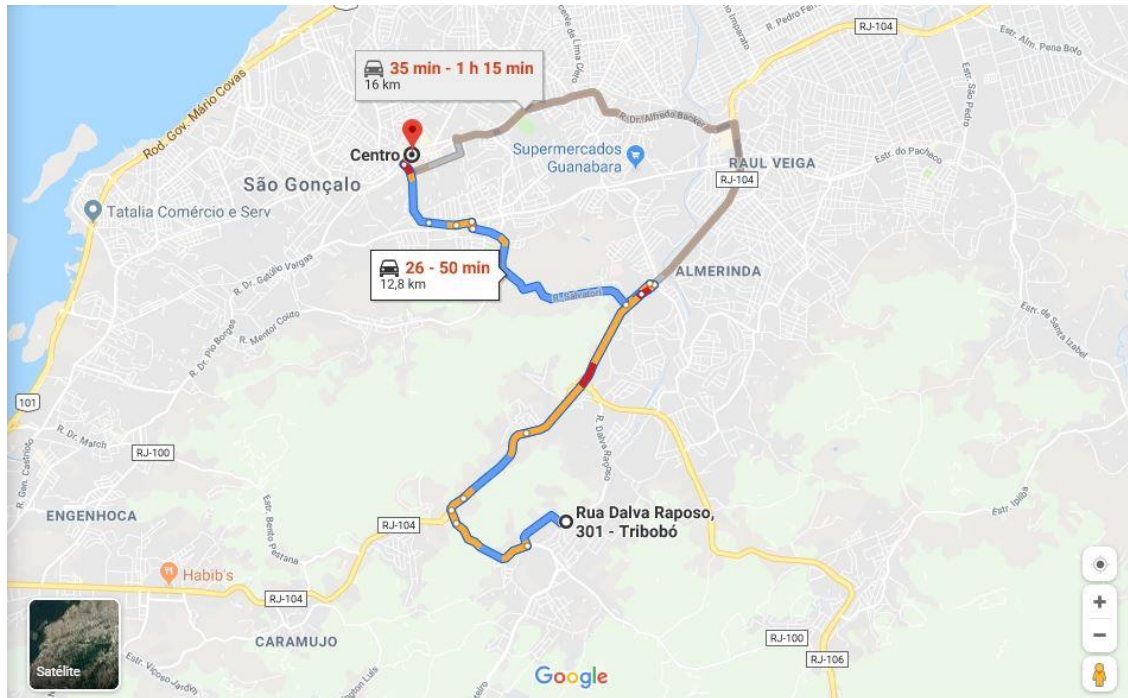
Rota Centro-Entreendimento na quarta-feira às 08h00



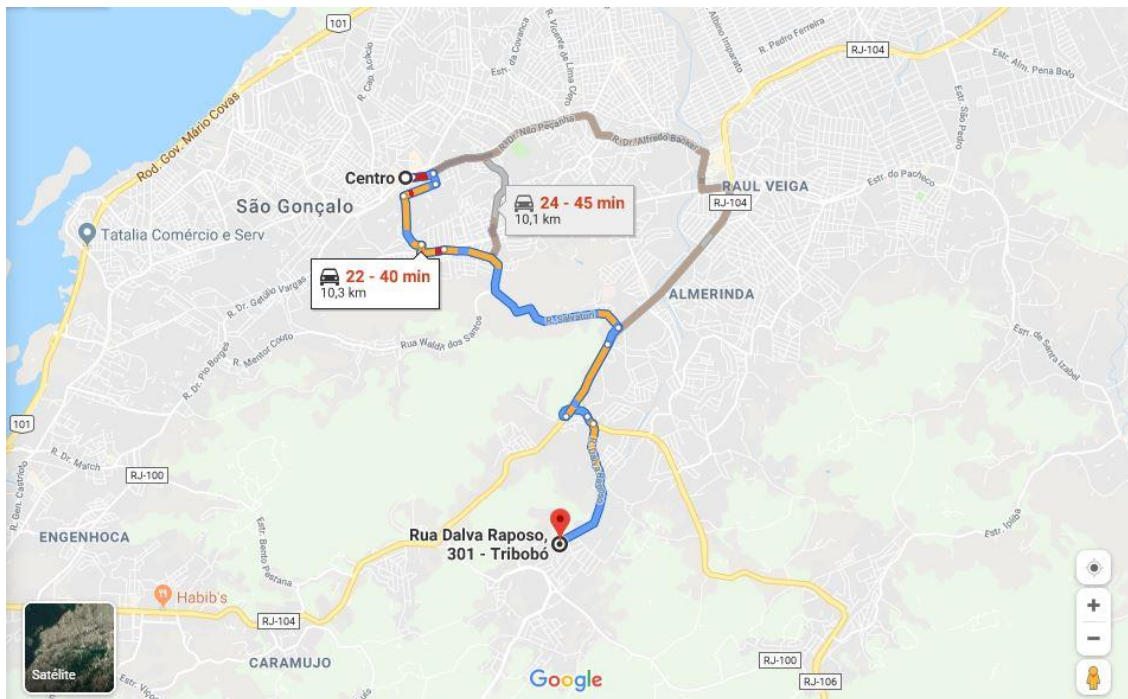
Rota Empreendimento-Centro na quarta-feira às 12h00



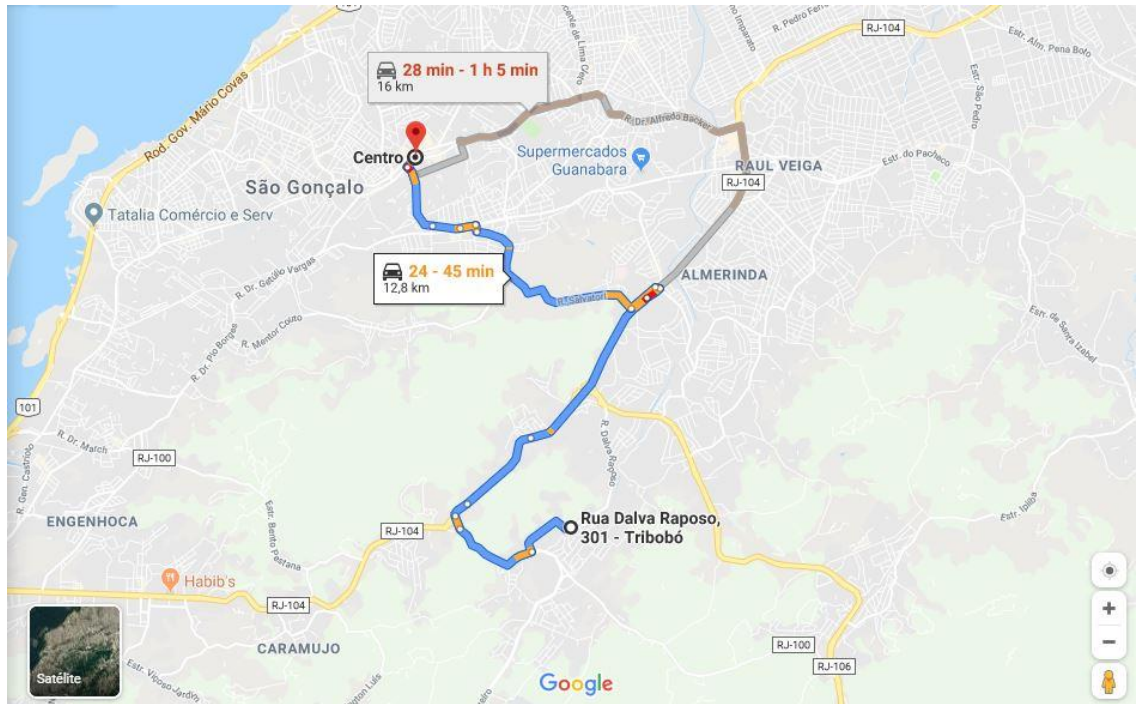
Rota Centro-Empreendimento na quarta-feira às 12h00



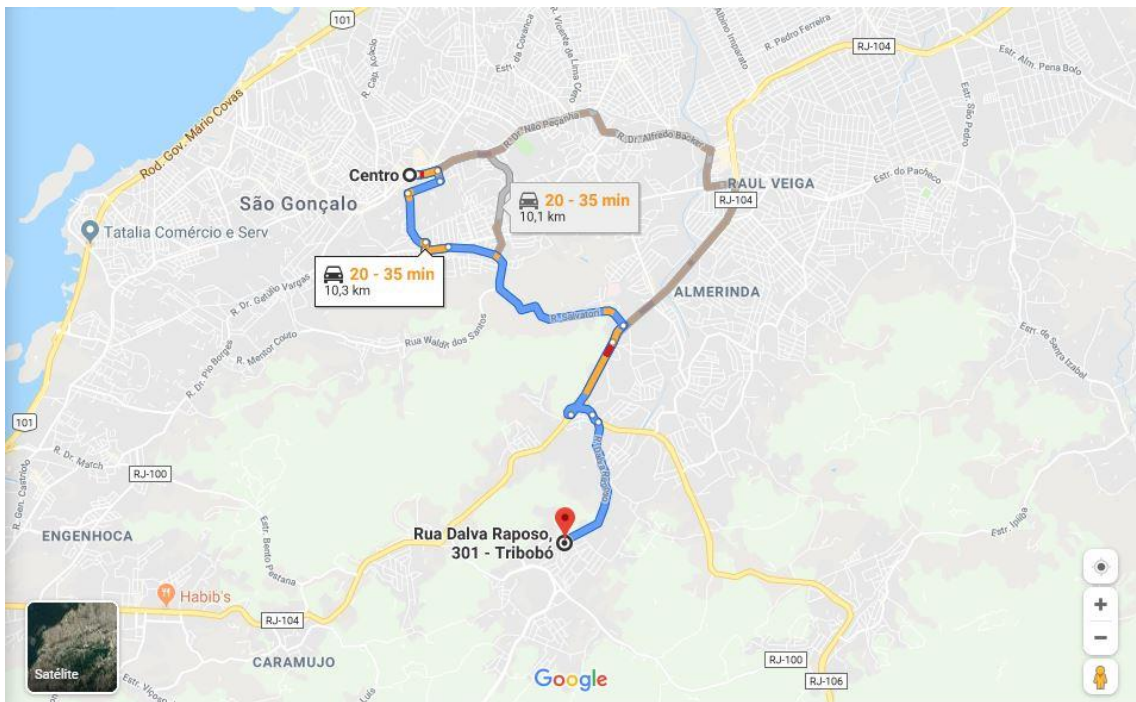
Rota Empreendimento-Centro na quarta-feira às 18h00



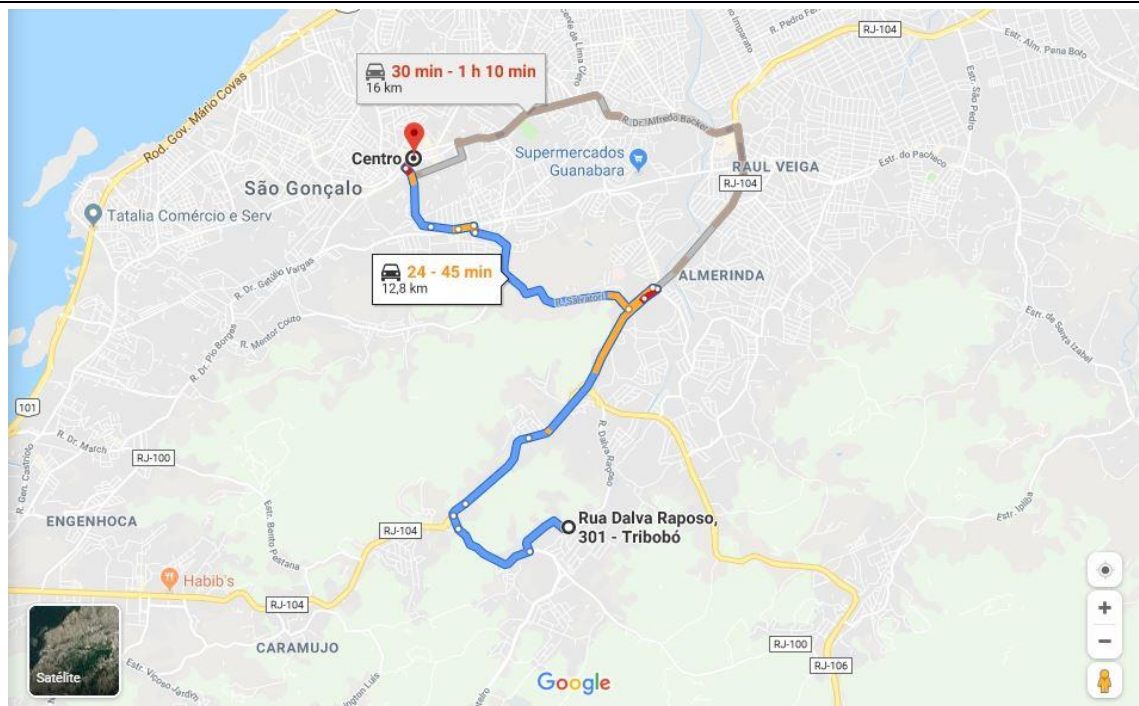
Rota Centro-Emreendimento na quarta-feira às 18h00



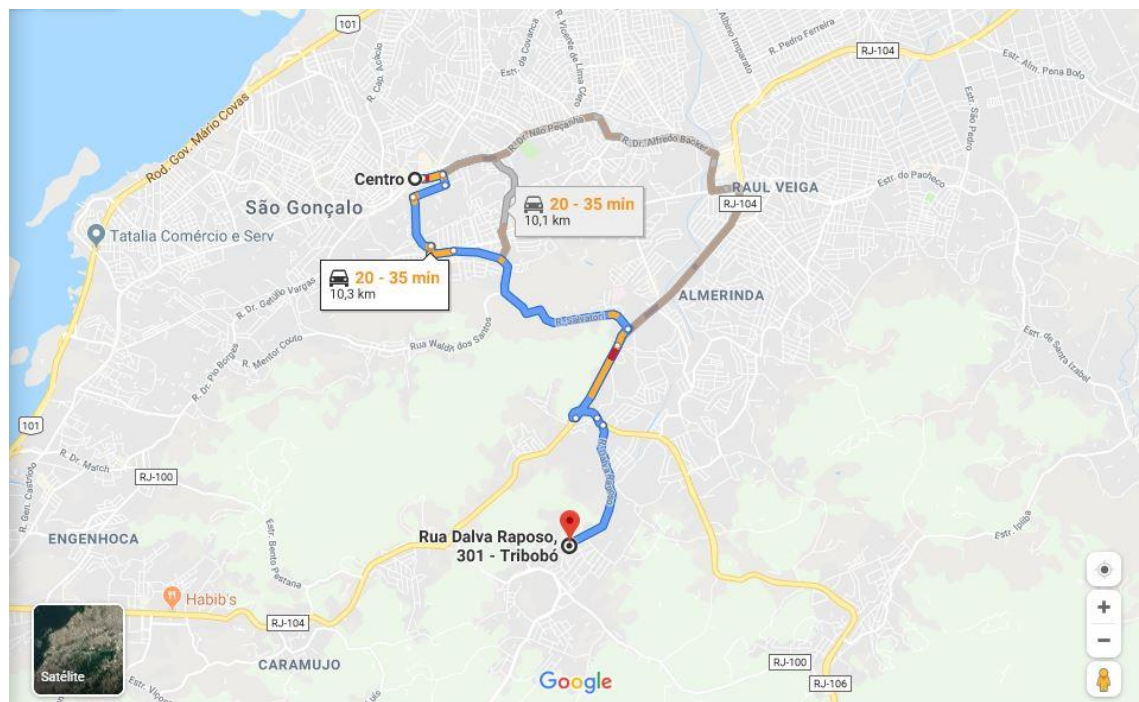
Rota Empreendimento-Centro na sexta-feira às 08h00



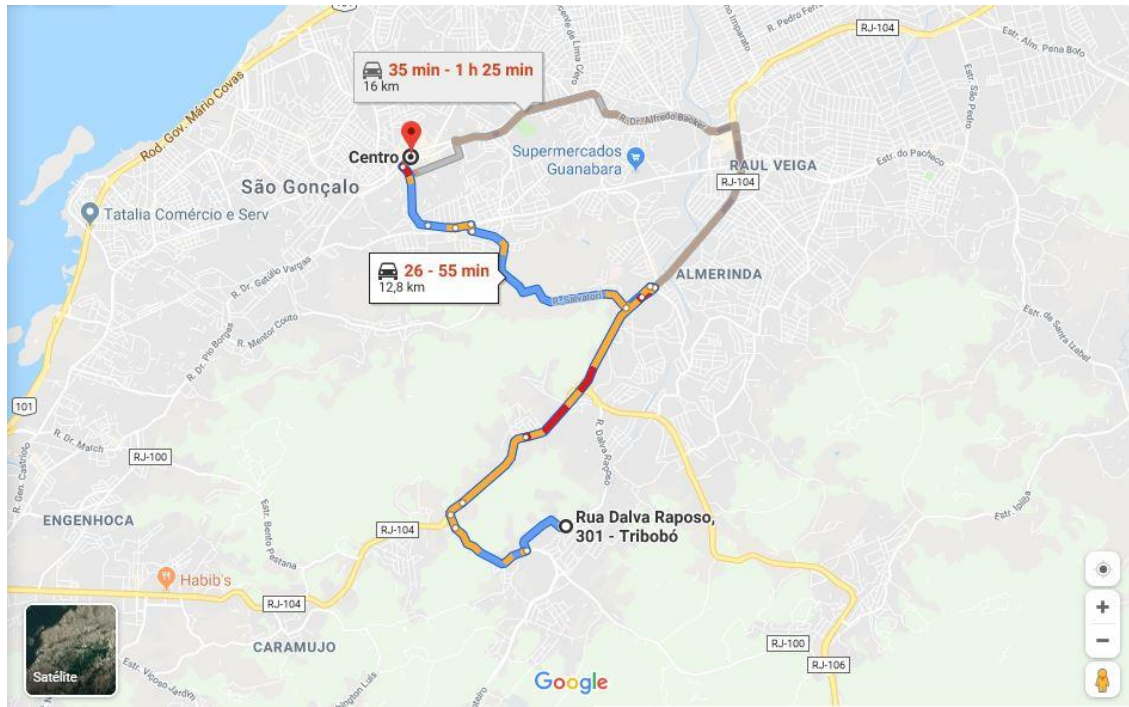
Rota Centro-Empreendimento na sexta-feira às 08h00



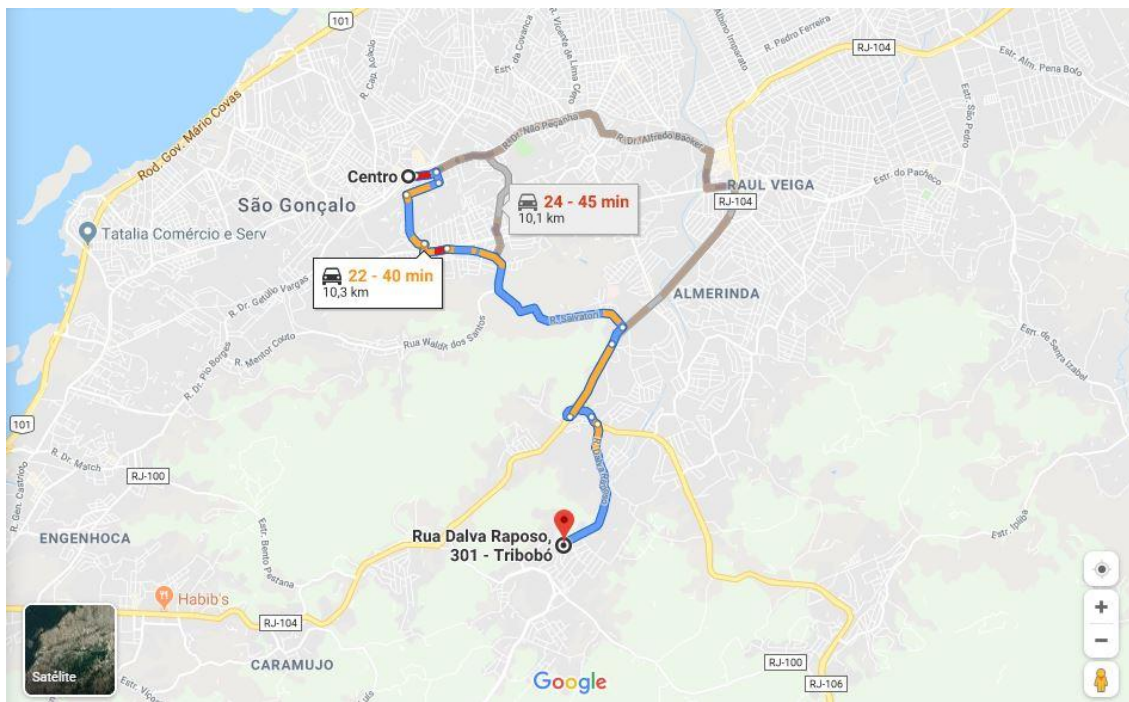
Rota Empreendimento-Centro na sexta-feira às 12h00



Rota Centro-Emreendimento na sexta-feira às 12h00



Rota Empreendimento-Centro na sexta-feira às 18h00

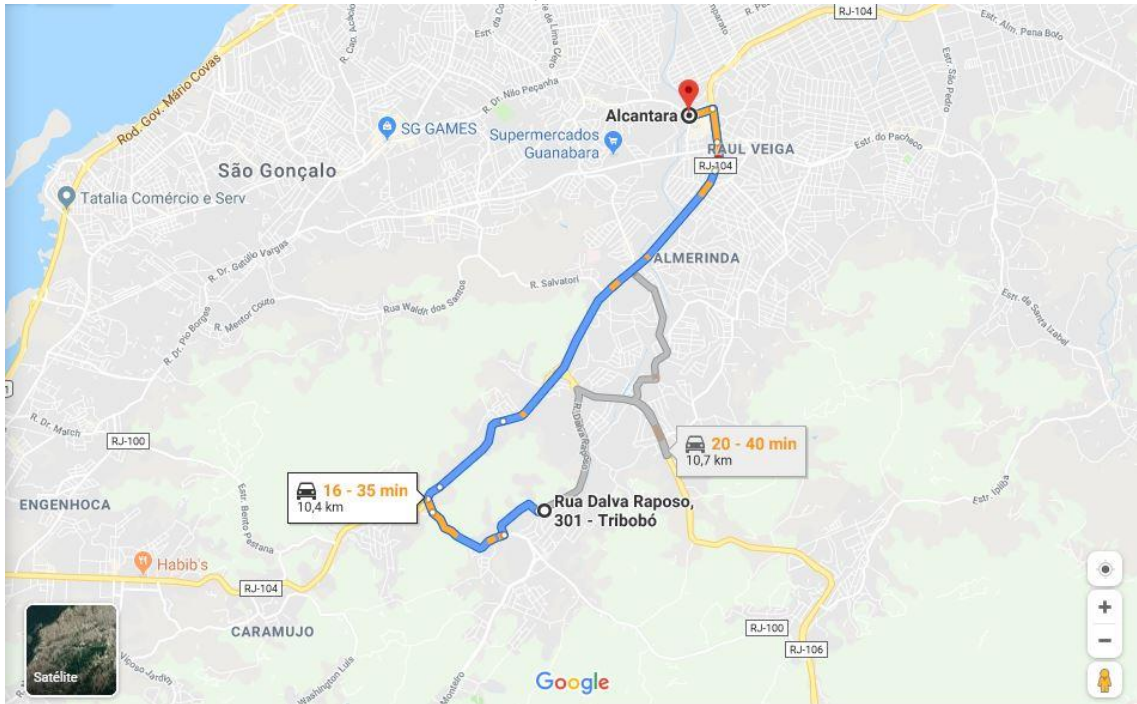


Rota Centro-Empreendimento na sexta-feira às 18h00

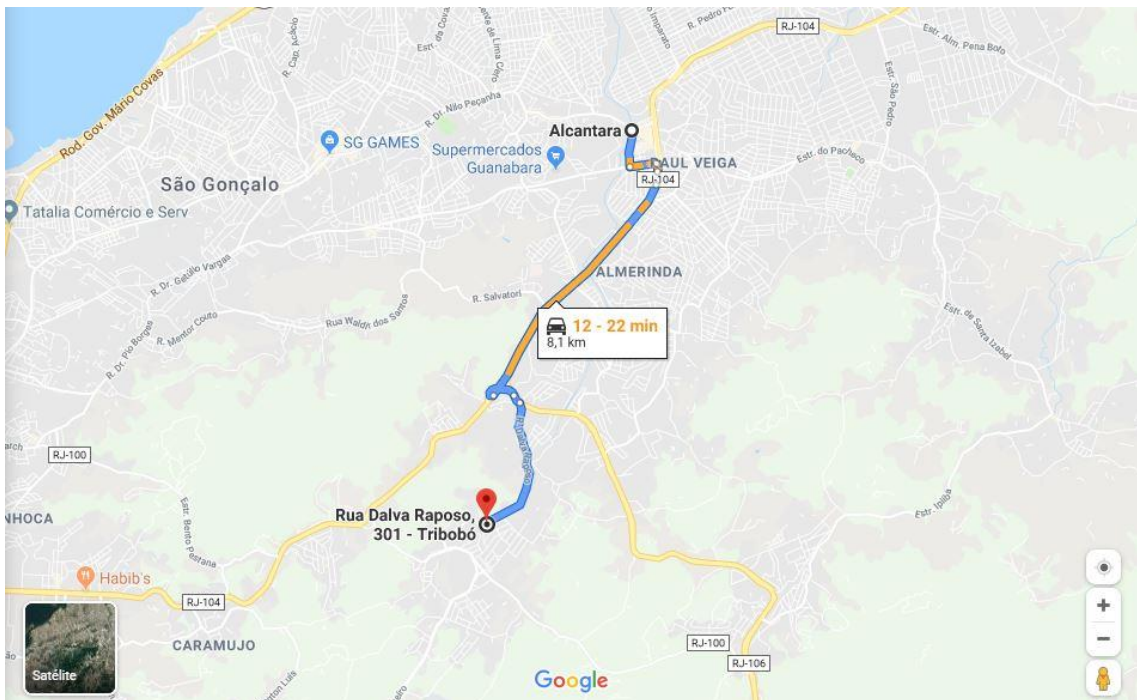


2.6.1.3. MAPA TEMÁTICO – PRINCIPAIS ROTAS – EMPREENDIMENTO À ALCÂNTARA

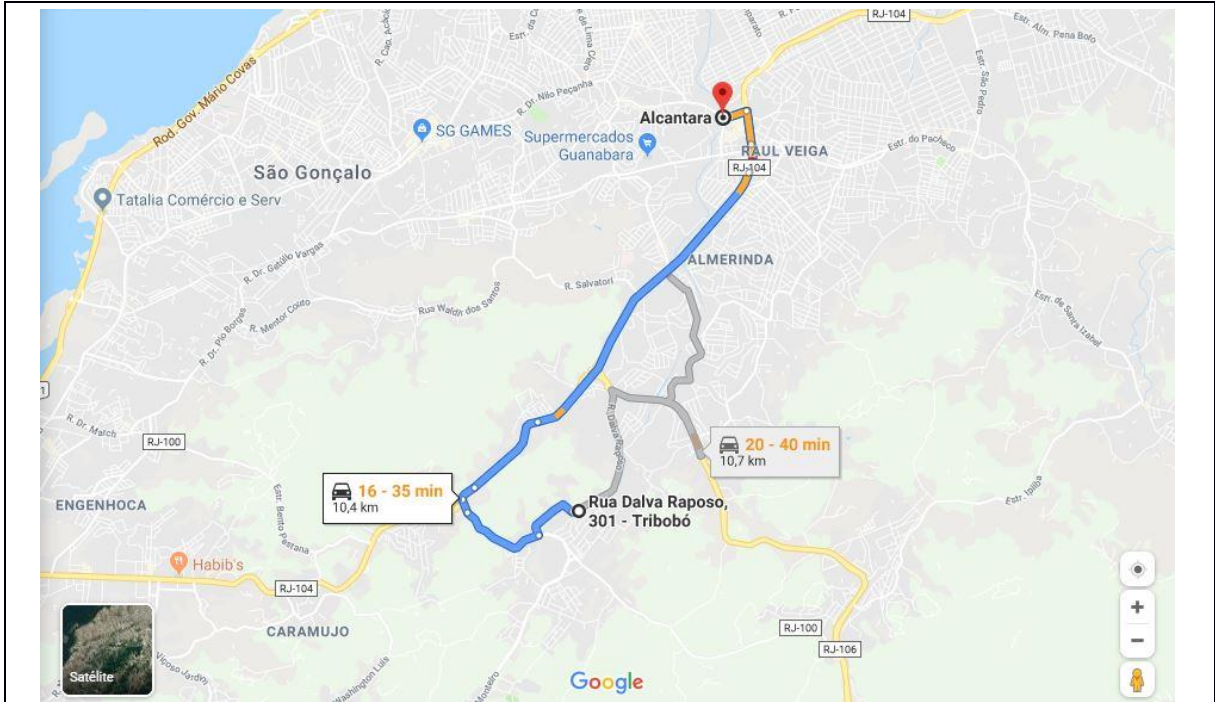
MARCAÇÃO DAS ROTAS E RESPECTIVAS ESTIMATIVAS PARA TEMPO DE VIAGENS (IDA E VOLTA, ÀS 2ª, 4ª E 6ª NOS HORÁRIOS DE 8:00H, 12:00H E 18:00H RESPECTIVAMENTE).



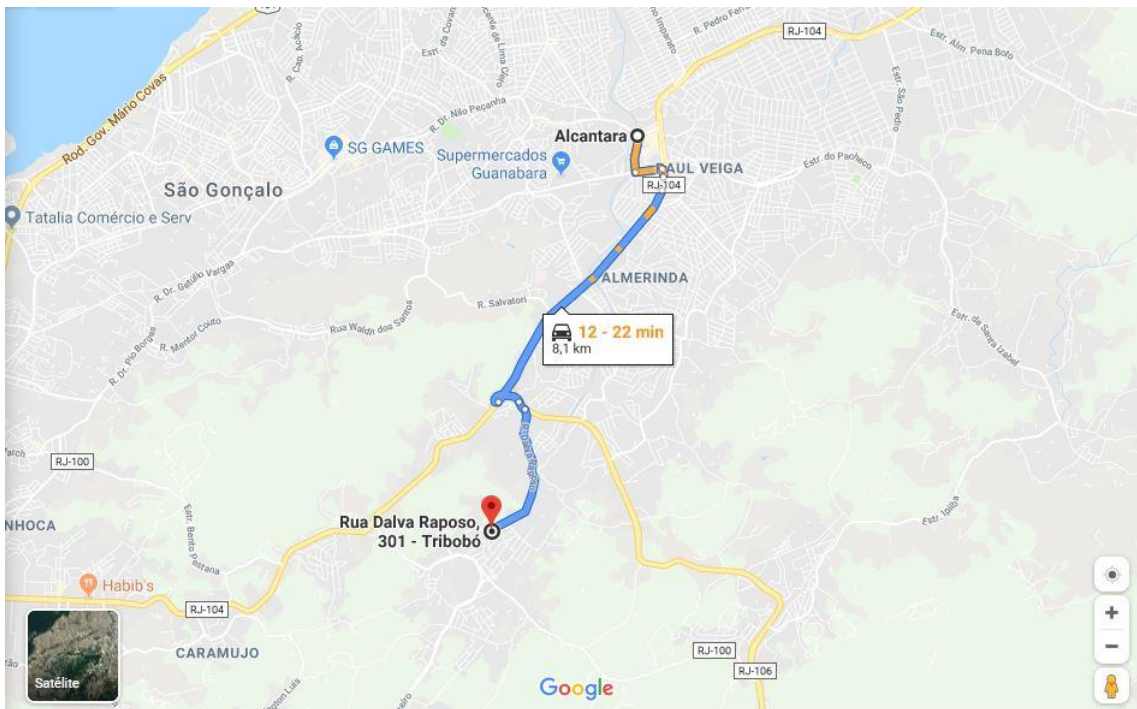
Rota Empreendimento-Alcântara na segunda-feira às 08h00



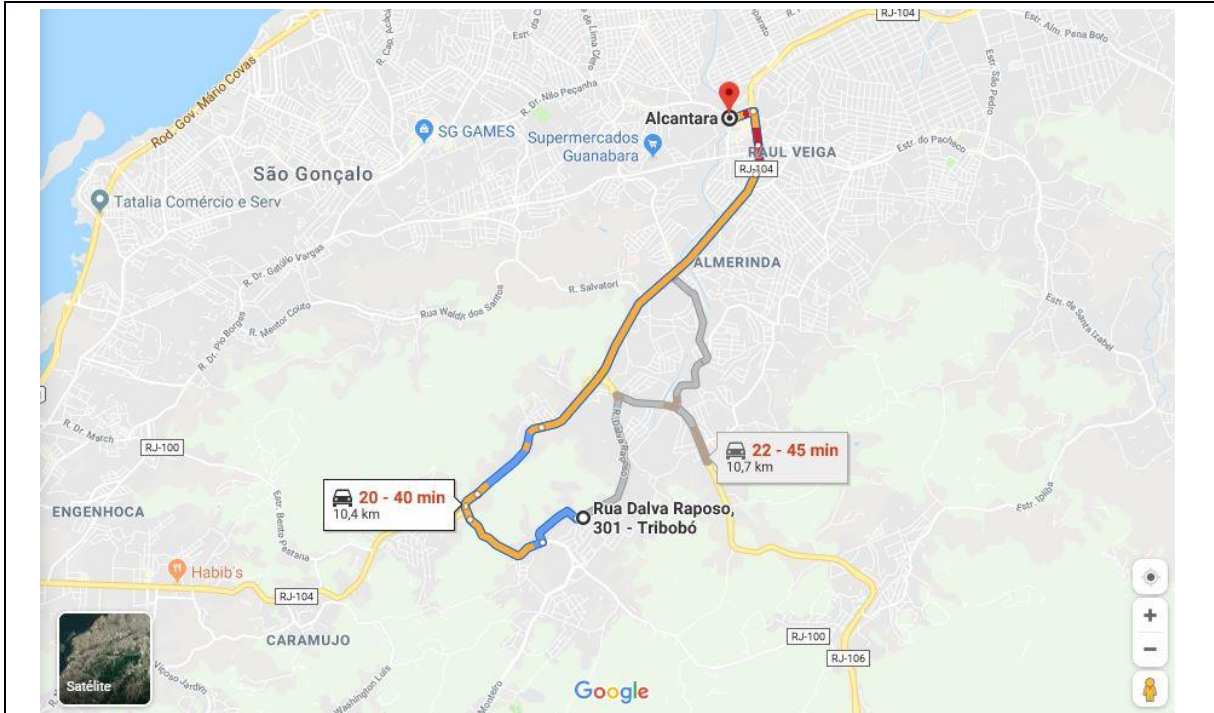
Rota Alcântara-Empreendimento na segunda-feira às 08h00



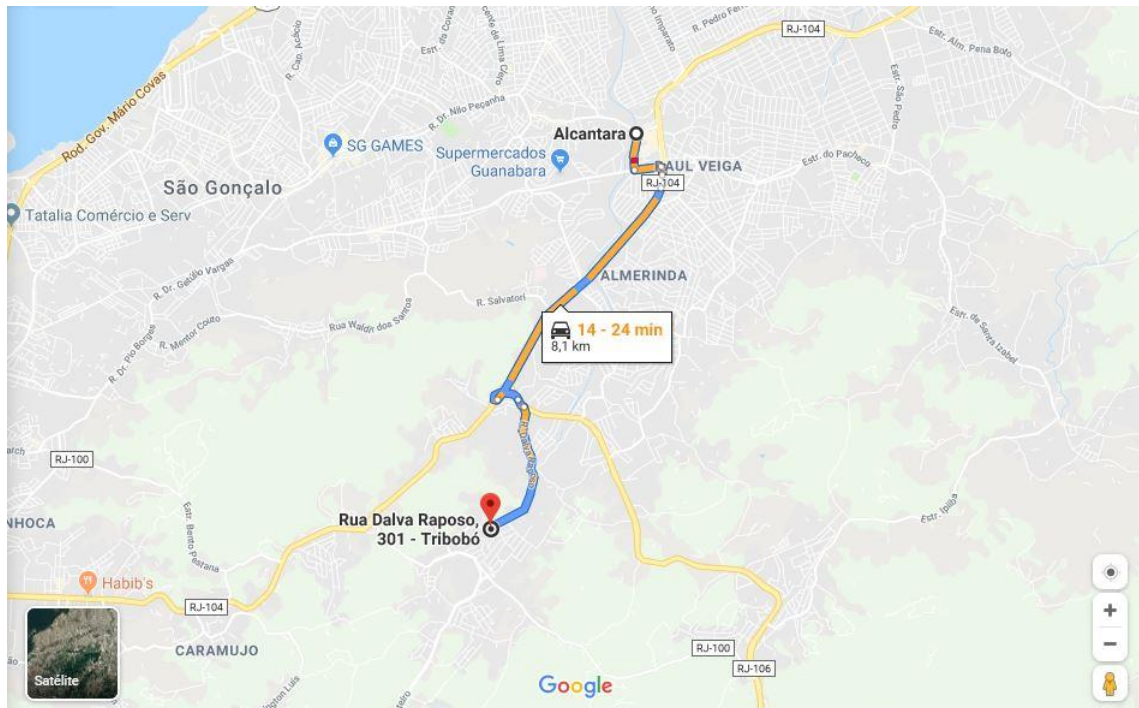
Rota Empreendimento-Alcântara na segunda-feira às 12h00



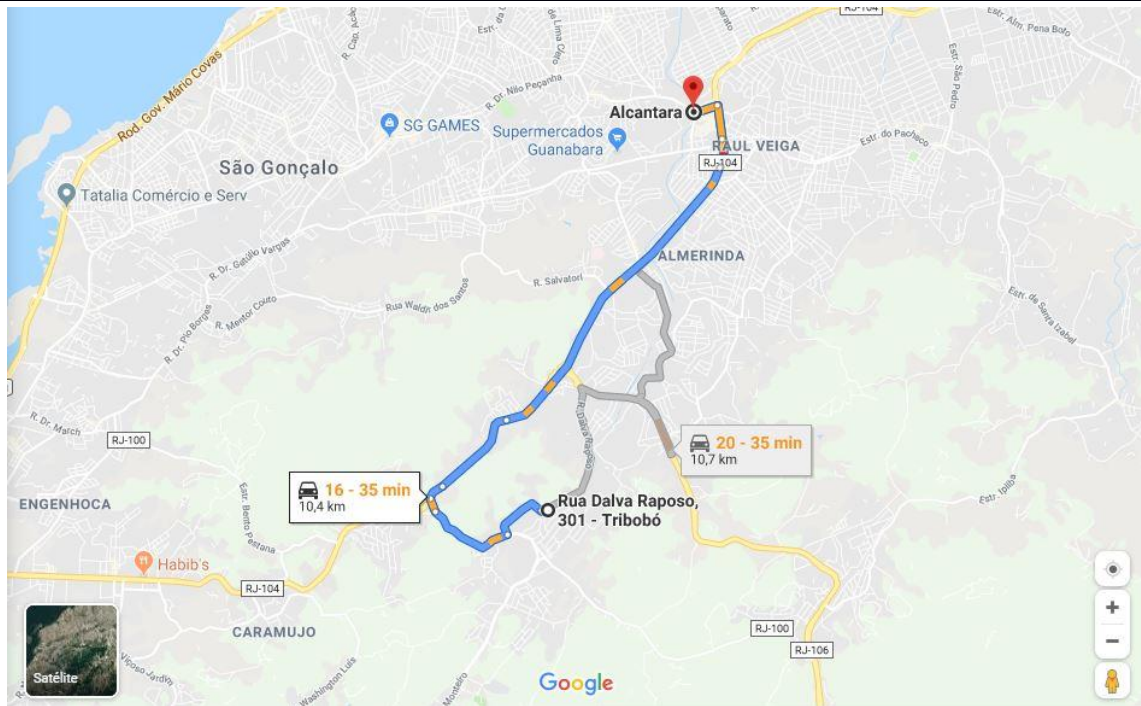
Rota Alcântara-Emreendimento na segunda-feira às 12h00



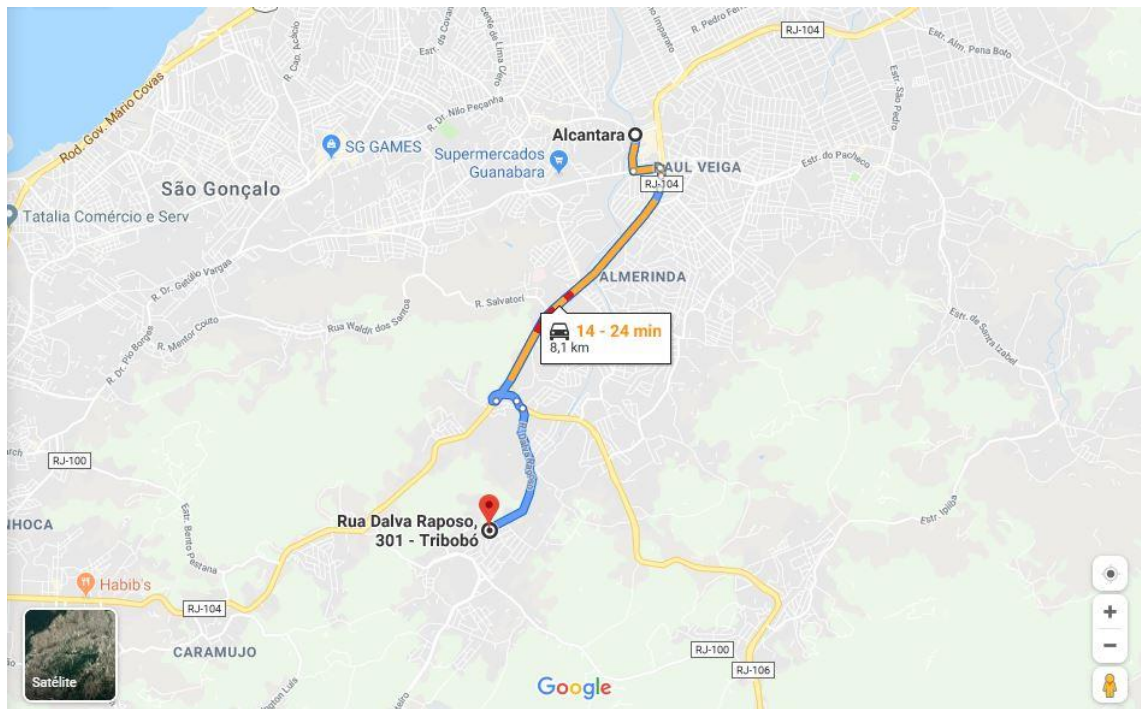
Rota Empreendimento-Alcântara na segunda-feira às 18h00



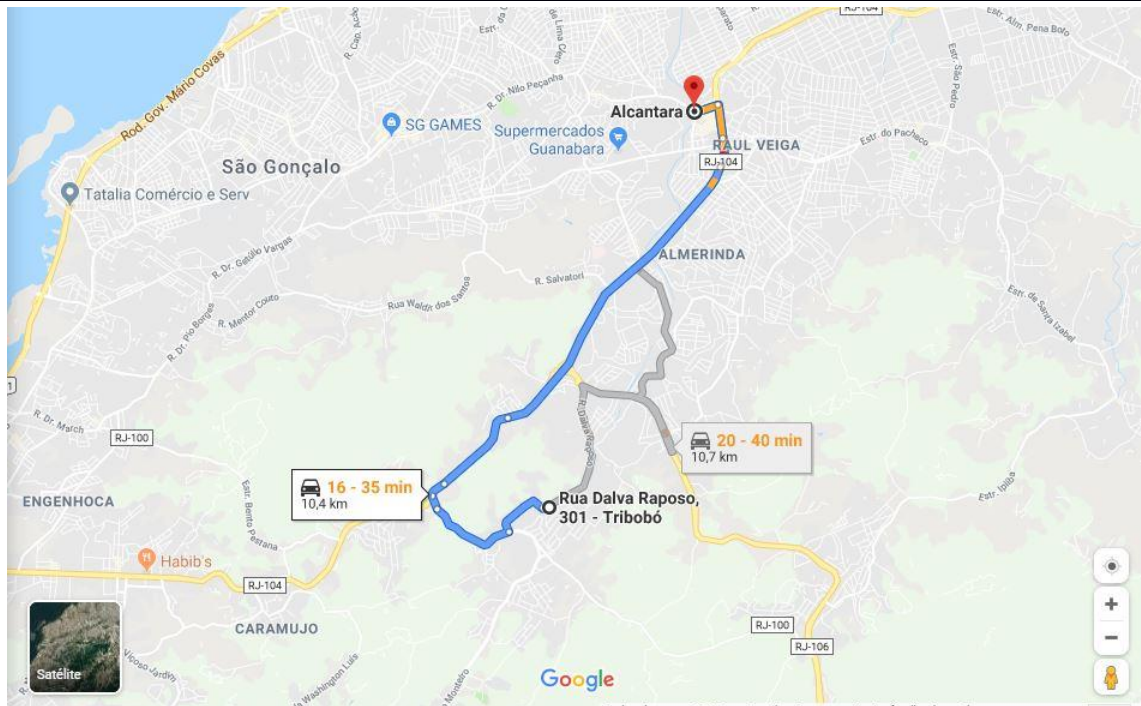
Rota Alcântara-Emreendimento na segunda-feira às 18h00



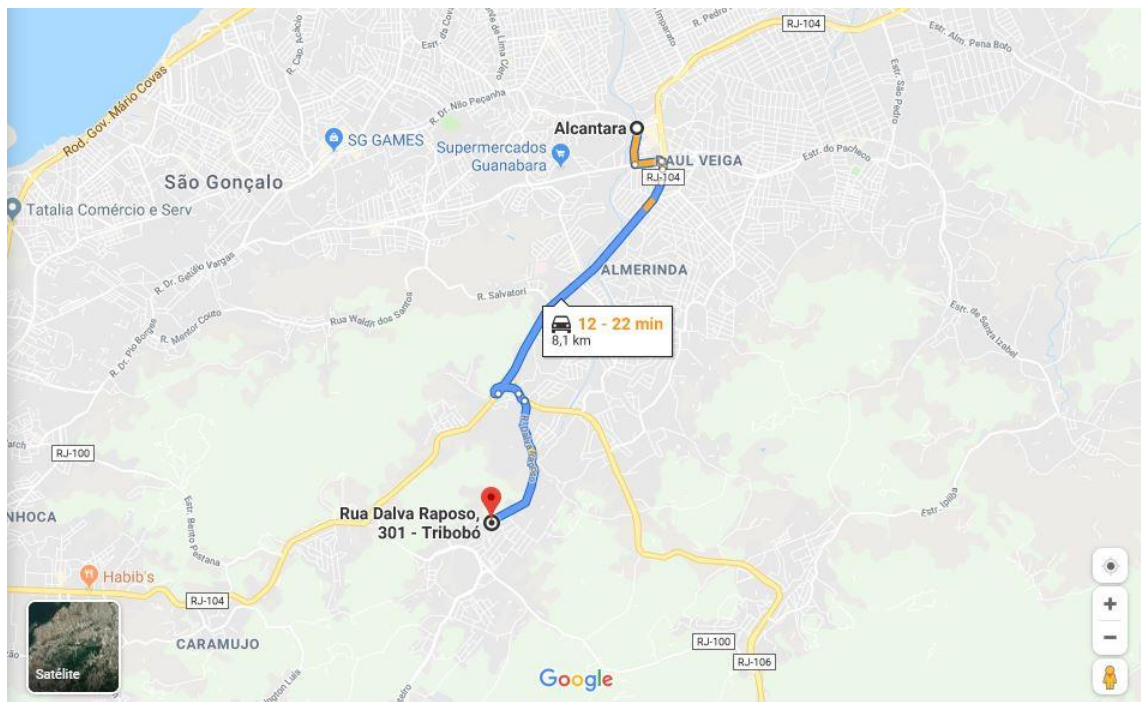
Rota Empreendimento-Alcântara na quarta-feira às 08h00



Rota Alcântara-Empreendimento na quarta-feira às 08h00



Rota Empreendimento-Alcântara na quarta-feira às 12h00



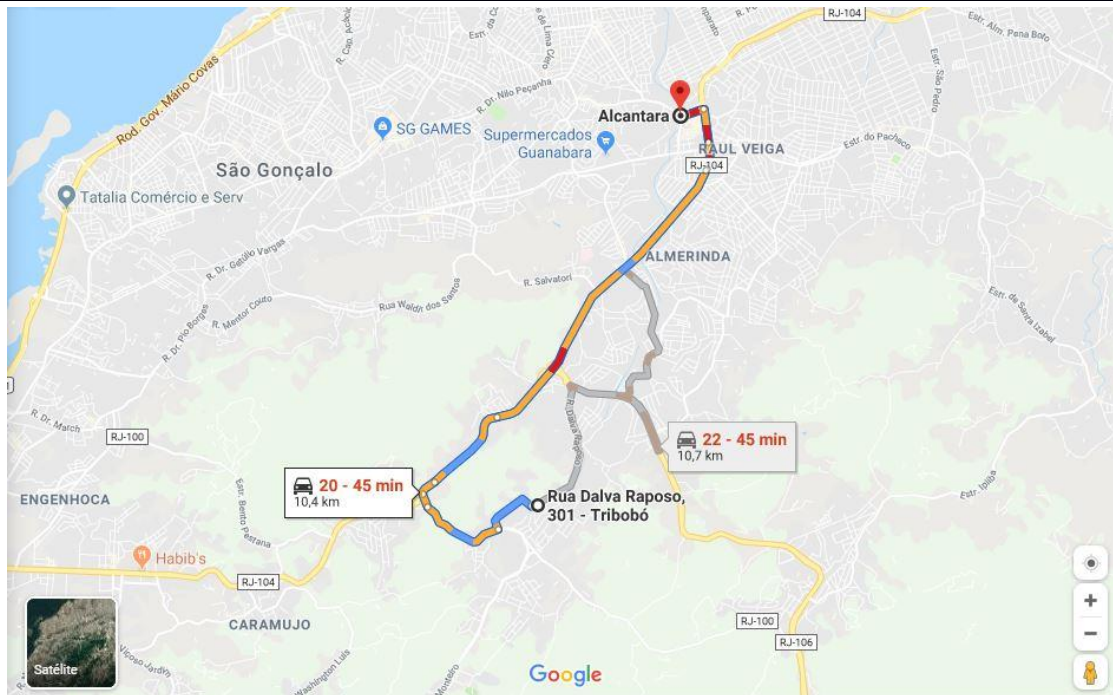
Rota Alcântara-Emreendimento na quarta-feira às 12h00



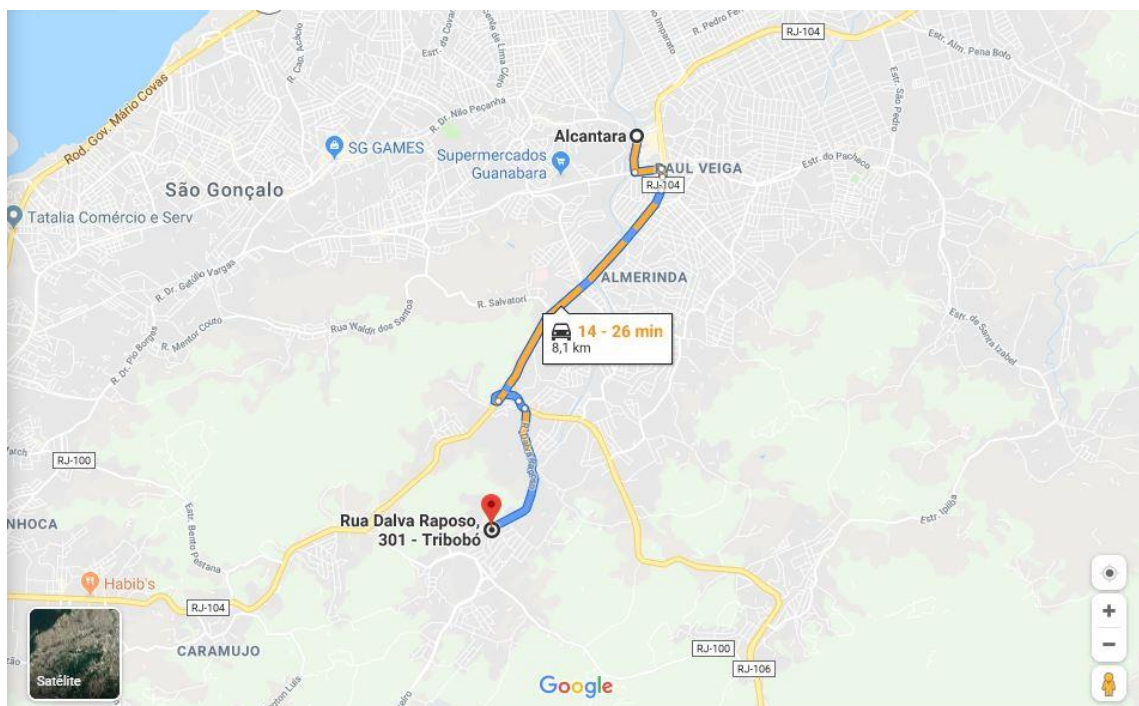
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

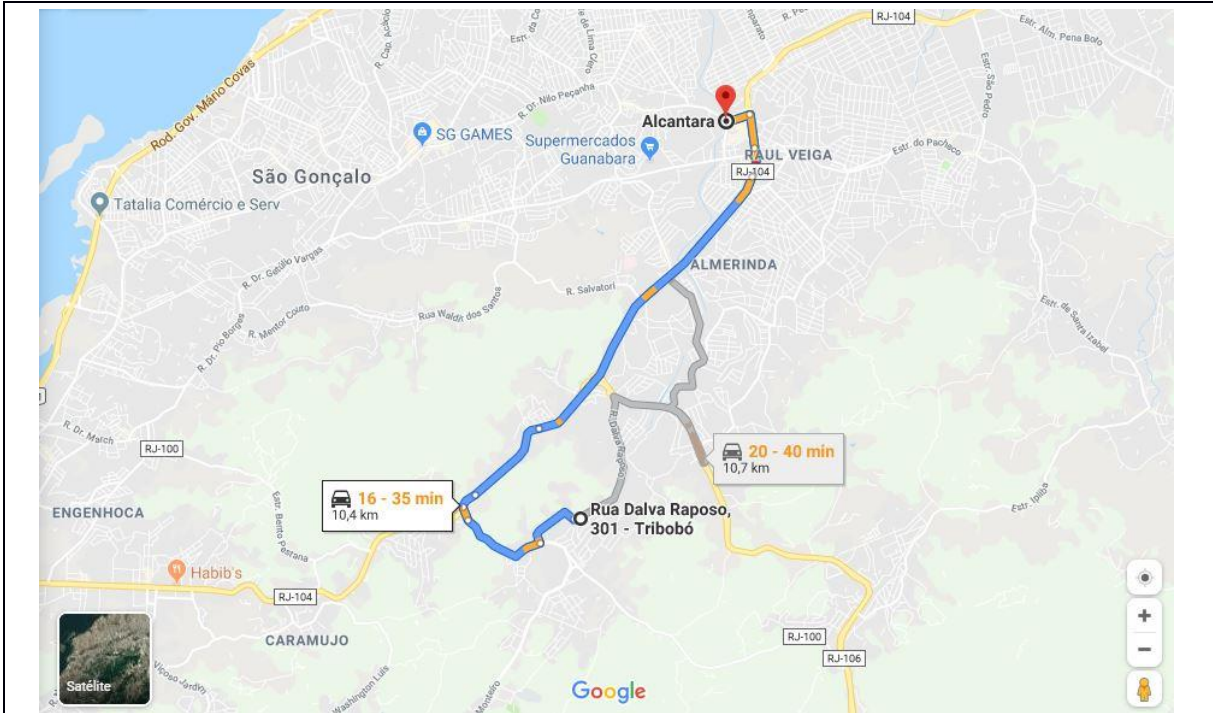
COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA



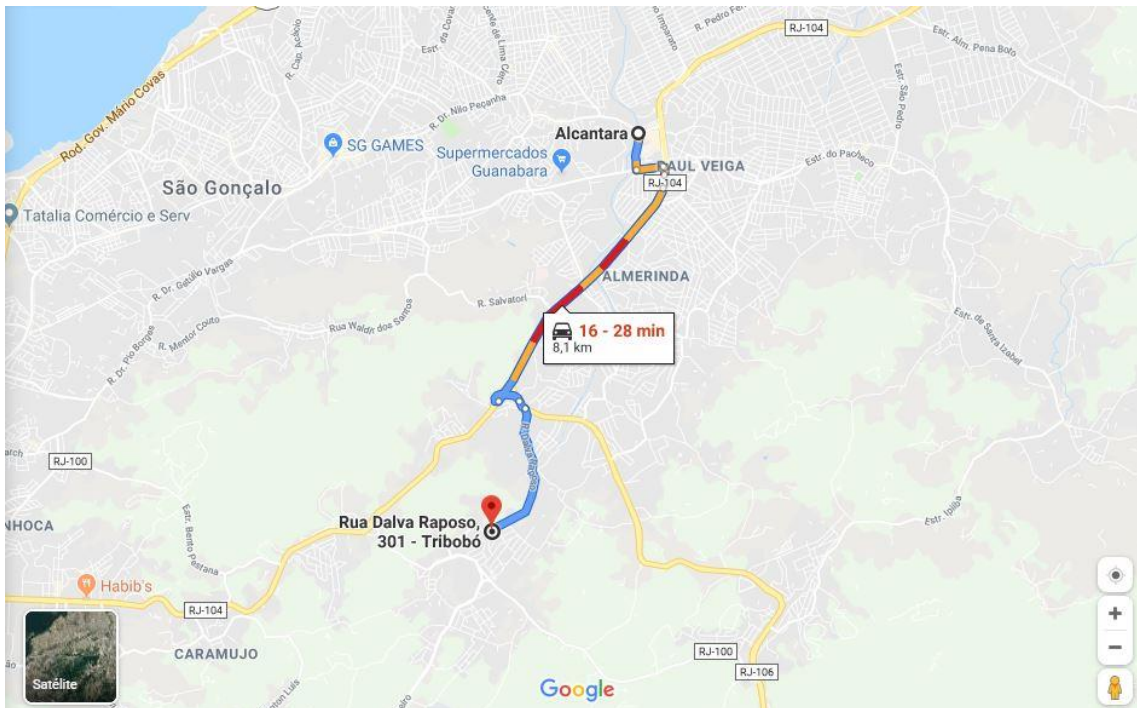
Rota Empreendimento-Alcântara na quarta-feira às 18h00



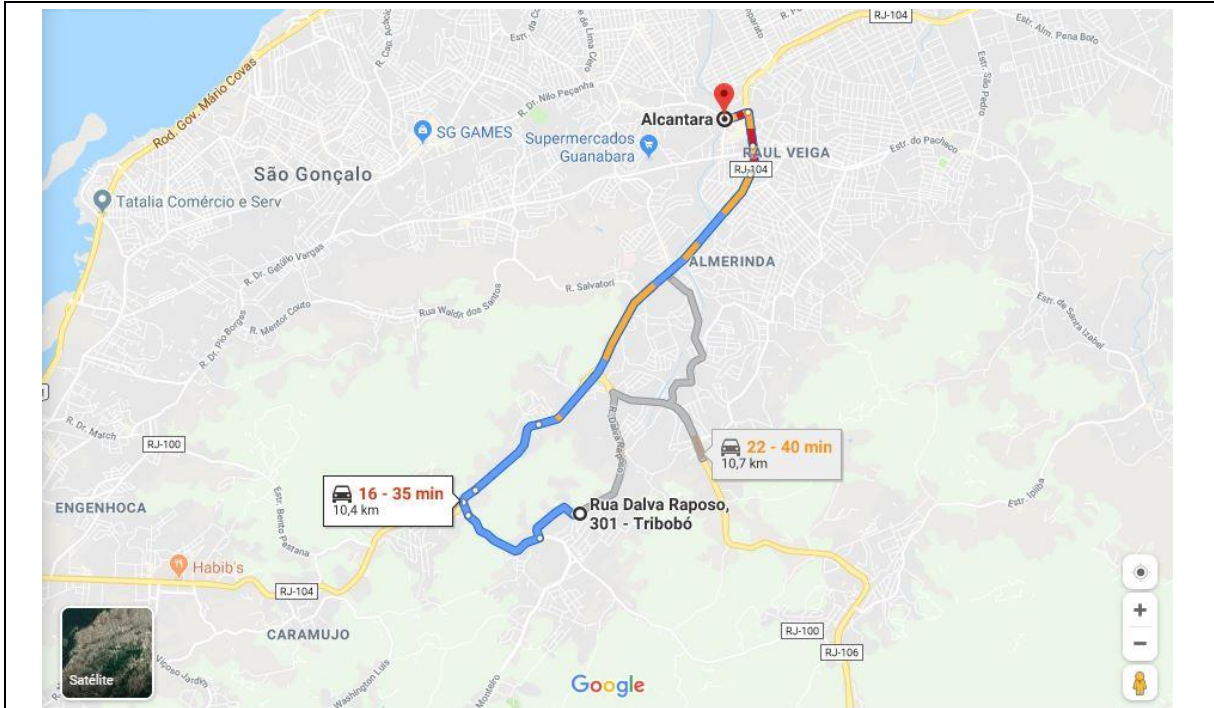
Rota Alcântara-Empreendimento na quarta-feira às 18h00



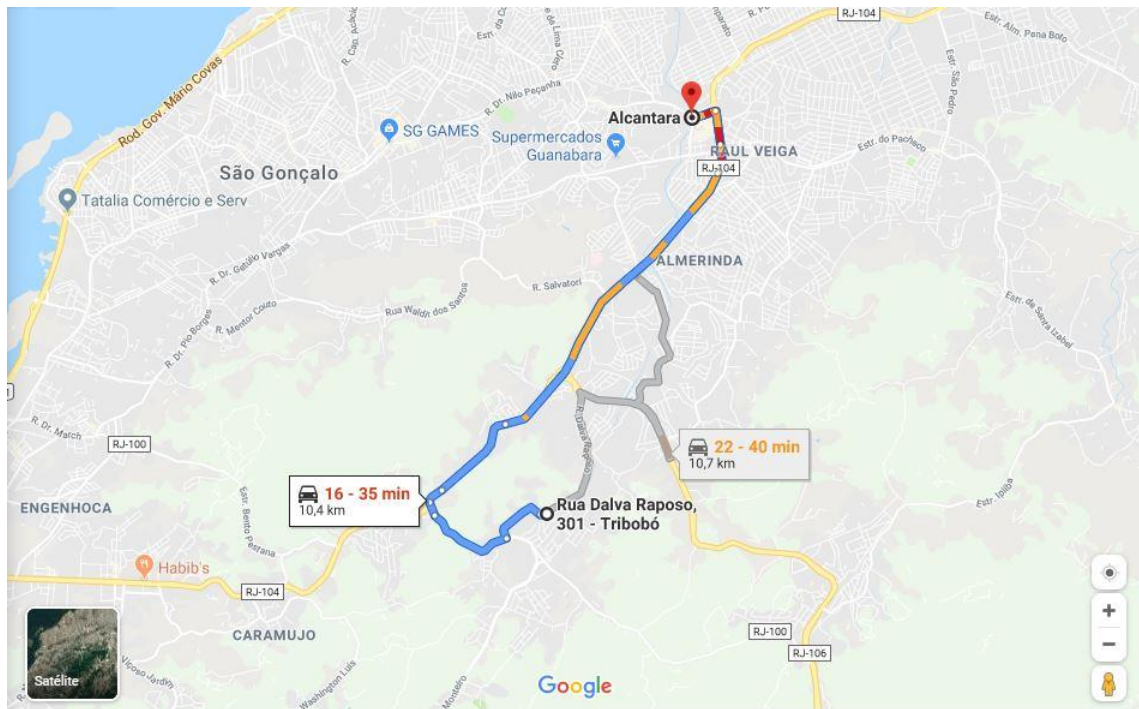
Rota Empreendimento-Alcantara na sexta-feira às 08h00



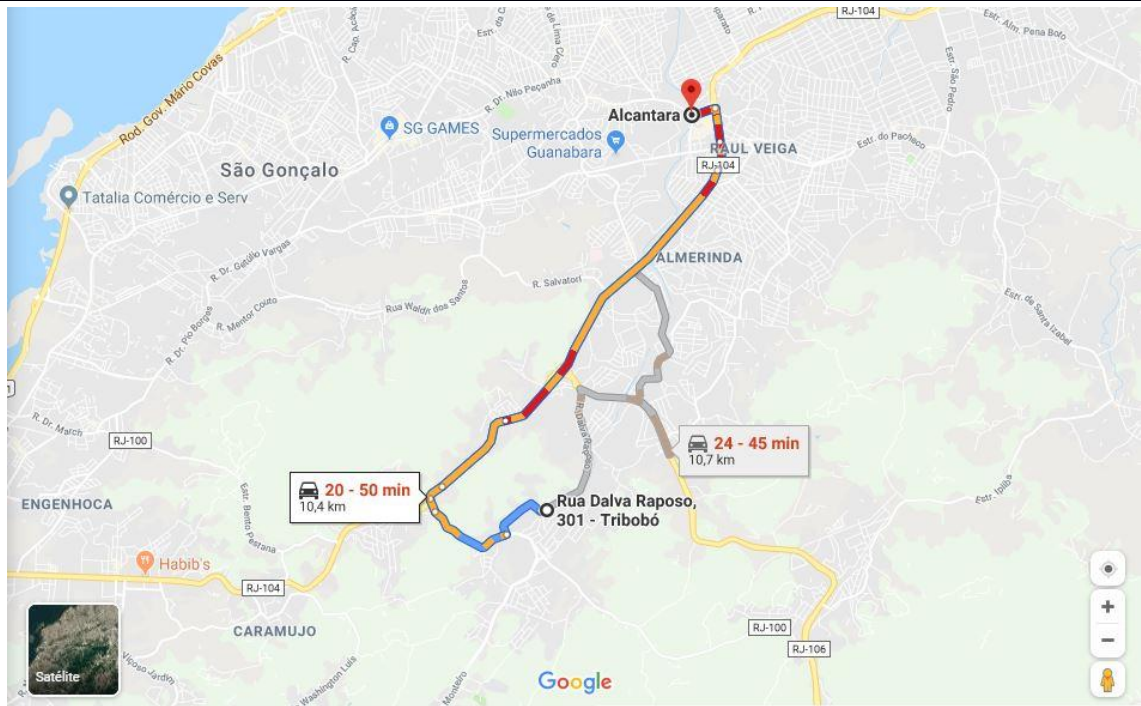
Rota Alcantara-Empreendimento na sexta-feira às 08h00



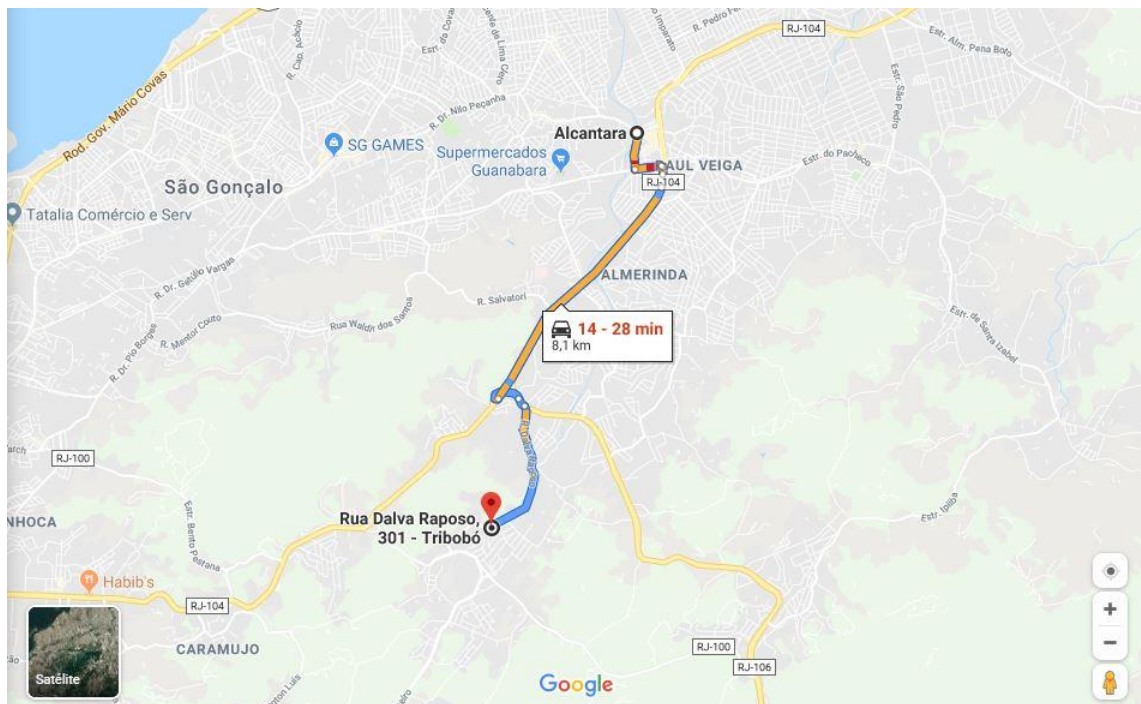
Rota Empreendimento-Alcantara na sexta-feira às 12h00



Rota Alcantara-Engenhooca na sexta-feira às 12h00



Rota Empreendimento-Alcantara na sexta-feira às 18h00



Rota Alcantara-Emreendimento na sexta-feira às 18h00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA



Google Earth

© 2018 Google
© 2019 Google

Exemplo de mobiliário urbano – poste de energia elétrica e lixeira – na AII (Rua Bittencourt da Costa, altura do nº 348).



Google Earth

© 2018 Google
© 2019 Google

Exemplo de mobiliário urbano – telefone público, ponte e poste de iluminação – na AII (Rua Dalva Raposo, próximo a interseção com a Rua Frederico Malesherbes)



Exemplo de mobiliário urbano – ponte para pedestres sobre o Rio Muriqui – na All (Rua Dalva Raposo, altura do nº285)

2.6.1.6. MAPA TEMÁTICO – SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO PÚBLICO E ESTACIONAMENTOS NA ALL

LINHAS DE ÔNIBUS				
Linha	Itinerário		Obs	Empresa
04	Marambaia	Várzea das Moças	Municipal	Viação Rio Ouro LTDA
17C	Jardim Catarina	Maria Paula	Municipal	Icarai Auto Transportes LTDA
22	Várzea das Moças	Fórum	Municipal	Viação Rio Ouro LTDA
43	Fórum	Jardim República	Municipal	Viação e Transporte e Turismo Rosana LTDA
50	Anaia	Fórum	Municipal	Viação Rio Ouro LTDA
53	Ipiiba	Fórum	Municipal	Viação Rio Ouro LTDA
57	Anaia	Fórum	Municipal	Viação Rio Ouro LTDA
58	Várzea das Moças	Fórum	Municipal	Viação Rio Ouro LTDA
144R	Maricá	Niterói	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
145R	Maricá	Niterói	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
146D	Maricá	Candelária	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
534R	Ponta Negra	Niterói	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
535R	Várzea das Moças	Niterói	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
537R	Niterói	Itaipu	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
540R	Niterói	Jóquei Club	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
541R	Niterói	Jóquei Club	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
542R	Anaia	Niterói	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
543D	Anaia	Candelária	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
571R	Engenho do Roçado	Niterói	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
578D	Ponta Negra	Candelária	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
579D	Itaipuaçu	Candelária	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
585R	Itaipuaçu	Niterói	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
590R	Ponta Negra	Candelária	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
2144R	Maricá	Niterói	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
2146D	Castelo	Maricá	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
2590R	Ponta Negra	Castelo	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
4144R	Itaipuaçu	Niterói	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
4146D	Itaipuaçu	Castelo	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
6144R	Itaipuaçu	Niterói	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA
6146D	Itaipuaçu	Castelo	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA



LINHAS DE ÔNIBUS				
Linha	Itinerário		Obs	Empresa
17B	Maria Paula	Jardim Catarina	Municipal	Icarai Auto Transportes LTDA
35	Alcantara	Fórum	Municipal	Viação Galo Branco LTDA
52	Maria Paula	Itaipu	Intermunicipal	Consórcio Transoceânico
536R	Várzea das Moças	Niterói	Intermunicipal	Viação Nossa Senhora do Amparo LTDA

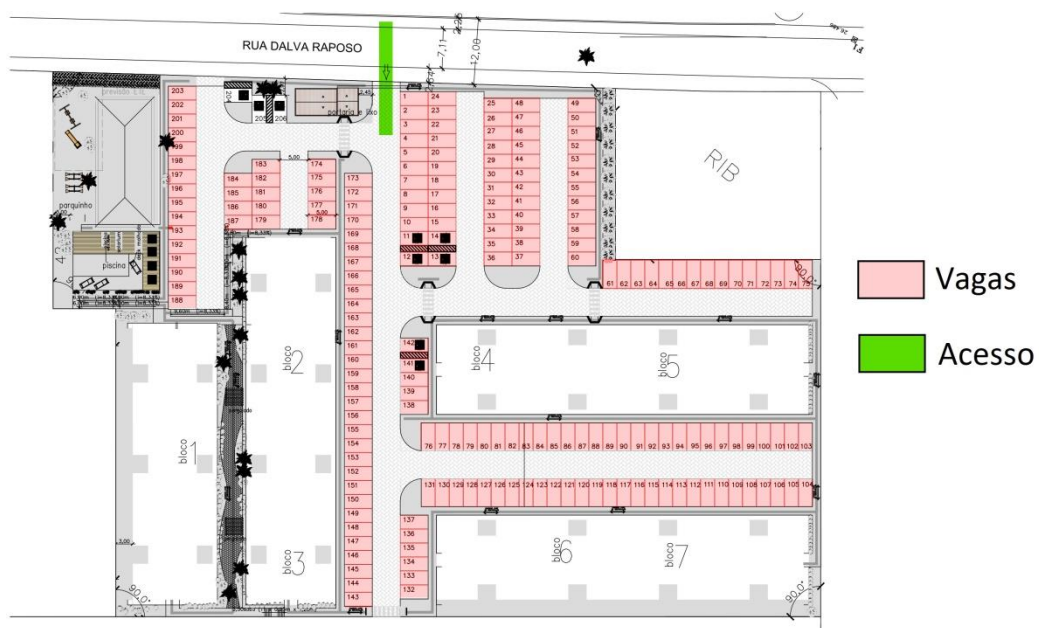
Linhas de ônibus que atendem ao entorno do empreendimento, na RJ-100 e na RJ-106.

O principal ponto de ônibus fica a aproximadamente 750 metros do empreendimento proposto, na RJ-100, e atenderá aos futuros moradores. O ponto de ônibus localizado na Rodovia Amaral Peixoto, RJ-106, possui maior variedade de linhas e está localizado a cerca de 1,8 quilômetro do residencial, essa parada pode ser acessada por meio da linha municipal 17C (Maria Paula x Jardim Catarina) na frente empreendimento.

2.6.1.7. PLANTA DE SITUAÇÃO – VAGAS DE VEÍCULOS E PONTOS DE PARADA, ENTRADA E SAÍDA EMPREENDIMENTO



A seta amarela representa o acesso ao empreendimento, que se dará pela Rua Dalva Raposo.



Nota: a planta de situação consta no item 2.2.1.4 deste Roteiro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

2.6.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na circulação de veículos no entorno.			
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	Previsão, no projeto arquitetônico, de vagas de estacionamento para moradores e visitantes.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da demanda de passageiros.			
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO



DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Caso o poder público observe que a rede de transporte coletivo está saturada, será necessário providenciar o aumento da capacidade de transporte de passageiros.		
RESPONSABILIDADE	Poder Público.		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

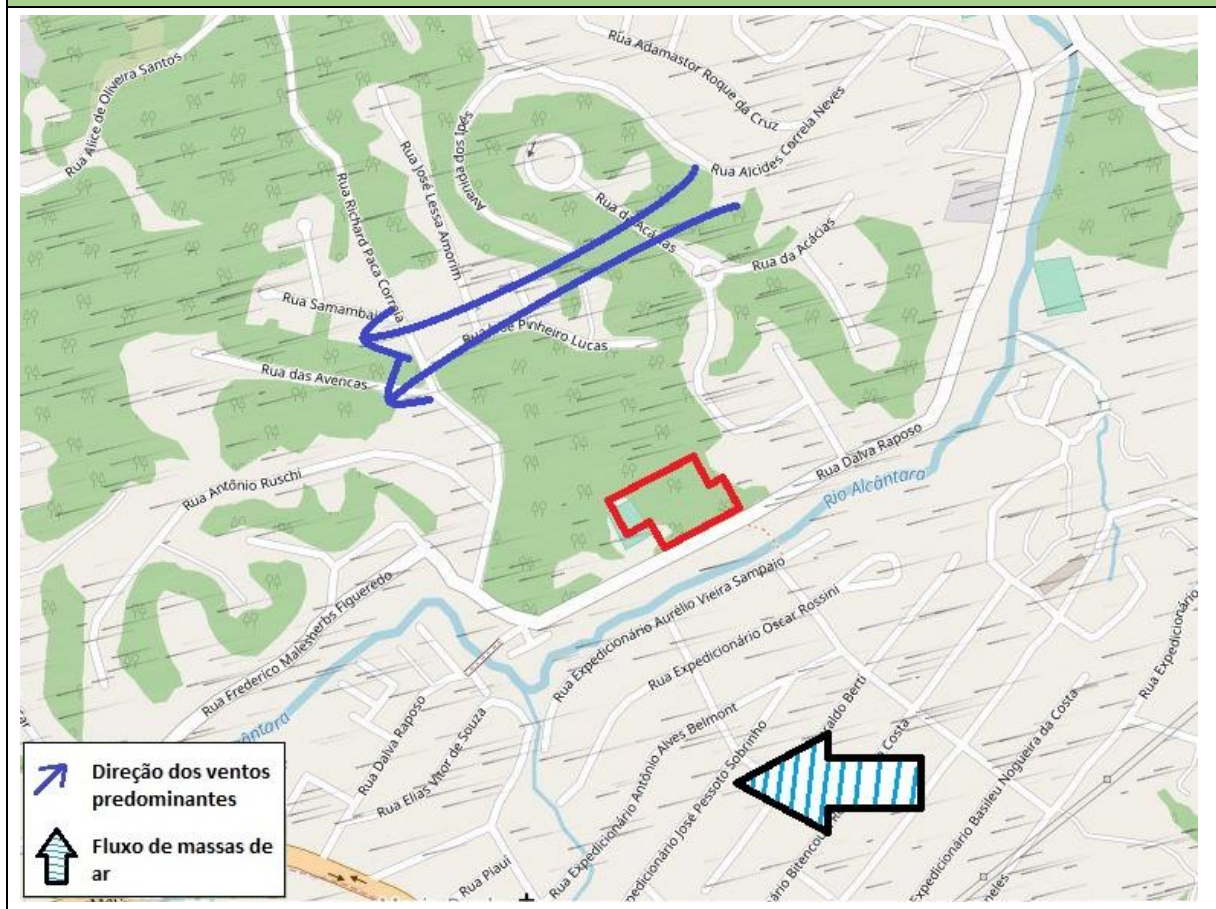
2.7. VENTILAÇÃO, INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS QUE CONDICIONAM O CONFORTO TÉRMICO *

* EMPREENDIMENTOS COM MENOS DE 9 (NOVE) METROS DE ALTURA ESTÃO DISPENSADOS DO ESTUDO DESTE ITEM.

2.7.1. DADOS PERTINENTES	
2.7.1.1. VENTILAÇÃO	
<p>A velocidade horária média do vento em São Gonçalo passa por variações sazonais pequenas ao longo do ano.</p> <p>A época de mais ventos no ano dura 4,4 meses, de 11 de julho a 24 de novembro, com velocidades médias do vento acima de 11,4 quilômetros por hora. O dia de ventos mais fortes no ano é 15 de setembro, com 13,1 quilômetros por hora de velocidade média horária do vento.</p> <p>A época mais calma do ano dura 7,6 meses, de 24 de novembro a 11 de julho. O dia mais calmo do ano é 17 de março, com 9,7 quilômetros por hora de velocidade horária média do vento.</p> <p>A direção média horária predominante do vento em São Gonçalo varia durante o ano.</p> <p>O vento mais frequente vem do norte durante 2,1 meses, de 31 de maio a 2 de agosto, com porcentagem máxima de 37% em 24 de junho. O vento mais frequente vem do leste durante 9,9 meses, de 2 de agosto a 31 de maio, com porcentagem máxima de 36% em 1 de janeiro.</p> <p>Fonte: Weather Spark, 2019. (https://pt.weatherspark.com/y/30562/Clima-caracter%C3%ADstico-em-S%C3%A3o-Gon%C3%A7alo-Brasil-durante-o-ano).</p>	
DIREÇÃO DOS VENTOS PREDOMINANTES	Oeste e Sudoeste



2.7.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – VENTOS PREDOMINANTES E FLUXO DE MASSAS DE AR DA AID



2.7.1.2. INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO

NORTE GEOGRÁFICO



A duração do dia em São Gonçalo varia ao longo do ano. Em 2019, o dia mais curto é 21 de junho, com 10 horas e 44 minutos de luz solar. O dia mais longo é 22 de dezembro, com 13 horas e 32 minutos de luz solar.

O dia em que o sol nasce mais cedo é 19 de outubro, às 05:16. O nascer do sol mais tarde ocorre 1 hora e 25 minutos depois, às 06:41 em 16 de fevereiro. O dia em que o sol se põe mais cedo é 7 de junho, às 17:14. O dia em que o sol se põe mais tarde ocorre 2 horas e 29 minutos depois, às 19:42 em 15 de janeiro.

O horário de verão é observado em São Gonçalo durante 2019, tendo início na primavera, em 20 de outubro, e terminando no outono, em 16 de fevereiro.

Fonte: Weather Spark, 2019. (<https://pt.weatherspark.com/y/30562/Clima-caracter%C3%ADstico-em-S%C3%A3o-Gon%C3%A7alo-Brasil-durante-o-ano>).



2.7.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO DO EMPREENDIMENTO

	MANHÃ - 9:00 h	TARDE - 15:00 h
EQUINÓCIO DE OUTONO 20/03		
SOLSTÍCIO DE INVERNO 21/06		
EQUINÓCIO DE PRIMAVERA 22/09		



SOLSTÍCIO DE VERÃO 21/12		
2.7.1.3. OUTRAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS		
AUMENTO DA TEMPERATURA LOCAL POR CONTA DE MASSAS DE CALOR?		Não foram observados indicadores causadores de aumento considerável da temperatura local.

2.7.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Sombreamento e barramento de ventilação nos empreendimentos vizinhos.			
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	Atender o Código de Obras do município.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				



CRONOGRAMA	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV	

2.8. POLUIÇÃO SONORA

2.8.1. DADOS PERTINENTES	
2.8.1.1. DURANTE A CONSTRUÇÃO	
POSSÍVEIS FONTES DE RUÍDO	Ruídos de máquinas, caminhões e provenientes das instalações de apoio.
NÍVEIS DE RUÍDOS ESTIMADOS *	Até 65 decibéis (manhã e tarde) sem estender por muito tempo.
2.8.1.1. DURANTE O FUNCIONAMENTO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Circulação de veículos.
NÍVEIS DE RUÍDOS ESTIMADOS *	Até 45 decibéis (manhã, tarde e noite). Não há previsão para emissão de ruídos no período da madrugada, tendo em vista o baixo volume de tráfego neste horário, que é a principal fonte de ruído no entorno do empreendimento.

* MANHÃ, TARDE, NOITE E MADRUGADA.

2.8.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Desconforto acústico dos vizinhos imediatos.		
NATUREZA		POSITIVO	X NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM	NÃO
DESCRIÇÃO	Realizar, na medida do possível, atividades de maior emissão de ruído em locais fechados, enclausurando assim a emissão durante o período de obras. Restringir a circulação de caminhões a horários comerciais.		



RESPONSABILIDADE	Empreendedor.		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

2.9. POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

2.9.1. DADOS PERTINENTES	
2.9.1.1. DURANTE A CONSTRUÇÃO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Motores a diesel de máquinas e veículos
TIPOS DE POLUENTES	Combustível das máquinas e veículos e partículas em suspensão
NÍVEIS DE POLUENTES ESTIMADOS	Baixos níveis e concentrações
2.9.1.2. DURANTE O FUNCIONAMENTO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Veículos
TIPOS DE POLUENTES	Combustível dos veículos
NÍVEIS DE POLUENTES ESTIMADOS	Baixos níveis e concentrações

2.9.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da emissão de particulados na atmosfera.		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV**

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Manter os materiais de escavação sempre úmidos e cobertos.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Emissão de poluentes por maquinários.		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Manter em dia a manutenção dos maquinários.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



2.10. PATRIMÔNIO NATURAL, FAUNA, FLORA, RECURSOS HÍDRICOS E MINERAIS

2.10.1. DADOS PERTINENTES	
2.10.1.1. PATRIMÔNIO NATURAL	
DISTÂNCIA DA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (UCN) MAIS PRÓXIMA	APA do Engenho Pequeno - 1500 m
DISTÂNCIA DA ZONA DE AMORTECIMENTO (ZA) MAIS PRÓXIMA	Não há
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) NO EMPREENDIMENTO OU NA PRÓXIMIDADE?	Não

2.10.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – UCN E ZA NA AII



2.10.1.2. FAUNA	
ESPÉCIES ANIMAIS FREQUENTEMENTE ENCONTRADAS NA AII	Presença de animais comuns ao ambiente urbano, como calango, camaleão, lagartixa, beija-flor, pardal, rolinha.

2.10.1.3. FLORA	
ESPÉCIES VEGETAIS FREQUENTEMENTE ENCONTRADAS NA AII	Pau-formiga (<i>Triplaris americana</i>), Maricá (<i>Mimosa bimucronata</i>) e Cambará (<i>Moquiniastrum polymorphum</i>).
Nº DE INDIVÍDUOS ARBÓREOS A SEREM SUPRIMIDOS NO EMPREENDIMENTO	513 indivíduos



2.10.1.3.1. MAPA TEMÁTICO –ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO URBANA DA AID



AID compreendida pelo círculo; Empreendimento delimitado em vermelho.

2.10.1.4. RECURSOS HÍDRICOS

BACIA E SUB-BACIA HIDROGRÁFICAS EM QUE O EMPREENDIMENTO ESTÁ INSERIDO	Bacia do Guapi Macacu
DISTÂNCIAS DOS CORPOS HÍDRICOS MAIS PRÓXIMOS	Maior que 50m
FAIXA MARGINAL DE PROTEÇÃO (FMP) NO EMPREENDIMENTO OU NA PRÓXIMIDADE?	Não há
HAVERÁ UTILIZAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA? *	Não
HAVERÁ LANÇAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS EM ALGUM CORPO HÍDRICO? **	Não

2.10.1.4.1. MAPA TEMÁTICO – CORPOS HÍDRICOS E FMPS DA AID



Nota: a medida da linha amarela (menor distância entre o empreendimento e o corpo hídrico mais próximo existente) é de 58 m.



2.10.1.5. RECURSOS MINERAIS	
HAVERÁ UTILIZAÇÃO MATERIAL DE EMPRÉSTIMOS?	Não
HAVERÁ EXTRAÇÃO MINERAL NO EMPREENDIMENTO?	Não

2.10.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Poluição hídrica pela disposição inadequada de efluentes.			
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	Instalar banheiros químicos no canteiro de obras ou prever a instalação de conjunto de fossa séptica e sumidouro. Realizar manutenção periódica do maquinário. Proteger bocas de lobo do entorno imediato.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				



IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Assoreamento dos corpos hídricos.		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Não realizar corte e aterro em dias chuvosos. Proteger bocas de lobo. Fazer caminho em brita para circulação de caminhões.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Poluição hídrica pela disposição inadequada de efluente.		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV**

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

DESCRIÇÃO	Destinar o efluente doméstico à Estação de Tratamento de Esgoto.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Supressão Vegetal		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Licenciamento do corte de árvore junto ao órgão municipal.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Compensação pelo corte das árvores de acordo com medidas solicitadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.		
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



2.11. PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO

2.11.1. DADOS PERTINENTES	
2.11.1.1. PAISAGEM URBANA	
O EMPREENDIMENTO DESTOA DA PAISAGEM URBANA EXISTENTE? JUSTIFIQUE.	Não. O empreendimento (condomínio residencial) será instalado em um bairro predominantemente residencial.
2.11.1.2. PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO	
EXISTE ALGUM PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO NA AII? (ESFERAS FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)	Não.

2.11.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO NA AII
Não há

2.11.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

3. SÍNTESE DOS ESTUDOS REALIZADOS

O grupamento residencial (RESIDENCIAL DI CAVALCANTI) a ser instalado, carecerá da realização do atendimento das condições zoneamento ou de uso e ocupação do solo local, em consonância com o previsto nas normativas e na legislação.

O condomínio habitacional proposto não se distingue da sua vizinhança, no que se trata das ruas, das atividades humanas e da infraestrutura urbanística, já que demonstra viabilidade para ser atendido pelos serviços fundamentais, como energia, água e esgoto.

Quanto aos equipamentos comunitários, principalmente, escolas, hospitais e segurança pública, que são serviços primordiais para a comunidade, o empreendimento proposto não afetará de forma negativa o atendimento da população pré-estabelecida, devido ao número de estabelecimentos já existentes na região. Contudo, quando observada insuficiência ou carência na oferta desses serviços, o poder público terá a responsabilidade pela implantação de novas unidades de saúde, assim como de unidades de ensino e segurança pública.

Na área de meio ambiente, ações práticas de manutenção, compatibilização com as estruturas de esgoto e águas pluviais, a destinação adequada dos resíduos sólidos e a mobilização da comunidade com as atividades referentes, vem como um procedimento preventivo para minimizar quaisquer danos ambientais para a cidade de São Gonçalo.

Os impactos durante as fases de construção ou implantação e de funcionamento ou operação do grupamento residencial multifamiliar, sendo amenizados ou mitigados e/ou compensados de forma correta e adequada, não acarretarão incomodidade relevante às cercanias do empreendimento.



4. REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10.151–Avaliação do ruído em Áreas Habitadas. Brasil, 1989. 1p.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de dezembro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. Decreto Federal nº 3.179, de 21 de setembro de 1999. Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 set. 1999.

DENATRAN – DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO. Frota Municipal. Disponível em: <https://http://www.denatran.gov.br/>. Acesso em: nov. 2017.

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO. Índice FIRJAN de desenvolvimento Municipal. Disponível em: <http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/>. Acesso em: nov. 2017.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistemas de informações do IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: nov. 2017.

INEA - INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE. Monitoramento do Ar – Emissões e Qualidade. Disponível em: <http://200.20.53.3:8081/Portal/MegaDropDown/Monitoramento/Monitoramentodoar-EmiQualidade/index.htm&lang=/>. Acesso em: nov. 2017.

ITE - INSTITUTE OF TRANSPORTATION ENGINEERS. Disponível em: <https://http://www.ite.org/>. Acesso em: nov. 2017.

SÃO GONÇALO - RJ. Prefeitura. 2014. Disponível em: <http://www.saogoncalo.rj.gov.br/>. Acesso em: nov. 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO I – RGI

090779AA000876

" TRIBOBÓ "

ESTRADA VELHA DE TRIBOBÓ
GLEBA DESIGNADA PELA LETRA R
1º DISTRITO DE SÃO GONÇALO.

RI -
Matricula N.º 1554 Fls. 057 L 2-E
DATA : 29 / 06 / 1979
Imóvel: :

REGISTRO IMÓVEIS - 4.ª CIRCUNSC. SG - RJ - OF. M. A. DAFLON FERRO

Gleba designada pela letra "R", situada à Estrada Velha de Tribobó, - que tem as seguintes características e confrontações: área total de - 126.636,00 metros quadrados, mede 387,00 metros em 2 segmentos: o 1º - com 312,00 metros e o 2º com 75,00 metros; do lado esquerdo de quem - do terreno olha para a Estrada Velha de Tribobó, partindo em ângulo - reto, mede 402,70 metros em 4 segmentos: o 1º com 95,00 metros; o 2º em curva com a Rua Projetada mede 64,44 metros; o 3º em linha reta - ainda com a mesma Rua Projetada mede 106,00 metros e o 4º em curva com a Rua Projetada mede 82,81 metros; nos fundos em segmento do lado es - querdo mede 254,24 metros em 4 segmentos, todos eles limitados com a Rua Projetada, sendo o 1º de 88,55 metros; o 2º com 49,94 metros; o - 3º com 100,00 metros e o 4º com 15,75 metros em curva; pelo lado di - reito de quem de dentro do terreno olha para a Estrada Velha de Tribobó (antiga) seguindo a linha de fundos, mede 484,13 metros em 10 seg - mentos: todos eles limitados pela Rua Projetada, sendo o 1º em linha - reta que mede 10,00 metros; o 2º em curva mede 78,32 metros; o 3º tam - bém em curva mede 15,22 metros; o 4º em linha reta mede 37,00 metros; o 5º em curva mede 47,72 metros; o 6º em curva mede 24,00 metros; o - 7º em linha reta mede 157,00 metros; o 8º em curva mede 39,60 metros; o 9º em linha reta mede 43,50 metros, e o 10º em curva fechando o po - lígono mede 31,77 metros; representando a área descrita e caracteriza - da o total de 126.636,00 metros quadrados; sendo 72.997,00 metros qua - drados desmembrados da antiga Gleba "S" e 53.639,00 metros quadrados, desmembrados da antiga Gleba "T"; Glebas estas que por sua vez foram - desmembradas da antiga Fazenda do Barreto. Tudo de acordo com a c...

CONT. V2

Francisco Pereira Rufino Junior
Substituto
Matr. nº 94/19334

PALOMA P. S. RUFINO MARTINS
Oficial de Registro e Tabela
FRANCISCO PEREIRA RUFINO JUNIOR
Substituto
Rua Feliciano Sodre, 97 - Centro - São Gonçalo - RJ
CEP: 24440-440 | Tel.: (21) 2712 3113 | 3856-4124
www.cartorio6.com.br - contato@cartorio6.com.br

CARTÓRIO
6º Ofício
SÃO GONÇALO

CONTINUA NO VERSO



Thais Ribeiro F. Eiras
Escrevente
Matr. 94/10269

CONT. MATRÍCULA R1-1554

Certidão expedida pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo, conforme -
processo 2590/A/77. //

TRANS. ANTERIORES

: AV.2-1448, fls. 251, Lº 2-D e AV.2-1553, fls. 056, Lº 2-E, 4ª Circuns-
crição, São Gonçalo. //

PROTOCOLO

: Nº 1727, MRL-1554, fls. 057, Lº 2-E. //

TÍTULO

: Por petição datada de 12 de Junho de 1979, ALCIDES CANECA, brasileiro,
casado, proprietário, residente à Av. Atlântica, 3170, aptº 301, na ci-
dade do Rio de Janeiro, RJ., portador do CPF. nº 128.730.637/34 e CI.-
nº 351.668-IFP, e URBA-PLANEJAMENTO E URBANISMO S/A., com sede à Estr-
da Velha de Maricá, Km.1, São Gonçalo, portador do CGC. nº 29.191.913/
0001-14, requereram o remembramento das áreas desmembradas das Glebas-
"S" e "T", situadas à Estrada de Tribobó, 1º distrito de São Gonçalo,-
para a constituição da Gleba designada pela letra "R". O Oficial: - -
_____ . //

R2-1554 - PROTOCOLO: Nº 5183 - 25.7.84 - REGº EM 9.8.84 - Devedores: ALCIDES CANECA e URBA PLANEJAMENTO E UR-
BANISMO S/A. - Credor: ALFREDO NIEVA, brasileiro, casado, arquiteto, residente à Rua Monte Lindo, 149, Charl-
tas, Niterói, CIC. 031934707/91. - PENHORA - Mandado do MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível desta Comarca -
Dr. Nagib Slaibi Filho, datado de 9.6.84, passado no Cartório do 1º Ofício de São Gonçalo. - nos autos do Pro-
cedimento Sumaríssimo nº 23.825/83, - Valor: 800 RTN's, cujo valor em 17.8.83 era de R\$ 4.963,91 cada, totali-
zando R\$ 3.971.128,00; que para efeito de alçada dá-se o valor de R\$ 4.000.000,00, dou fé. Eu, _____
Auxiliar, datilografei. E eu, _____, Oficial, subscrevo. -

AV.3-1554 - PROTOCOLO: 7824 - 07.04.89 - REGº EM 08.05.89 = Por Mandado de Cancelamento de Penhora, assinado
pela MM. Juiza de Direito Drª Maria da Glória Guinas de Almeida, da 2ª Vara Cível, 1º Ofício de São Gonçalo,
Proc. 23825, fica cancelada a Penhora objeto do R2 desta Matrícula. PARCELAS FINIS DE DIREITO É FEITA A PRESEN-
TE AVERBAÇÃO. Eu, _____, Auxiliar, datilografei. E eu, _____, Oficial, subscrevo.

AV-04 - Prot. 12.986 - Por certidões passadas pela PMSG em 29.11.77 e 15.10.92, instruídas de requerimento que ficam arquivados,
averba-se a **CONSTRUÇÃO** do prédio nº 301 da Rua Dalva Raposo, antiga Estrada Velha de Tribobó, Maria Paula, São Gonçalo, a
partir de janeiro de 1963, através do processo nº 2334/A/77, com a área construída de 960,00m², inscrito na PMSG sob o nº 79.310,
edificado na gleba objeto da presente. São Gonçalo, 02 de março de 1999. O Oficial _____

Francisco Pereira Rufino Junior
Substituto
Matr. nº 94/19334

CARTÓRIO

6º ofício
SÃO GONÇALO

PALOMA P. S. RUFINO MARTINS
Oficial de Registro e Tabelião
FRANCISCO PEREIRA RUFINO JÚNIOR
Substituto

Rua Feliciano Sodre, 97 - Centro - São Gonçalo - RJ
CEP: 24440-440 | Tel.: (21) 2712-3113 | 3856-4122

www.cartorio6.com.br - contato@cartorio6.com.br



REGISTRO GERAL

MATRÍCULA

1554/2-E

FICHA

FLS. 57



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
REGISTRO DE IMÓVEIS 4ª CIRCUNSCRIÇÃO
CARTÓRIO DO 6º OFÍCIO
COMARCA DE SÃO GONÇALO

R-05- Prot. 12.985- Por escritura lavrada no livro 2702, folhas 150, em 22.03.78, acompanhada de outra lavrada no livro 2593, folhas 145 de 09.02.77, ambas do Cartório do 1º Ofício de Notas da Cidade do Rio de Janeiro, a **DETUR S/A. DESENVOLVIMENTO DE TURISMO E DE RECREAÇÃO**, com sede na Estrada Velha de Tribobó, nº 301, Maria Paula, nesta Cidade, inscrita no CGC/MF. sob o nº 29.868.668/0001-37, em virtude de constituição de Sociedade Anônima, para subscrição de capital social, pelo valor de Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros)(moeda da época), adquiriu de Urba Planejamento e Urbanismo S/A., supra qualificada e Alcides Caneca, assistido por sua mulher, Ana Maria Pietro Caneca, casados pelo regime da separação de bens, ele, já qualificado, ela, portadora da C.I. nº 725.674, expedida pelo IFP/RJ., o imóvel situado na Rua Dalva Raposo, nº 301, Maria Paula, São Gonçalo, objeto da presente matrícula. Demais cláusulas e condições na(s) escritura(s) supra São Gonçalo, 02 de março de 1999.-
O Oficial:

Francisco Pereira Rufino Junior
Substituto
Matr nº 94/19334

CONTINUA NO VERSO

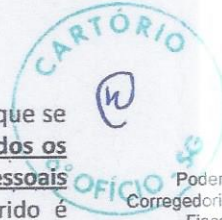


090779AA000877

Thais Ribeiro F. Eiras
Escrevente
Matr. 94/10269

CERTIDÃO DE ÔNUS REAIS

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução autêntica e fiel da matrícula a que se refere, extraída nos termos do art. 19, §1º da Lei 6015 de 1973, dela constando todos os eventuais ônus reais, legais, convencionais, citação de ações reais ou pessoais reipersecutórias que recaiam sobre imóvel referente a matrícula 1554. O Referido é verdade e dou fé. Eu, _____, Thais Ribeiro Fernandes Eiras, Escrevente, pesquisei, e eu, _____, Francisco Pereira Rufino Junior, substituto da Tabeliã, subscrevo e assino. São Gonçalo, 06 de julho 2017. **Emolumentos** (Portaria nº 1470/2015): R\$71,30(ATO) + 20% (F.E.T.J.) + 5% (F7NDPERJ) + 5% (FUNDPERJ) + 4% (FUNARPEN) + 2% (P.M.C.M.V) = **R\$96,95.** *--*.



Poder Judiciário – TJERJ
Corregedoria Geral de Justiça Selo de
Fiscalização Eletrônico
ECBI 82792 WBU
Consulte a validade do selo em:
<https://www.tjrj.jus.br/sitepublico>


Francisco Pereira Rufino Junior
Substituto
Matr nº 94/19334



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO II – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA OBRA

Cronograma físico

Nome do Empreendimento Residencial Di Cavalcanti			
Bairro Maria Paula	Município São Gonçalo	UF RJ	CEP 24754-222
Proponente CAC Residencial Di Cavalcanti Incorporadora SPE LTDA		CNPJ/CPF 32.013.661/0001-48	
Construtora CAC Engenharia S/A		CNPJ/CPF 04.295.599/0001-99	

Tipo do cronograma: **cronograma inicial**

Etapa	Edificações		Infraestrutura e urbanização		Evolução física da obra		Infraestrutura não incidente	
	% da etapa	% acumulado	% da etapa	% acumulado	% da etapa	% acumulado	% da etapa	% acumulado
Executado		0,00%		0,00%	0,00%	0,00%		
1	0,93%	0,90%	0,60%	0,60%	0,87%	0,87%		
2	1,03%	1,93%	0,72%	1,32%	1,00%	1,87%		
3	1,13%	3,12%	0,86%	2,18%	1,15%	3,02%		
4	1,37%	4,49%	0,98%	3,16%	1,33%	4,34%		
5	1,57%	6,07%	1,11%	4,27%	1,52%	5,87%		
6	1,93%	7,97%	1,23%	5,50%	1,82%	7,69%		
7	2,27%	10,17%	1,35%	6,85%	2,10%	9,80%		
8	2,59%	12,67%	1,48%	8,31%	2,38%	12,18%		
9	2,83%	15,47%	1,59%	9,90%	2,66%	14,84%		
10	3,13%	18,57%	1,72%	11,62%	2,95%	17,79%		
11	3,44%	22,01%	1,85%	13,97%	3,23%	21,11%		
12	3,82%	25,83%	4,05%	18,02%	3,85%	24,95%		
13	4,13%	29,93%	4,40%	22,42%	4,13%	29,09%		
14	4,34%	34,27%	4,73%	27,15%	4,38%	33,47%		
15	4,64%	38,91%	5,05%	32,20%	4,69%	38,16%		
16	4,84%	43,75%	5,10%	37,30%	4,87%	43,03%		
17	5,01%	48,76%	4,93%	42,23%	5,00%	48,03%		
18	4,94%	53,70%	4,61%	46,84%	4,90%	52,93%		
19	4,74%	58,44%	4,33%	51,17%	4,69%	57,62%		
20	4,47%	62,84%	4,12%	55,29%	4,37%	61,99%		
21	4,11%	66,95%	3,86%	59,15%	4,08%	66,07%		
22	3,82%	70,77%	3,68%	62,83%	3,80%	69,88%		
23	3,44%	74,21%	3,47%	66,30%	3,44%	73,32%		
24	3,13%	77,31%	3,29%	69,59%	3,12%	76,44%		
25	2,83%	80,11%	3,17%	72,76%	2,84%	79,29%		
26	2,57%	82,61%	3,01%	75,77%	2,56%	81,84%		
27	2,27%	84,81%	2,87%	78,64%	2,28%	84,12%		
28	1,93%	86,71%	2,76%	81,40%	2,00%	86,11%		
29	1,62%	88,33%	2,57%	83,97%	1,73%	87,84%		
30	1,42%	89,81%	2,35%	86,32%	1,58%	89,42%		
31	1,27%	91,10%	2,17%	88,49%	1,39%	90,81%		
32	1,17%	92,27%	1,93%	90,42%	1,26%	92,06%		
33	1,03%	93,30%	1,73%	92,15%	1,11%	93,17%		
34	0,93%	94,20%	1,55%	93,70%	0,97%	94,14%		
35	0,83%	95,00%	1,30%	95,00%	0,86%	95,00%		
36	5,00%	100,00%	5,00%	100,00%	5,00%	100,00%		
37								
38								
39								
40								
41								
42								
43								
44								
45								
46								
47								
48								

Assinatura do proponente

Nome: **CAC Residencial Di Cavalcanti Incorporadora SPE LTDA**
 CNPJ: **32.013.661/0001-48**

Local: **Rio de Janeiro**

Data: **17/07/19**

Assinatura do responsável técnico

Nome: **Cristiano Coluccini Moura**
 CPF: **902.345.286-87**
 CREA/CAU: **MG76439/D**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO III – DPA

IMÓVEL:

PROPRIETÁRIO: **Detur Empreendimentos Imobiliários Ltda.**
 ENDEREÇO: **Rua Dalva Raposo, Gleba R1C**
 LOCALIDADE: **Maria Paula** MUNICÍPIO: **São Gonçalo**

INTERESSADO:

NOME: **Leonardo Pimentel Alves**
 QUALIFICAÇÃO: **Procurador**
 ENDEREÇO: **Travessa Gonçalves Alho, 78, casa 6 - Pita, São Gonçalo/RJ**

O empreendimento poderá ser abastecido de água, desde que:

1. O interessado cumpra, no que se refere a esse tipo de empreendimento, as obrigações constantes no regulamento para instalação e consumo de água no Estado do Rio de Janeiro, bem como as normas da CEDAE;
2. O projeto de rede de abastecimento de água obedeça às normas do Serviço de Projetos da CEDAE, com base nos seguintes dados:
 - A) Regime de abastecimento: **24 x 24 h**
 - B) Ligação (ões) **no DN 150mm existente à testada do imóvel**
 - C) Pressão máxima de **1 m.c.a.** no ponto de ligação à rede da CEDAE
 - D) Pressão mínima de **5 m.c.a.** no ponto de cota mais elevada, a cargo do interessado.

Observações:

1. *Todas as considerações e exigências contidas na presente DPA referem-se a um conjunto de edificações residenciais multifamiliares totalizando 300 (trezentas) unidades de 2 (dois) quartos em forma de condomínio, conforme projeto apresentado a CEDAE, com consumo previsto de 180.000 (cento e oitenta mil) litros por dia;*
2. *O interessado deverá fornecer e instalar, na via pública, 1 (um) hidrante de coluna, conforme normas do CBMERJ e croqui CR/DDRI-9B/019/2019 anexo e realizar a doação à CEDAE mediante documento próprio; será do interessado a responsabilidade pela reposição da pavimentação onde demolida em razão das intervenções necessárias;*
3. *A rede de distribuição interna ao empreendimento será de responsabilidade do interessado que deverá apresentar o projeto hidráulico para aprovação da CEDAE; a obra de assentamento será realizada sob fiscalização da CEDAE e somente após sua autorização expressa;*
4. *Deverá ser prevista reserva técnica total mínima de 360.000 (trezentos e sessenta mil) litros, equivalente ao consumo de 2 (dois) dias, em face do regime de abastecimento local e de eventuais paralisações do sistema, acrescida da reserva necessária para combate a incêndio;*
5. *Após serem atendidos os itens 2, 3 e 4, o interessado deverá procurar o Setor Comercial da CEDAE para solicitação da ligação;*
6. *Por se tratar de condomínio, a CEDAE concederá uma só ligação com medidor único;*
7. *O interessado deverá fornecer o material para a ligação;*
8. *A CEDAE sugere a adoção dos artigos da Lei 4.397 de 20/09/2004 para a redução do consumo de água;*
9. *Deverão ser atendidas as normas e/ou exigências do Setor Comercial da CEDAE, bem como as do CBMERJ;*
10. *Esta DPA, após aprovação, é válida por 12 (doze) meses;*
11. *Esta DPA só é válida mediante a apresentação da DPE correspondente.*

Coordenação Técnica	Departamento de Água	Gerência Regional
DATA: <u>24 / 07 / 19.</u>	DATA: <u>29 / 07 / 19</u>	DATA: <u>29 / 07 / 19</u>
ASS.: <i>WMA</i> Walter Maurício de Figueiredo Pepe Coord. Operação e Manut. de água e Esgoto de Alcântara CDRI-9 C / CEDAE - Matr. 16402-3	ASS.: <i>P/mr</i> Marcelo Dibe Rodrigues Gerente São Gonçalo GDRI-9 / CEDAE - Matr. 15.168-1	ASS.: <i>MR</i> Marcelo Dibe Rodrigues Gerente São Gonçalo GDRI-9 / CEDAE - Matr. 15.168-1
Declaro estar ciente e de acordo com as observações e exigências contidas nesta DPA.		
Em: <u>30 / 07 / 19</u>	Ass. <i>[Assinatura]</i>	

CPA-012/2019



PVC DEFOFO ϕ 150

RUA DALVA RAPOSO

TUBOS:

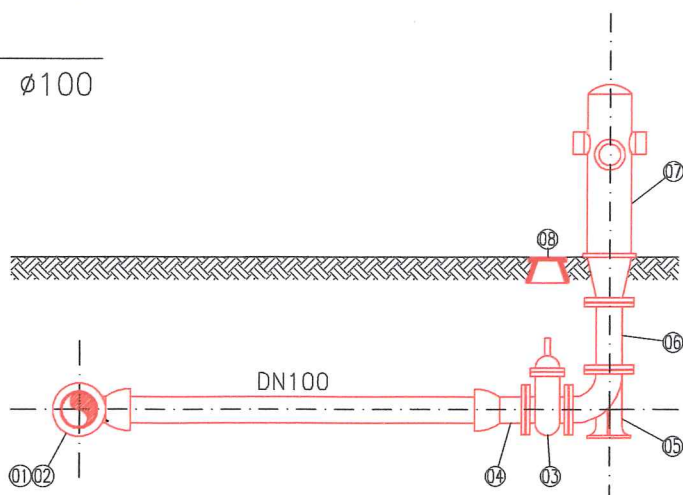
01- TUBO PVC DEFOFO DN 100 - 6 m

CONEXÕES E ACESSÓRIOS:

- 01- LUVA DE CORRER F*F* JM DN 150 - 2 PÇ
- 02- TE F*F* JE BBB DN 150 X 100 - 1 PÇ
- 03- REGISTRO GAVETA F*F* FF DN 100 - 1 PÇ
- 04- EXTREMIDADE BOLSA/FLANGE F*F* DN 100 - 1 PÇ
- 05- CURVA 90° C/ PÉ F*F* FF DN 100 - 1 PÇ
- 06- TOCO DE TUBO FLANGEADO F*F* FF DN 100 - 1 PÇ
- 07- HIDRANTE DE COLUNA SIMPLES DN 100 - 1 PÇ
- 08- CAIXA P/ REGISTRO F*F* C/ TAMPA ARTICULADA PADRÃO CEDAE P/ RUA - 1 PÇ

DETALHE

HIDRANTE ϕ 100



IMPORTANTE: QUALQUER OBRA DE ASSENTAMENTO DE REDE OU INSTALAÇÃO DE CONJUNTO ELEVATÓRIO, SEJA INTERNO OU EXTERNO, SÓ PODERÁ SER EXECUTADA APÓS AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DA CEDAE E SOB SUA FISCALIZAÇÃO! DECRETO ESTADUAL N. 22.872/96 - ART. 15

Eden Ferreira Barbosa
Desenhista Auxiliar - Reg. 17.090-3

CR/DDRI-9B/019/2019


CIENTE

Walter Mauricio de Figueiredo Pepe
Coord. Operação e Manut. de
água e Esgoto de Alcântara
CDRI-9 C / CEDAE - Matr. 16402-3

VISTO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO IV – DPE

DECLARAÇÃO DE POSSIBILIDADE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

GLE

IMÓVEL: Rua Dalva Raposo, Gleba R Lote R1C – Maria Paula – São Gonçalo.
TIPO: Conjunto Residencial de Apartamentos.
PROPRIETÁRIO: Detur Empreendimentos Imobiliários Ltda.
ENDEREÇO: Estrada Velha de Tribobó, 301
LOCALIDADE: Tribobó MUNICÍPIO: São Gonçalo
INTERESSADO:
NOME: Leonardo Pimentel Alves
QUALIFICAÇÃO: Procurador
ENDEREÇO: Travessa Gonçalves Alho, 78 – Pita – São Gonçalo.
TRATA-SE:

- A) Logradouro provido de rede coletora de esgoto sanitário com destino final adequado (NÃO)
- B) Logradouro provido de rede coletora de esgoto sanitário, porém fora de carga (NÃO)
- C) Logradouro provido de rede coletora de esgoto sanitário sem destino final adequado (NÃO)
- D) Logradouro desprovido de qualquer sistema de esgotamento sanitário (SIM)
- E) Logradouro provido de sistema de coleta de águas pluviais (SIM)
- F) Passa coletor de esgoto sanitário na testada do imóvel (NÃO)

TRATA-SE:

1. Nesta página, todos os campos deverão ser obrigatoriamente preenchidos;
2. Para o preenchimento em questão, deverão ser observadas as exigências assinaladas;
3. Esta declaração é válida por 1 (um) ano após aprovação.

EXIGÊNCIAS:

- 1) Todas as considerações e exigências constantes na presente DPE referem-se a um **Conjunto Residencial de Apartamentos**, com 300(Trezentas) unidades unifamiliares, conforme projeto/declaração apresentados a CEDAE na CPE;
- 2) As instalações de esgotos sanitários internas ao empreendimento deverão ser projetadas e construídas pelo empreendedor no sistema separador absoluto;
- 3) Deverá ser projetado e construído pelo empreendedor sistema de tratamento, que reduza a concentração em demanda bioquímica de oxigênio no efluente tratado para o máximo de 60mg/l, que terá como destino final o sistema público de coletas de águas pluviais, com direcionamento para o logradouro definido pela CEDAE/PMSG no período que antecede a aprovação da APE;
- 4) Os dispositivos de retenção (CG e CS), inspeção/visita (CI e PV) e sistema de tratamento, deverão ser projetados e executados em local de livre acesso;
- 5) A operação e a manutenção do sistema de esgotamento sanitário interno ao empreendimento, incluindo o tratamento, serão de responsabilidade do(s) proprietário(s) do(s) imóvel(is);
- 6) Deverá ser atendido o que preconiza a OS CEDAE "E" Nº 12684 de 02/10/2012 quanto a construção e operação dos sistemas de esgotamento sanitário, o artigo 31 do Decreto 553 de 16/01/1976, as Diretrizes da Cedae, bem como as normas da ABNT e a Legislação Vigente;
- 7) A execução das instalações prediais de esgotos sanitários do empreendimento só poderá ser iniciada após a CEDAE aprovar o projeto referente ao processo de APE;
- 8) Deverá ser apresentada ART referente ao projeto de instalações prediais de esgoto, Dispositivo de Tratamento e Águas Pluviais. O Projeto do Dispositivo de Tratamento deverá ser aprovado junto ao INEA e/ou SMMA, em paralelo com a APE junto a Cedae. Após execução devida ser apresentada a Licença (INEA ou SMMA). Todo o processo será vistoriado tecnicamente pela Cedae;
- 9) Esta DPE só é válida mediante a apresentação da DPA correspondente

<input type="checkbox"/> NÃO	A) O efluente sanitário no empreendimento em causa deverá ser encaminhado à rede coletora de esgoto da CEDAE.
<input type="checkbox"/> SIM	B) Deverá(ão) ser instalado(s) dispositivo(s) de tratamento que apresente(m) redução da DBO (DEMANDA BIOQUÍMICA DE OXIGÊNIO) para no máximo 60mg/l . O(s) dispositivo(s) de tratamento não poderá(ão) situar-se em área(s) a ser(em) doada(s) à Prefeitura. Esse(s) dispositivo(s) de tratamento deverá(ão) ser construído(s), mantido(s) e operado(s) pelo(s) proprietário(s) (ARTIGO DO REGULAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO e O.S. "C" n.º 82 de 28 de janeiro de 1981.)
<input type="checkbox"/> SIM	C) A CEDAE poderá, em qualquer época, em caso de comprovada necessidade técnica, exigir outro tipo de tratamento que permita maior eficiência (Art. do Regulamento supra referido).
<input type="checkbox"/> SIM	D) Deverá ser prevista a futura ligação a ser feita no coletor de esgotos da CEDAE, com CI no passeio e By-pass da Rede Afluente ao tratamento, para quando a mesma estiver com destino final adequado ou disponível e em carga.
<input type="checkbox"/> SIM	E) O empreendimento em causa deverá possuir rede coletora de esgotos sanitários no sistema separador absoluto que receberá os efluentes do(s) dispositivo(s) de tratamento, devendo a mesma ser ligada no sistema de coleta de águas pluviais.
<input type="checkbox"/> SIM	F) O empreendimento em causa deverá dispor de galeria de águas pluviais e dispositivos de tratamento de esgotos sanitários.
<input type="checkbox"/> NÃO	G) O efluente do dispositivo de tratamento deverá ser encaminhado ao sistema de coleta de águas pluviais ou outro corpo hídrico receptor.
<input type="checkbox"/> NÃO	H) O efluente do dispositivo de tratamento deverá ser encaminhado para sumidouro ou vala de infiltração.
<input type="checkbox"/> SIM	I) O empreendimento deverá ter seus efluentes sanitários encaminhados para unidades de pré-tratamento.

OBSERVAÇÃO:

Licenciamento das instalações na CEDAE deverá atender ao que está previsto no DECRETO N.º 553/76, que aprov. o regulamento dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

DECLARO ESTAR CIENTE E DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS E OBSERVAÇÕES CONTIDAS NESTA D.P.E.

Em 01 / 08 / 19

Ass.: _____

Coordenação	Departamento	Gerência
Ass.: Walter Maurício de Figueiredo Pepe Coord. Operação e Manut. de água e Esgoto de Alcântara CDRI-9 C / CEDAE - Matr. 16402-3 Em <u>17 / 07 / 19</u>	Ass.: <u>P/mr</u> Em <u>30 / 07 / 19</u> Marcelo Dibe Rodrigues Gerente São Gonçalo GDRI-9 / CEDAE - Matr. 15.168-1	Ass.: <u>MR</u> Em <u>30 / 07 / 19</u>

Marcelo Dibe Rodrigues
Gerente São Gonçalo
GDRI-9 / CEDAE - Matr. 15.168-1



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO V – CARTA DE VIABILIDADE NATURGY

CARTA DE VIABILIDADE – LNF 12/19

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2019.

Data de Entrega da Obra: 12/2021

À CAC RESIDENCIAL DI CAVALCANTI INCORPORADORA SPE LTDA,

REF.: RUA DALVA RAPOSO, GLEBA RIC – MARIA PAULA
SÃO GONÇALO - RJ

Nº economias: 300

Prezados Senhores,

De acordo com sua solicitação, declaramos existir viabilidade técnica para disponibilizar o fornecimento de gás natural até o alinhamento do empreendimento em referência. Lembramos que as instalações prediais de gás deverão ser executadas em conformidade com o Regulamento de Instalações Prediais de Gás do Rio de Janeiro (RIP), aprovado pelo Decreto 23.317 de 10 de julho de 1997, que menciona:

Item 3.3 (Competência) – “Todo projeto de edificação domiciliar deverá prever, para cada economia, pelo menos um ponto de gás para fogão e um ponto de gás para aquecedor de água de chuveiros.”

Informamos ainda que o projeto das instalações internas de gás deverá ser apresentado à CEG para análise no prazo máximo de 90 dias, contados a partir da data de aprovação do projeto de arquitetura ou obtenção da licença de obra no órgão competente do Município.

Esclarecemos que o “Habite-se” da CEG será concedido após a vistoria final, tão somente se comprovado que as instalações de gás foram executadas conforme projeto aprovado, e estão estanques, mediante o acompanhamento dos testes de estanqueidades dos ramais e ramificações de gás.

Certos de nossa parceria nos colocamos à disposição para mais esclarecimentos e agendamento de reunião, com o intuito de obtermos informações complementares sobre o projeto das instalações prediais das unidades, para o dimensionamento do ramal interno (a ser executado de forma coordenada com o cronograma de obra das edificações) e para a confirmação da viabilidade econômica do empreendimento.

Ficamos à disposição através do telefone 2707-3056.

Atenciosamente.

Juliana Figueirado de Brito Brandi
Gerente de Expansão



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO VI – CERTIDÃO DE VIABILIDADE DA ENEL

CAC RESIDENCIAL DI CAVALCANTE
RUA DALVA RAPOSO, GLEBA R1C - MARIA PAULA
SÃO GONÇALO - RJ - CEP 24754-221

13 de Junho de 2019

Carta nº 1668048

Referência: GAC 196644754 | Ordem de Serviço A025029931

Assunto: Viabilidade Técnica

Prezado (a) Cliente,

Em atenção à sua solicitação, informamos a viabilidade técnica para o fornecimento de energia elétrica ao empreendimento situado na Rua Dalva raposo, Gleba R1C - Maria Paula - São Gonaçalo/RJ, sob a responsabilidade de CAC RESIDENCIAL DI CAVALCANTE.

Cabe-nos esclarecer que o atendimento em questão ocorrerá em observância às condições estabelecidas na Resolução Federal da ANEEL nº. 414, de 09/09/2010, em especial aos artigos 27, 32, 33, 34, 35, 47 e 48.

Importante ressaltar que somente depois de formalizado o pedido de fornecimento de energia elétrica e atendidas as exigências legais de responsabilidade do consumidor e também, quando for o caso da Enel, principalmente junto aos órgãos ambientais, poderemos dar início ao atendimento. Informamos, ainda, que a viabilidade técnica ora informada tem um prazo de validade de 180 (cento e oitenta) dias.

A Resolução Normativa nº 414/2010 acima citada poderá ser consultada no site da Agência Nacional de Energia Elétrica, no endereço eletrônico www.aneel.gov.br.

Atenciosamente,



Robério Horácio
Resposta ao Cliente



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO VII – ART EIV



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-RJ

ART de Obra ou Serviço
2020190172163

INICIAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

1. Responsável Técnico

WELLINGTON FRANCISCO DA SILVA

Título profissional:
ENGENHEIRO AGRICOLA
ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 2012520111

Registro: 2013127654

Empresa contratada:

Registro: -

2. Dados do contrato

Contratante: CAC ENGENHARIA S/A

CPF/CNPJ: 04295599000199

RUA GABRIELA DE MELO

Bairro: OLHOS DAGUA

Nº: 351

Complemento: -

Cidade: BELO HORIZONTE

UF: MG

CEP: 30390080

Contrato: -

Celebrado em: 07/08/2019

Tipo de Contratante: PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO

Valor do Contrato: R\$ 1.500,00

3. Dados da Obra/Serviço

RUA DALVA RAPOSO

Bairro: MARIA PAULA

Nº: 301

Complemento: -

Cidade: SAO GONCALO

UF: RJ

CEP: 24754221

Data de Início: 07/08/2019

Previsão de término: 07/10/2019

Finalidade: -

Proprietário: CAC ENGENHARIA S/A

CPF/CNPJ: 04295599000199

4. Atividade técnica

24 ESTUDO

73 OUTROS

134 RELATORIO IMPACTO AMBIENTAL

Quantidade

Unidade

Pavimento

1,00

un

-

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

6. Declarações

Cláusula compromissória: qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-RJ, nos termos do respectivo regulamento por arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

Acessibilidade: Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, as atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Wellington Francisco da Silva, 9 de 2020 de 19

WELLINGTON FRANCISCO DA SILVA - 11070517704

CAC ENGENHARIA S/A - 04295599000199

9. Informações

■ A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade

■ A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade.

■ A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-rj.org.br
Tel: (21) 2179-2007

atendimento@crea-rj.org.br
Rua Buenos Aires, 40 - Rio de Janeiro - RJ

CREA-RJ

Valor ART: R\$85,98

Registrada em 07/08/2019

Valor Pago R\$85,98

Nosso Número: 2807857000560628